ANNO XLIX. NUMERO 76 — QUARTA FEIRA 2 DE ABRIL DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do Imperio.

2.ª secção.—Rio de Janeiro, em 15 de março de 1873.—Illm. e Exm. Sr. O governo imperial resolveu annullar a eleição de vereadores e juizes de paz, effectuada em setembro do anno passado, na freguezia de Nossa Senhora do Pilar da cidade de Antonina dessa provincia, á vista do que expôz o antecessor de V. Exc. em officio n. 59 de 26 de dezembro do dito anno, confirmando as seguintes allegações constantes de uma representação documentada que contra a mesma eleição dirigiram-lhe varios cidadãos daquella freguezia:

1.º Terem deixado de votar, por deliberação da mesa parochial, muitos cidadãos qualificados em grão de recurso por accordão do tribunal da relação;

2.º ser simulado o resultado da apuração das cedulas, figurando-se na acta respectiva como eleitos cidadãos que realmente não o foram.

Haja V. Exc., portanto, de mandar proceder á nova eleição na referida freguezia.

Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia do Paraná.

Ministerio dos negocios do Imperio.—Rio de Janeiro, em 22 de março de 1873.

O governo imperial, attendendo ao que expuzeram os reitores do imperial collegio de Pedro II, com relação ao estado sanitario desta capital, e de accordo com a informação de V. S., resolveu mandar fechar as aulas do mesmo collegio até o dia 21 do proximo mez de abril. O que communico a V. S. para sua intelligencia e execução.

Deus guarde a V. S.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*—Sr. inspector geral interino da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte.

Ministerio da justiça

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 17 de março de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—Levei á presença de S. M. o Imperador o officio de V. Exc. de 5 do corrente mez, com a copia do que lhe dirigira a camara municipal de Santo Antonio de Sá, consultando se ha ou não incompatibilidade no exercicio dos cargos de adjunto do promotor publico e de secretario da camara.

E o mesmo augusto Senhor manda declarar a V. Exc.ª que, á vista da natureza das funcções dos dous cargos, não podem elles ser exercidos simultaneamente, conforme a doutrina do aviso n. 89 de 4 de junho de 1847.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 17 de março de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—Com officio n. 257 de 19 de dezembro ultimo, V. Exc. remetteu cópia do que lhe dirigira o juiz de direito da comarca de Bom Conselho, consultando sobre os pontos seguintes:

1.º Qual o modo de verificar-se a assistencia do promotor publico aos julgamentos do jury e de regular os debates, havendo accusador particular; e se no julgamento dos processos por crimes em que não cabe acção publica, deve sempre o promotor sustentar a accusação.

2.º Se póde ser arguida a incompetencia do juiz do summario, á vista do art. 51 do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, depois de decretada a pronuncia, mas pendente o recurso; e se, neste estado do processo, o juiz superior tem a faculdade de mandar ratifica-lo, verificando a incompetencia do juiz inferior.

S. M. o Imperador, a cuja presença levei o referido officio e papeis juntos, manda declarar a V. Exc.:

Em solução ao 1º ponto, que o promotor publico deve assistir, como parte integrante do jury, a todos os julgamentos, limitando-se nos crimes de acção particular a dizer ne tribunal, de facto e de direito, quanto convenha aos interesses da justiça, sobre a materia do processo, conforme o que dispõem os arts. 16, § 1º da lei n. 2.033 de 20 de setembro de 1871, e 20, § 1º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro do mesmo anno; nos crimes, porém, de acção publica incumbe-lhe mais promover todos os termos da causa, haja ou não accusador particular, e praticar os actos de que trata o § 2º dos citados artigos.

Sempre que houver accusador particular, cabe ao promotor fallar depois delle e antes da defeza.

Quanto ao 2º ponto, que a incompetencia do juiz do summario só póde ser arguida nos termos do art. 51 do mencionado decreto; mas o juiz superior não está inhibido de conhecer della, desde que for manifesta, independente de allegação.

O que V. Exc. fará constar ao juiz de direito da comarca do Bom Conselho.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 18 de março de 1873.—Em resposta ao officio de Vmc. de 3 do corrente mez, informando a representação do escrivão Antonio Pereira Campos, contra o acto desse juizo, que o suspendera do exercicio por tempo indeterminado, declaro a Vmc. que não procedeu regularmente, porquanto a suspensão correccional só póde ser imposta pelo tempo e nos termos do art. 50, § 3º e artigos seguintes do decreto n. 834 de 2 de outubro de 1851, a que se refere o de n. 1,572 de 7 de março de 1855.

Cumpre, pois, que o mencionado escrivão seja restituido ao exercicio do seu officio, e, quando tenha praticado faltas sujeitas á sancção penal, se lhe faça effectiva a responsabilidade na fórma da lei.

Deus guarde a Vmc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. juiz de paz da freguezia de Campo Grande.

Rio de Janeiro, em 19 de março de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—Com o officio n. 459 de 22 de fevereiro ultimo, V. Exc. remetteu cópia do que lhe dirigira o juiz de direito da 1ª vara civel e crime da capital dessa provincia, pedindo que fosse trazida ao conhecimento do governo imperial a solução dada pelo mesmo juiz em sentido negativo á seguinte consulta do juiz de paz do 1º districto: « se é indispensavel para conciliação o comparecimento pessoal das partes no districto de seu domicilio.»

Em resposta declaro a V. Exc. que nenhuma duvida offerece a lei a este respeito; e que pertencendo a questão á jurisprudencia dos tribunaes, não deve fazer objecto de consulta ao poder executivo.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

16 DE MARÇO DE 1873.

—Por portaria de 17 do corrente foi nomeado o capitão do 1.º regimento de cavallaria ligeira, Luiz José da Fonceca Ramos, para o lugar de instructor de 2.ª classe da mesma arma na escola militar.

—Lê-se no *Itajubá* de 16 do mez proximo passado:

« Falleceu na cidade e foi sepultada no dia 12 do corrente, D. Maria Gonçalves, com 120 annos de idade, deixando numerosa descendencia. D. Maria gozou sempre até a sua morte do pleno uso de todas as suas faculdades.»

Na camara dos deputados hontem, logo depois da leitura do expediente, o Sr. Cunha Leitão fundamentou o seguinte projecto, que foi remettido ás commissões de instrucção publica, constituição, poderes e justiça civil:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º todo aquelle que tiver em sua companhia menino maior de 7 annos e menor de 14 e menina maior de 7 e menor de 12, seja pai, mãi, tutor ou protector, é obrigado, nos termos desta lei a dar-lhes instrucção primaria.

« Esta obrigação se estende por emquanto nas cidades e villas.

« Art. 2.º Os pais, tutores ou protectores que não mandarem seus filhos, tutelados e protegidos a uma escola publica ou particular, deverão communicar ao inspector parochial de instrucção os meios pelos quaes os instruem, declarando o nome dos professores ou professoras que escolherem; podendo ser obrigados a uma justificação no caso de suspeita de ser falsa a communicação.

« Paragrapho unico. Esta justificação pode ser prestada por meio de declaração do professor, sendo conhecido, ou por attestados do parocho ou quaesquer homens bons da localidade.

« Art. 3.º Os meninos ou meninas, além do caso do artigo anterior, não poderão deixar a escola antes da idade determinada nesta lei, salvo se forem julgados habilitados em exame publico feito sob a presidencia do inspector municipal devendo então ser passado pelo conselho municipal de instrucção um attestado de habilitação.

« Art. 4.º O inspector municipal de instrucção averiguará no meado de cada anno os meninos e meninas que em seu municipio estiverem no caso de frequentar a escola no anno seguinte, e em novembro pre inirá os pais, tutores e protectores.

« Art. 5.º O pai, tutor ou protector que não mandar seus meninos a escola depois desse aviso annual, será de novo intimado pelo inspector parochial, que dará conhecimento disso ao inspector municipal; se essa intimação não produzir effeito o inspector municipal levará o facto ao conhecimento do conselho municipal de instrucção, o qual multará o culpado em 4$, podendo essa multa ser repetida e augmentada até 20$ no caso de reincidencia. Da applicação de uma pena a outra deve ser esperado o prazo de dous mezes.

« Art. 6.º O inspector municipal conhecerá dos motivos das faltas dos alumnos, e quando não julga-la justificativas admoestará os pais, tutores e protectores e na reincidencia impor-lhes-ha a multa de 300 reis por cada falta do alumno. O alumno não poderá dar quatro faltas por mez sem ser precisa essa justificação.

« Art. 7.º Das penas impostas pelos arts. 5.º e 6.º, haverá recurso para o juiz de direito respectivo no prazo de 10 dias da intimação da pena.

« Art. 8.º As multas, de que tratam os arts. 5.º e 6.º, serão recolhidas á collectoria geral ou á repartição correspondente nos lugares em que esta não houver, para terem a applicação determinada por esta lei.

« Art. 9.º Os pais, tutores ou protectores de meninos pobres que não possam vesti-los para que vão á escola, tem direito a que se forneça a esses meninos vestuario decente e simples, justificando a sua impossibilidade de prestar esse soccorro e a indigencia dos meninos perante o conselho municipal e por intermedio dos inspectores municipal e parochial.

« Neste caso, antes da decisão do conselho municipal e do fornecimento do vestuario, quando por este seja aceita a justificação, não podem ser impostas as multas dos arts. 5.º e 6.º.

« § 1.º Este fornecimento será feito pelo conselho municipal, que prestará contas trimensalmente ao presidente da provincia nas provincias e ao governo geral na côrte, e apresentará no fim de cada anno o orçamento para o anno seguinte.

« § 2.º Para este fornecimento serão applicadas as seguintes verbas:

« 1.º As multas a que se referem os arts. 5.º e 6.º desta lei

2.º A quantia que para a provincia houver decretado a assembléa geral legislativa.

« 3.º A quantia que para esse fim decretar a respectiva assembléa provincial.

« 4.º Os donativos particulares e os auxilios prestados por quaesquer associações que se fundem com o fim de animar e desenvolver a instrucção publica.

« Art. 10. Os professores publicos e os directores de escolas particulares apresentarão de dous em dous mezes um mappa da frequencia dos seus alumnos, contendo o nome delles e de seus pais, o numero de faltas, a razão justificativa que de cada uma dellas lhes for dada e as notas de applicação e comportamento.

« Art. 11. Os inspectores parochiaes e municipaes verificarão a exactidão dos mappas a que se refere o artigo anterior quanto á realidade da frequencia dos alumnos, visitando as escolas publicas e particulares

« Art. 12. Para execução desta lei se creará nas provincias um conselho municipal de instrucção e um inspector municipal em cada municipio e um ou mais inspectores parochiaes em cada parochia em que esta lei se tenha de executar, conforme a extensão ou população da parochia.

« § 1.º O conselho municipal de instrucção será composto do inspector municipal (presidente) um inspector parochial (secretario), o collector das rendas geraes ou empregado equivalente onde aquelle não existir (thesoureiro), e dous homens bons.

« § 2.º Os presidentes de provincia nas nomeações para preenchimento desses cargos, deverão, sempre que for possivel escolher pessoas indifferentes ás lutas politicas da localidade.

« Art. 13. As camaras municipaes, em cada municipio, de accordo com os respectivos conselhos municipaes poderão resolver se a instrucção primaria deve tambem ser obrigatoria nas sédes das freguezias ruraes desses municipios. Em todo o caso, para que seja declarada essa obrigação, é preciso que ahi haja pelo menos uma escola publica.

« Art. 14. No municipio neutro a obrigação imposta pelo art. 1.º desta lei se estende a todas as freguezias ruraes e não só nas sedes dessas freguezias como em todos os pontos em que houver uma escola publica dentro de dous kilometros para os meninos e um kilometro para as meninas.

« Paragrapho unico. O governo fica autorisado a crear mais trinta escolas publicas, nas freguezias ruraes do municipio, em os pontos que julgar mais convenientes.

« Art. 15. Nos lugares em que por falta de escolas apropriadas os filhos de familias protestantes se virem por esta lei obrigados a frequentar uma escola publica, ficam dispensados do estudo de religião, bem como de quaesquer actos religiosos que se pratiquem na escola, desde que seus pais assim o exijam, ficando os professores obrigados ao rigoroso cumprimento deste preceito.

« Art. 16. Estão isentos de obrigação imposta por esta lei os meninos ou meninas que provarem impossibilidade physica ou moral.

« Art. 17. O governo em seu regulamento determinará os meios de cobrar e tornar effectivas as multas impostas por esta lei, ficando autorisado a decretar penas de prisão até tres mezes para o caso de não pagamento das multas.

« Art. 18. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, em 17 de março de 1873.—Dr. *Antonio Candido da Cunha Leitão.*»

Entrando-se na ordem do dia, a camara approvou o parecer da 2ª commissão de inquerito, annullando a eleição da parochia de Nossa Senhora das Candéas de Barcellos, pertencente ao 3º districto eleitoral da provincia da Bahia.

Approvou em seguida o orçamento na parte relativa á despeza do ministerio da fazenda com a emenda substitutiva da commissão.

Approvou depois o parecer da 3ª commissão de inquerito sobre as eleições do 4º districto da provincia de Minas-Geraes.

Approvou mais em 3ª discussão a proposta do governo, convertida em projecto de lei, fixando a força naval para o anno financeiro de 1873 a 1874.

Occupou-se em ultimo lugar com a 2ª discussão da proposta fixando as forças de terra para o mesmo anno financeiro. Oraram os Srs Duque Estrada Teixeira e Cardoso Junior, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi lida a seguinte redacção:

« A commissão de fazenda, tendo examinado attentamente as emendas offerecidas ao projecto de resolução n. 3 de 1872, já votado em 2ª discussão por esta augusta camara:

« Considerando que a materia de que se trata é de reconhecida utilidade publica, mórmente nas circumstancias actuaes em que a agricultura tem direito a esperar dos poderes do Estado todos os auxilios indispensaveis ao seu progresso e desenvolvimento;

« Considerando que o mencionado projecto com as emendas que a commissão teve de examinar? minora os sacrificios que a lavoura da provincia do Rio de Janeiro, e de outras provincias tem de supportar, facultando ao Banco do Brasil, adiantar-lhs a juro modico, nunca mais alto do que 6 % ao anno, um capital importantissimo, e outro sim, que a administração do banco melhorada como fica a execução da lei hypothecaria, pela adopção das idéas contidas nas emendas apresentadas, será induzida no interesse do estabelecimento cuja gestão lhe está confiada, a emittir as letras hypothecarias de que trata a lei de 24 de setembro de 1864, alargando assim a esphera das operações que interessam á lavoura, fonte principal da riqueza nacional; e sendo certo que o juro modico do capital é o meio mais efficaz de assegurar a sua reproducção em escala sufficiente para fazer frente aos encargos com que é obtido para semelhantes fins;

« Considerando ainda que nas circumstancias especiaes em que ficou collocado o Banco do Brasil pela lei de 12 de setembro de 1866, a idéa capital do projecto não é uma transgressão dos principios economicos que regem a materia quanto á taxa de juros, fixando-se um limite a essa taxa, visto que se lhe offerece compensação sufficiente, é de parecer que o projecto entre em 3ª discussão, com a seguinte redacção:

« Art. 1.º A proporção marcada no § 3º do art. 1º da lei de 22 de agosto de 1860, para o resgate das notas dos bancos de circulação, fica reduzida a 2 1/2 0/0 annuaes, sendo esta disposição applicavel ao Banco do Brasil.

« Art. 2.º O governo fica autorisado a prorogar por mais 14 annos o prazo da duração do Banco do Brasil, sendo este obrigado a empregar o capital de sua carreira hypothecaria em emprestimos á lavoura, effectuados nos termos desta lei, á medida que lhe forem solicitados, a estender o circulo de suas transacções, hypothecarias a outras provincias, alem da designada nos actuaes estatutos do banco.

« § 1.º O Banco do Brasil, em sua secção hypothecaria, não poderá, nos emprestimos feitos á lavoura, exigir juro superior a 6 0/0 ao anno, nem amortisação annual maior de 5 0/0, calculada sobre o total da divida primitiva.

« § 2.º Os emprestimos realisados pelo Banco do Brasil antes da data desta lei sob garantia ou hypotheca de estabelecimentos agricolas, ficam sujeitos á disposição do paragrapho antecedente.

« § 3.º No resgate de suas notas, o Banco do Brasil dará preferencia ás que restarem das caixas filiaes de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará.

« § 4.º Recusando o Banco do Brasil acceder a qualquer das disposições dos paragraphos antecedentes, o governo fixará a quota annual do resgate de suas notas no maximo do § 1º da lei de 12 de setembro de 1866.

« Art. 3.º Ao Banco do Brasil, aos estabelecimentos de credito real, e aos credores hypothecarios na execução da acção hypothecaria, instituida pela lei de 24 de setembro de 1864, são applicaveis as seguintes disposições:

« § 1.º Os bens hypothecados que não forem licitados nem com o abatimento de 20 0/0 no preço da avaliação irão de novo á praça com successivos abatimento de 10 0/0 e intervallos de 10 dias, até serem arrematados com outro abatimento igual.

« § 2.º O prazo designado no art. 1º da lei de 15 de setembro de 1869 para as propostas escriptas nas praças judiciaes dos escravos, fica reduzido ao mercado nas leis do processo para arrematação dos immoveis.

« § 3.º O licitante que se propuzer a arrematar englobadamente os immoveis, escravos, e demais accessorios, juntamente hypothecados, será preferido em todo o caso desde que offerecer preço igual á somma dos maiores lanços.

« Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.—*Barão de Mauá.*—*Cardoso de Menezes.*—*Cruz Machado.*

Rio da Prata.—Temos folhas até 12 do corrente pelos vapores *Olbers* e *Niger*.

As folhas argentinas fallam de uma pequena invasão de indios pela fronteira do Chaco, parece porem que desta vez foi cousa insignificante. Discute-se a missão ao Paraguay e referem que nesta ultima republica se estabeleceu o casamento civil por decreto de 13 de fevereiro.

As de Montevidéo queixavam-se da quarentena de quinze dias imposta em Buenos-Ayres ás procedencias daquelle porto, apezar de nos ultimos dias não se ter repetido caso algum de febre amarella. As autoridades de Buenos-Ayres responderam elevando a quarentena a vinte dias. Para se queixarem deste rigor, não parecem comtudo ser os mais proprios os homens de Montevidéo, onde uma junta de saúde publica se julga com direito de mandar despejar as casas em que se dá algum caso de febre amarella, e mesmo as vizinhos, e arrancar dos braços da familia e transportar para um lazareto qualquer doente daquella molestia.

O paquete francez *Gambie* adiara sua sahida de Buenos-Ayres, dizia-se que por ter apparecido a febre amarella entre a tripolação e os passageiros já embarcados para a Europa.

— 19 —

A camara dos deputados approvou hontem, em 2ª discussão, o projecto que autorisa o governo a dispensar por 20 annos do imposto de decimas os novos edificios do palacio da Praça do Commercio e suas dependencias, que projecta construir a Associação Commercial do Rio de Janeiro, rejeitando todas as emendas.

Approvou em seguida, em 1ª discussão, o projecto abolindo a pena de galés applicada aos escravos, e substituindo-a pela da prisão com trabalho.

Approvou em seguida, em 1ª discussão o projecto declarando que aos officiaes commissionados durante a guerra do Paraguay pela presidencia da provincia de Matto-Grosso, e que entraram em acção contra o inimigo, fica extensivo o que dispõe a lei n. 1,843 de 6 de outubro de 1870.

Approvou em seguida, successivamente, as emendas do senado ás proposições desta camara, concedendo pensões a D. Julia Augusta Botelho de Mello, D. Umbelina Candida de Medeiros Seabra, D. Francisca Jacintha Cezar Loureiro, ao coronel reformado Manoel José de Menezes, a João Francisco Antonio Cabral e ao padre Bernardo Antonio da Silva Penedo.

Approvou mais em 2ª discussão, com varias emendas, o projecto autorisando o governo a conceder quarenta loterias á irmandade do Santissimo Sacramento, de Nossa Senhora da Candelaria desta côrte, para auxilio das obras da respectiva matriz.

Approvou tambem, em 1ª discussão, o projecto que autorisa o governo a despender, desde já para pagar a Caetano de Souza Pereira, Francisco Rodrigues Velloso e Thomaz José Rodrigues Torres, a quantia de 663$750 para indemnisação de quinze saccas de algodão que lhe foram tomadas por occasião da rebellião de 1839, na provincia do Maranhão.

Approvou ainda, em 1ª discussão, o projecto declarando que a legitimação por subsequente matrimonio, nos casos em que este é permittido por direito, comprehende os filhos espurios.

Approvou logo após as emendas do senado as proposições ácerca do decreto que autorisa a emissão de 40.000:000$000 em papel moeda e autorisando o governo para conceder a Hygino Corrêa Durão isenção de direitos do material necessario para a canalisação de agua potavel nas cidades do Rio Grande e Pelotas, na provincia do Rio-Grande do Sul.

Approvou ainda, em uma só discussão, o projecto declarando que D. Francisca Benedicta Duarte, viuva do cirurgião-mór Caetano José Cardoso, tem direito á quarta parte do soldo da patente de seu marido, desde o fallecimento deste.

Entrando depois em discussão o projecto que manda deduzir um dia de cada mez dos vencimentos dos empregados publicos que quizerem contribuir para o monte-pio de suas familias, o Sr. Alencar Araripe, depois de algumas observações, offereceu a seguinte emenda:

« Ao art. 4º accrescente-se:

« § 3º. De metade do ordenado, se a contribuição for por menos de vinte annos e por mais de um.

« § 4.º Antes de um anno de contribuição não ha direito á pensão alguma.

« Artigo. Para auxilio deste monte-pio se extrahirão annualmente doze loterias.»

Foram tambem offerecidas as seguintes:

« Ao art. 4º accrescente-se:

« § 3.º De um terço de ordenado se a contribuição for por menos de vinte annos e por mais de dez—*Barros Cobra.*»

« Art. 7.º Para execução da presente lei, fica o governo autorisado a mandar extrahir até cincoenta loterias, sendo ao menos seis annualmente e isentas de imposto.—*A. Monteiro.*»

O Sr. Pinto de Campos, depois de algumas considerações, offereceu o seguinte requerimento, que foi approvado:

« Requeiro que á respeito do projecto e suas emendas seja ouvido o ministerio da fazenda.»

Continuou em ultimo lugar a 2ª discussão da proposta do governo fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1873 a 1874. Oraram os Srs. Silveira Martins e ministro respectivo, ficando a discussão adiada pela hora.

— 20 —

A camara dos deputados occupou-se hontem com o 2ª discussão do projecto applicando aos officiaes commissionados durante a guerra do Paraguay pela presidencia de Matto-Grosso, e que entraram em acção, o disposto na lei n. 1843 de 6 de outubro de 1870. Oraram os Srs. Corrêa, Escragnolle Taunay e Cardoso Junior, ficando a discussão adiada pela hora

Foi approvada a seguinte emenda substitutiva:

« O art. 1º seja substituido pelo seguinte:

« Aos officiaes commissionados durante a guerra do Paraguay pela presidencia da provincia de Matto-Grosso e pelo commandante das forças em operações no sul daquella provincia, e que entraram em acção contra o inimigo, fica extensivo o que dispõe o art. 3º da lei n. 1,843 de 6 de outubro de 1870.—*Escragnolle Taunay*»

Continuou depois a 2ª discussão da proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1873 a 1874. Oraram os Srs Brusque, Corrêa, ministro respectivo e Escragnolle Taunay, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi offerecida a seguinte emenda:

« Ao art. 3.º § (para lugar competente)—A estabelecer na provincia do Pará uma escola militar para os cursos de infantaria e artilharia.—*Wilkens de Mattos.*—*Antonio Joaquim Gomes do Amaral.*—*Siqueira Mendes*—*Fausto de Aguiar.*»

Lê-se no *Eco Bananalense* de 15:

« Acaba de chegar aqui, em companhia do Dr. Rodovalho, o Sr. Julius Stanke, engenheiro encarregado de tirar o traçado do ramal da Barra Mansa á esta cidade. Felizmente vamos ver realisado esse grande melhoramento, que é sempre fonte de civilisação e prosperidade.

— 21 —

Consta achar-se nomeado presidente da provincia do Rio de Janeiro o Sr. desembargador Manoel José de Freitas Travassos.

Por decretos de 19 do corrente foram exonerados:

O chefe de secção da thesouraria de Pernambuco, José Candido Viegas, da commissão de inspector da do Rio Grande do Norte e o 1º escripturario da thesouraria da Bahia, Aristides José Corrêa, da commissão de inspector da do Amazonas, sendo este a seu pedido.

Por decretos da mesma data foram nomeados: para a primeira das referidas commissões, o 3º escripturario da thesouraria de Pernambuco, bacharel Aristides Cesar de Almeida, e para a outra o 1º escripturario da do Pará, Januario Antonio de Moraes.

Por titulo tambem de 19 do corrente foi nomeado o praticante da secção de contraste da casa da moeda, José Manoel de Padua e Castro, para o lugar de official ensaiador da mesma repartição.

Por decretos de 17 do corrente, foi promovido á effectividade do posto, de conformidade com a imperial resolução de 8 deste mez, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o tenente-coronel graduado do corpo de estado-maior de primeira classe, Francisco José Cardoso Junior.

Foram transferidos: para o corpo de engenheiros, o capitão do de estado-maior de artilharia, Manoel Peixoto Cursino do Amarante, do conformidade com as disposições do art. 2º da lei n. 1,973 de 9 de agosto de 1871.

Para o corpo de estado-maior de 1ª classe, de conformidade com o art. 6º da lei n. 1,229 de 2 de julho de 1864, o capitão do 1º regimento de artilharia a cavallo, José Bernardino Bormann.

Para o corpo de estado-maior de artilharia, o capitão do 1º batalhão da mesma arma a pé, Emygdio Cavalcante de Mello.

Para [illegible] de 4º regimento de cavallaria ligeira, o capitão do corpo da mesma arma da provincia de Goyaz, Benjamin Rodr[illegible] Monteiro.

Para a 8ª companhia do 19º batalhão de infanteria, o capitão do 21º da mesma arma, Jeronymo Fernandes da Silva, e para a 8ª companhia deste batalhão, o capitão daquelle, Constantino Martins Fernandes.

Foram nomeados segundos cirurgiões do corpo de saude do exercito: os doutores em medicina João Gualberto Ferreira dos Santos Reis, José Pereira dos Santos Portella e Salustiano José Pedrosa.

1º official da secretaria do arsenal de guerra da côrte, o 2º official da mesma secretaria, Lino José dos Santos Macedo Ayque.

Foi transferido para igual lugar na secretaria da intendencia da guerra, o 1º official da do arsenal de guerra da côrte, Augusto Alves de Oliveira Pereira.

Passou a aggregado á arma a que pertence, na conformidade da imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão do 4º regimento de cavallaria ligeira, Germano Julio da Silva.

Foram concedidas: Ao capitão do corpo de estado maior de 1ª classe, Domingos de Araujo e Silva, a demissão que pedio do serviço do exercito.

Ao tenente do 30º corpo de voluntarios da patria, Frederico Velloso da Silveira, as honras do posto de tenente do exercito, por ter marchado naquelle posto para a guerra contra o Paraguay.

Ao 1º sargento do 7º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul, Quirino Pereira dos Santos, as honras do posto de alferes do exercito, em attenção aos relevantes serviços prestados na mesma guerra.

Foram reformados, com o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das disposições do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, os soldados do 10º batalhão de infantaria Apollinario Pereira Gomes, e do 16º da mesma arma José Quirino da Silva, os quaes se impossibilitaram para o serviço do exercito, este em consequencia de ferimento recebido em combate, e aquelle por grave enfermidade adquirida em serviço de campanha.

Por portarias de 19 do corrente foi nomeado 1º ajudante da escola de tiro do Campo Grande, o capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe, Americo Rodrigues de Vasconcellos, sendo exonerado, a seu pedido, do lugar de ajudante da directoria da fabrica de polvora da Estrella.

Por portaria da mesma data concedeu-se licença para transferir sua residencia da provincia do Paraná para a de Santa Catharina, ao cabo de esquadra reformado Americo Pereira do Valle, devendo passar a ser pago de seu soldo pela thesouraria de fazenda desta provincia.

— 22 —

A camara dos deputados elegeu hontem para membros da mesa que tem de funccionar durante o mez, os Srs. Araujo Góes, presidente; Henriques, Portella e Paula Fonceca, vice-presidentes; Campos de Medeiros, 1º secretario; Martinho de Freitas, 2º; Horta Barbosa, 3º; e Carlos Peixoto 4º.

Occupou-se depois com a 2ª discussão do orçamento para o anno financeiro de 1872 a 1873, na parte relativa á receita geral do imperio.

Oraram os Srs. Pereira da Silva e Henriques, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi a imprimir a seguinte redacção:

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1.º E' approvado o decreto n. 4,232 de 5 de agosto de 1868, que autorisou a emissão de 40,000:000$ em papel moeda até a quantia effectivamente emittida.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario

« Sala das commissões, em 21 de março de 1873.—*Cunha Figueiredo Junior.*—*João Manoel.*»

Por portarias de 20 do corrente foram nomeados:

O capitão honorario do exercito Henrique de Azevedo Pires, para o lugar de adjunto do director do arsenal de guerra de Porto Alegre.

João Candido Romão de Almeida, amanuense do escriptorio do ajudante do director do arsenal de guerra da provincia do Pará.

Por portarias da mesma data: Foi concedida a Rodolpho Corrêa da Silva Bourbon, a demissão que pedio do lugar de ajudante do porteiro do hospital militar da guarnição da côrte.

— 23 —

Por cartas imperiaes de 20 do corrente:

Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa o cidadão francez Léon Guillard.

Foram naturalisados: os subditos portuguezes Antonio Simões de Paiva, Francisco José Mascarenhas, Justiniano da Silva, Luiz Henrique de Campos, Manoel Pereira e Narciso Gonçalves Pires; o italiano padre Domingos Antonio Hyppolito de Jaymes; o cidadão francez Henrique Antonio Barnabé Vincent; o argentino Silvestre Rodrigues Veiga; e os marroquinos Salomão Lareds e Isaac Azulai.

Por decreto de 15 do corrente mez:

Foi exonerado Joaquim José do Rego Rangel, do cargo de thesoureiro da secretaria da policia da provincia de Pernambuco, por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

O bacharel José Sebastião Ferreira da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Ayuroca, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Fabio Alexandrino dos Reis e Silva, juiz municipal e de orphãos do termo do Ipú, na provincia do Ceará.

Joaquim Raymundo da Silva Aranha, official externo da secretaria da policia da provincia do Maranhão.

O official externo da secretaria da policia da provincia do Rio Grande do Sul, João Teixeira de Magalhães, official interno da mesma secretaria.

O amanuense José Henrique Fróes, official externo da mesma repartição.

O capitão Vicente Duarte Souto, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 14 da guarda nacional da provincia do Pará.

Foram designados;

O estado maior do commando superior da capital da provincia do Pará, para a elle ser aggregado o tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 14, da mesma provincia, José Garcia da Silva.

O estado-maior do commando superior da capital da provincia da Bahia, para a elle ser aggregado o major ajudante de ordens do commando superior da capital da do Maranhão, Francisco Augusto Pereira de Mattos.

Foi concedido: ao tenente-coronel reformado da guarda nacional da provincia do Pará, Romualdo Antonio da Costa, melhoramento de reforma no posto de coronel.

Ao major reformado, da provincia das Alagoas, Manoel Januario Bezerra, melhoramento de reforma no posto de tenente-coronel.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios para que foram provisoriamente nomeados pelos respectivos presidentes:

A Joaquim Valeciano de Vasconcellos, de um dos officios de escrivão do civel, crime e commercial do termo da capital da provincia do Pará.

A Ovidio José Travassos, dos officios de primeiro tabellião e escrivão do civel, crime, capellas e residuos do termo da Ilha do Ouro, na provincia de Sergipe.

Fez-se tambem mercê á Antonio de Deus Oliveira Mello, da serventia vitalicia de um dos officios de escrivão do civel, crime e commercial do termo da capital da provincia do Pará.

Por decretos de 19:

Foi nomeado o bacharel Severino Eulogio Ribeiro de Rezende, juiz municipal e de orphãos do termo de Cabo-Verde, na provincia de Minas-Geraes.

Foi demittido o bacharel José Tito Nabuco de Araujo, do cargo de 1º promotor publico do municipio da côrte.

Por portaria de 21 de março corrente, foi transferido o amanuense do arsenal de guerra da côrte Manoel Joaquim Pereira, para um lugar de amanuense da secretaria da intendencia da guerra.

Por titulo de 21 do corrente foi nomeado official de descarga da alfandega do Rio de Janeiro, Eduardo dos Santos Mesquita.

Do Rio da Prata temos folhas até 16 do corrente, pelo vapor inglez *Edimburgh Castle.* Relativamente á republica Argentina a unica noticia de alguma importancia é o fallecimento de Galindez, governador de Catamarca. A legislatura reunio-se logo e nomeou Izidoro Navarro governador interino.

Elevada em Buenos-Ayres a 20 dias a quarentena para as procedencias de Montevidéo, estavam por assim dizer cortadas as communicações entre as duas capitaes e tratava-se de arranjar algum vapor ou barco de vela que fizesse o serviço entre ambas.

Na ultima destas cidades continuavam a dar-se alguns casos de febre amarella, continuando tambem por parte da junta de salubridade publica o emprego dos meios barbaros de que já fizemos menção.

O sequestro dos doentes, pondo-os incommunicaveis, era tão rigoroso, que nem lhes permittia a assistencia de um medico de sua confiança. Assim achando-se naquelle caso um hespanhol, o respectivo consul pedio licença para faze-lo vêr de um medico da estação naval da sua nação. A resposta foi que o doente estava sendo cuidadosamente assistido pela junta de salubridade publica e tinha dous enfermeiros á cabeceira, havendo já recebido fortes fricções de acido acetico, remedio com que se lhe dilatara a vida, até então e talvez se chegasse mesmo a salva-lo.

O resultado dos exames extraordinarios de desenho na escola central, foi o seguinte:

1º anno.—Approvados simplesmente com o grão 5, Raymundo Pinto da Veiga e Manoel Victor de Aguiar; com o grão 4, Luiz da Silva Reis, Vicente Huet de Bacellar Pinto Guedes, Luiz Cabral de Menezes e Francisco Luiz Loureiro de Andrade; com o grão 3, Antonio de Sampaio Pires Ferreira; com o grão 2, José Duarte Teixeira de Souza; com o grão 1, Alexandre Gomes da Silva Chaves, Miguel Carlos Correia Lemos e Luiz Magesse Smmissaert Caldas. Deixaram de fazer exame 19 alumnos.

2º anno.—Approvado simplesmente com o grão 3, Albino Pinto de Carvalho.

3º anno.—Approvados simplesmente com o grão 5, Paulino Lopes da Cruz e Francisco Ferreira Pontes; com o grão 3, Albino Pino de Carvalho; com o grão 1, José Thomaz de Lima Junior.

Recebeu-se hontem um telegramma de Porto-Alegre datado de 20 de corrente, noticiando que de duas escunas, ambas de nome *Johannes*, sahidas do Rio Grande com destino a Buenos-Ayres, uma naufragara no banco inglez.

— 24 —

A mortalidade que houve nesta côrte, na primeira quinzena do corrente mez, foi a seguinte, conforme o boletim da junta central de hygiene publica:

Causas de morte.—Febre amarella (1 592; ditas remittentes e intermittentes 233; variola 41; lymphatitis (erysipelas) 5; bronchites e pneumonias 27; phtysica pulmonar 63; phlegmasias cerebro-espinhaes 32; dysenterias 8; dyarrhéa 9; cholerina 1; affecções do figado 14; congestão pulmonar 3; dita cerebral e apoplexia 27; lesões organicas do coração 31; tetanos dos recem-nascidos 14; convulsões 37; suicidio 1; desastre 4; mortos de nascimento 37; outras causas 159. Somma 1,338.

Naturalidade: nacionaes 571, estrangeiros 751, ignorada 16.

Condição: livre 1,194, escrava 131, ignorada 13.

Sexo: mascolino 989, feminino 349.

Idades: até 7 annos 207, de 7 a 25 516, de 25 a 40 342, de 40 a 55 160, mais de 55 68, ignorada 45.

Localidade: domicilios 782, hospitaes militares 31, ditos civis 525.

Observações.—Comparando este quadro com o da quinzena anterior, conhece-se:

1.º Que a mortalidade geral augmentou de modo sensivel, regulando a média diaria dos fallecimentos 88, quando no periodo anterior foi de 77, contribuindo para esse augmento o excesso das victimas causados pela epidemia reinante.

2.º Que a da febre amarella manteve-se nas mesmas proporções, dando-se uma média diaria de 39 fallecimentos como no periodo antecedente, a despeito da maior extensão que tomou ella.

3.º Que a das outras febres duplicou, sendo a média diaria de 15 1/2, quado no anterior não excedeu de 7.

4.º Que a da variola decresceu, excedendo pouco de 2 1/2 a média diaria dos fallecimentos por ella determinados.

5.º Que grande foi o numero das victimas arrebatadas pelas molestias cerebro-espinhaes, e que algum augmento houve nos fallecimentos determinados pela dysenteria e diarrhéa.

Cumpre-nos, porém, fazer sentir que o numero das victimas diarias da febre amarella, que se manteve até o dia 10, com excepção de um dia acima de 40, desceu ahi em diante; que neste periodo de declinação cresceu o das outras febres, parecendo que estas, sobretudo a de forma typhoide, tendem a augmentar em numero e intensão, e substituir aquelle cujo reinado declina, segundo indica o movimento dos hospitaes e a clinica urbana.

O calor nos primeiros dez dias oscillou com pequenos variantes de 80 a 90º, apezar de se darem nesse periodo quatro dias de trovoada de rumo de NO, sendo em um delles, na noite de 8, acompanhada de fortes descargas electricas. Desse dia, porém, em diante conservou-se abaixo de 80º, não subindo a este ponto senão no dia 15.

Houve 9 dias de chuva, indicando o pluviometro 81mm para sua totalidade, sendo que os dias em que mais choveu foram de 6 para 7, marcando o pluviometro 44mm, e o dia 8, apoz o qual principiou a baixar a temperatura, em que o pluviometro indicou 22mm.

O dia de maior mortalidade foi o dia 2, em que a cifra dos fallecimentos subio a 113, e o de menor o dia 4, em o qual só se deram 69 mortes.

O dia de maior numero de fallecimentos causados pela febre amarella foi o dia 1º, em que contaram-se 58 victimas, e o de menor o dia 14 em que apenas deram-se 21.

Hontem, das 7 para as 8 horas da manhã, suicidou se com um tiro de rewolver o Dr. Francisco Gomes dos Santos Lopes, maior de [illegible] annos de idade, casado, morador á rua Cardoso, no Engenho-Novo.

O subdelegado de Inhaúma, apenas teve noticia

do facto, dirigio-se ao lugar e encontrou o cadaver tendo ainda apertada na mão esquerda um rewolver; ao lado direito, a pequena distancia do corpo, via-se no chão outro rewolver, que parece ter sido aquelle que servio para o suicidio.

Em cima de uma mesa foi encontrada a seguinte declaração escripta a lapis:

« Suicido-me porque é o unico desfecho que acho para a minha triste vida. Peço perdão a Deus. — *Santos Lopes.* »

Em uma gaveta foi encontrada outra declaração, datada de 31 de janeiro do corrente anno, em que o Dr. Santos Lopes dá noticia do estado de seus negocios naquella data.

— 25 —

Do Rio da Prata temos folhas até 19 do corrente, pelo paquete inglez *Neva*, da linha de Southampton. As de Buenos-Ayres apenas chegam a 15, e nada referem de importancia a não ser uma alliança que se diz feita entre os indios dos Pampas e da Araucania para invadir a fronteira argentina.

Em Montevidéo continuavam a dar-se casos de febre amarella, poucos em numero, mas quasi todos fataes, o que com algum fundamento se attribuia ás medidas da junta de hygiene. Receiava-se chamar medico para ver um doente, porque se aquelle classificava a molestia de febre amarella, via-se logo a casa invadida por soldados, e todos os moradores privados de communicações para fóra. As aterradoras medidas tomadas tinham incutido a crença não só de que o mal era iminentemente contagioso, mas tambem o desgraçado delle acommettido, estava perdido irremediavelmente. As consequencias são faceis de imaginar-se.

Do Perú chega-nos uma noticia que offerece mais um exemplo do que são os governos republicanos que nos cercam. Tendo-se tornado suspeitos de tramarem uma revolução, os coroneis Domingos Gancio e Mariano Hereacia Zevallos, quiz o governo envia-los para o interior sem fórma alguma de processo, e para salvar as apparencias, deu-lhes a commissão de demarcar os limites orientaes da republica. Por mais que elles protestassem, tiveram de marchar guardados por forte escolta. Não tardou a chegar a Lima a noticia que ambos haviam sido espingardeados uma noite pelos seus guardas.

Interpellado na camara, o governo respondeu que os dous coroneis tinham querido evadir-se da escolta, fazendo fogo contra ella, e dahi lhes proviera a morte. Essa mesma noite o deputado interpellante vio a sua casa cercada de grupos armados e teve de mandar pedir ao governo uma guarda que lhe garantisse a vida. Foi-lhe concedida.

Zevallos era o mesmo que por occasião da tragedia dos Gutierres assumira o poder supremo para depô-lo nas mãos do actual presidente Pardo.

Por portaria de 28 de fevereiro ultimo, foi nomeado Liberato Lopes da Silva, para o lugar de contador da administração do correio da provincia do Piauhy.

Por acto de igual data foi dispensado o 1º tenente da armada Francisco Manoel Alvares de Araujo, da commissão de que fôra encarregado, de exploração dos rios das Velhas e S. Francisco.

— Communicaram-nos:

« Na noite de sabbado para domingo houve em Petropolis uma enchente tal que a agua, entrando pelos corredores de algumas casas da rua do Imperador, obrigou varias familias a procurarem refugio n'outras mais distantes do rio.

« A's 5 horas da tarde a agua começou a baixar sensivelmente; ás 10 horas da noite, porém, recresceu de novo e assim foi até pela manhã.

« Na rua de Paula Barbosa deu-se nessa noite, pela volta das 11 horas, uma lamentavel desgraça. Uma parte de morro com diversas arvores, cahindo sobre uma casa, sepultou debaixo das ruinas uma familia inteira que nella estava dormindo tranquillamente e que se compunha de pai, mãi, dous filhos e uma escrava. Apenas um homem que alli tambem se achava e que dizem era amigo do dono da casa, conseguio salvar-se.

« Causava horror ver aquelle montão de ruinas, sob as quaes foram tirados tantos cadaveres, e em que estado! A infeliz mãi foi encontrada na mesma posição em que estava dormindo, com a cabeça reposada no braço de seu esposo.

« Todas as pessoas que moravam mais ou menos perto do referido morro, trataram logo de mudar-se.

« Informam-nos, posto que sem toda a certeza, que o chefe da familia victima do desabamento era um Dr. Soares, da villa da Estrella. »

O subdelegado da freguezia de Irajá foi chamado ante-hontem ás 5 horas da tarde, para proceder a corpo de delicto no cadaver de um moço, o qual fôra encontrado no matto perto das terras de Affonsos.

O cadaver apresentava dous grandes ferimentos na cabeça feitos com instrumento cortante, sendo um no frontal médio e outro no occipital, podendo qualquer dos dous determinar a morte.

Feito o corpo de delicto, passou o subdelegado a indagações, e verificou que o cadaver era o de Manoel Joaquim Rosa, de cerca de 20 annos, morador da freguezia de Irajá, em terras da fazenda de Affonsos. Rosa era conductor de uma carroça pertencente á Firmino José de Oliveira. Parece que na noite de 22 para 23 do corrente, sendo grande a escuridão e cahindo copiosa chuva, Rosa, que, com sua carroça, voltava para casa de seu amo, vindo da cidade, onde viera vender carvão, foi acommettido por dous ou mais individuos, que depois de lutarem com elle, o dominaram e assassinaram.

O movel deste crime foi o roubo, porque não se encontrou o producto da venda do carvão, que o infeliz Rosa realisára. O facto passou-se em um caminho retirado e já perto da casa da victima.

A carroça apresentava na parte interna vestigios de sangue, parecendo ter sido alli que se travára a luta sendo depois o corpo arrastado para o matto.

Rosa era um rapaz inoffensivo e geralmente estimado.

Trata-se de descobrir os autores do crime.

— 26 —

Por decreto n. 5,231 de 15 do corrente, foi reunido o termo de S. Sebastião da Foz do Tijucas ao do Itajahy, na provincia de Santa Catharina.

Por decreto n. 5,232 de 15 do corrente, foi creado um lugar de juiz municipal e de orphãos no termo de Jaguaribe-mirim, na provincia do Ceará.

Foi outrosim desannexado do termo do Saboeiro o da Telha, na mesma provincia, e creado neste um lugar de juiz municipal e de orphãos.

Foi nomeado o coronel graduado de estado-maior de artilharia, Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, para ir á Europa, em commissão do ministerio da guerra, assistir a exposição universal de Vienna d'Austria, estudar os melhoramentos modernos introduzidos na arte da guerra, especialmente na arma de artilharia, e bem assim visitar os principaes estabelecimentos militares da Prussia, França e Inglaterra, colhendo informações que possam interessar a este ministerio, do que apresentará um circumstanciado relatorio no fim da commissão, que não excederá de oito mezes.

O commendador Nuno Eulalio dos Reis, na sua fazenda do Morro-Alegre, na freguezia do Rio-Claro, provincia do Rio de Janeiro, passou cartas de liberdade e mandou registra-las no cartorio do 1º tabellião do Rio-Claro, segundo o estipulado no art. 4º da lei de 28 de setembro, aos seguintes escravos do seu condominio:

Rita, parda, de 32 annos de idade, avaliada em 1:300$, Francisco, preto, pintor, de 45 annos de idade, avaliado em 1:300$, Marcelino, pardo, alfaiate, de 40 annos de idade, avaliado em 1:400$, e a sua mulher, Francisca, de 25 annos, avaliada em 1:200$, e o pardo Delfino, carapina, de 32 annos de idade, avaliado em 2:000$000.

— 27 —

A camara dos deputados approvou hontem o parecer da segunda commissão de poderes, reconhecendo deputado pela provincia do Espirito-Santo o Sr. José Fernandes da Costa Pereira, o qual prestou juramento e tomou assento.

Approvou em seguida o parecer da 3ª commissão de inquerito, declarando nullas as eleições das parochias do Carmo, do Prata, S. Francisco das Chagas de Monte Alegre, Abbadia do Bom-successo, S. Francisco de Salles, e S. José do Tijuco, pertencentes ao 4º districto da provincia de Minas-Geraes.

Continuou depois a 2ª discussão da proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1873 a 1874. Orou o Sr. Teixeira da Rocha, ficando a discussão adiada pela hora.

Continuou em ultimo lugar a 2ª discussão da receita geral do imperio para o exercicio de 1872 a 1873. Orou o Sr. Coelho de Almeida, ficando esta discussão tambem adiada pela hora.

Por decreto de 24 do corrente foi demittido Antonio Theodorico de Castro, do lugar de 2º escripturario da alfandega do Ceará.

Por decretos de 24 do corrente:

Foi nomeado capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito o padre Alexandre José de Menezes.

Foi transferido para a 6ª companhia do 1º regimento de cavallaria ligeira, o capitão do 3º da mesma arma Pedro José Cardoso.

Foram reformados, vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865, visto acharem-se inutilisados para o serviço do exercito, o soldado do 41º corpo de voluntarios da patria Manoel Bispo da Trindade, em consequencia de ferimento recebido em combate, e o soldado do 49º corpo dito Guilherme Benedito, em consequencia de grave enfermidade adquirida em acção do mesmo serviço.

Foram concedidas as honras do posto de major ao capitão do 18º batalhão de infantaria, Filinto Elisio da Costa, e as do posto de alferes ao 2º cadete do extincto 25º corpo de voluntarios da patria, Francisco Simões Vallasques, em attenção aos relevantes serviços que prestaram na guerra do Paraguay.

Por portarias da mesma data foram nomeados:

O capitão honorario Joaquim Aggripino Furtado de Mendonça, para o lugar de adjunto do director do arsenal de guerra da provincia de Pernambuco.

O 2º sargento reformado do exercito, Macario Livio de Deus, para o lugar de ajudante do porteiro do hospital militar da côrte.

Por portaria de 24 do corrente mez concedeu-se:

Transferencia para o 2º batalhão de infantaria, ao alferes do 8º da mesma arma Pedro Pereira Nunes.

— Por decretos de 29 de março de 1873 foram reformados:

O capitão de fragata José Duarte da Ponte Ribeiro, no posto de capitão de mar e guerra, com o respectivo soldo, visto contar mais de 35 annos de serviço e se achar incapaz de nelle continuar.

O mestre de 2ª classe do corpo de officiaes marinheiros Isidoro Antonio Rodrigues, com o soldo que percebe, por contar mais de 30 annos de serviço e achar-se impossibilitado de nelle continuar.

— Sob a presidencia do Sr. conselheiro João José dos Reis reuniram-se hontem varios accionistas da companhia de navegação brasileira, representando 1,253 acções, para tomarem conhecimento da proposta de accordo celebrada entre o director gerente da mesma companhia e a commissão especial ultimamente eleita pelos accionistas.

Por este accordo a direcção da companhia é desde já entregue á mencionada commissão pela resignação da directoria de Nova-York, representada pelo Sr. J. M. Carrere.

Resolveu-se que a importancia de 300:000$ que pelo mesmo accordo e para saldo de debito maior tem de ser paga pela companhia, fosse levantada á razão de 2$ por cada acção, a titulo de emprestimo com juro de 9 %.

Este accordo deixa em pé o direito dos accionistas para reclamarem contra os erros e irregularidades que por ventura se tenham dado na administração desta companhia.

Relativamente ao triste acontecimento de que já demos noticia, communicam-nos de Petropolis:

« Depois de alguns dias de copiosas chuvas, acompanhadas de violentos tufões de SO, appareceram desmoronamentos tão grandes em diversos pontos desta cidade, que parte das ruas ficaram completamente obstruidas, sem dar mesmo passagem ás pessoas a pé. O crescimento das aguas do rio foi tal, que muitas casas terreas foram invadidas não só pelas aguas do canal, como ainda pelas que cahiam dos morros dos fundos, acompanhadas de barro e pedras, algumas de grande tamanho.

« Do lado da Rhenania, Bingen e outros lugares houve estragos bem sensiveis. Não obstante, tudo isso nada foi em relação á triste scena, dada no centro de nossa cidade, á rua de Paula Barbosa.

« Na noute de 22 do corrente, pelas 11 horas da noute, pouco mais ou menos, na occasião em que a chuva cahia copiosamente, desabou tal quantidade de terra de um morro sobre uma das casas da referida rua que a casa abateu-se, ficando debaixo de suas ruinas Manoel José Soares Vianna, sua senhora, duas filhas e uma escrava, salvando-se apenas um individuo que dizia ter alli pernoitado e que prevendo o sinistro, se tinha em tempo retirado de casa.

« Os Srs. William Morritt, seus filhos e Swann, ouvindo o barulho sahiram de casa e mandaram chamar o Sr. presidente da camara e o delegado de policia Paulino Affonso Pereira Nunes, e acompanhados do Sr. capitão Augusto da Rocha Fragoso para alli seguiram immediatamente; não obstante a escuridão e chuva abundante, arranjaram alguns trabalhadores com enxadas e machados e correram para ver se podiam salvar a familia; depois de 3 horas de excavação encontraram-se os cadaveres do infeliz Soares e sua senhora, reconhecendo-se pela posição natural em que estavam que do somno passaram á eternidade! Pela manhã compareceu alli o Sr. delegado de policia em exercicio José Ferreira da Paixão, commandandante do destacamento, engenheiro do districto, diversas pessoas do lugar, e continuando-se as excavações encontrou-se uma menina de 3 a 4 annos pouco mais ou menos, que parecia dormir no mesmo leito de seus infelizes pais; em um quarto contiguo estava tambem uma menina de 6 a 7 annos e n'um corredor que ia ter á sala de jantar junto da porta que deita para fóra estava a escrava! Foi um dos espectaculos mais consternadores de que tem sido espectadora a população desta cidade!

« O Sr. delegado tomou as providencias convenientes para se fazer o enterro dessa infeliz familia.

« Não podemos deixar de citar os nomes dos Srs. Paulino Affonso Pereira Nunes, capitão Augusto da Rocha Fragoso, o delegado de policia e o engenheiro que muito concorreram com seus esforços nessa occasião.

« Consta-nos que o Sr. Paulino fez de seu bolso as despezas de alguns trabalhadores, que fizeram a excavação.

« A casa é hoje um montão de ruinas existindo apenas uma parede lateral encostada á casa do Sr. Ferreira Estrella, cuja familia, com o estremecimento que soffreu o quarto em que dormia sahio aterrada, para buscar abrigo na casa do Sr Schaeffer. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE ABRIL DE 1873.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem do Rio da Prata e escalas o vapor inglez *Neva*, trazendo datas: do Rio da Prata 19, do Rio Grande do Sul 18, do Paraná 19, de S. Paulo 21, de Minas-Geraes 18, do Rio de Janeiro 23, de Espirito Santo 17, e da Bahia 30 de março.

Além do que damos sob a rubrica *Interior*, só encontramos nos jornaes o que segue.

RIO DA PRATA.

Em 19 de março escrevem de Montevidéo:

« Depois dos sobresaltos e emoções do principio do mez, cahimos em uma calma politica que impressiona agradavelmente, porque ella é garantidora da ordem, primeira necessidade deste paiz.

« O corpo legislativo está trabalhando regularmente, e os partidos com seus respectivos matizes, mostram propositos louvaveis para melhorar diversos ramos do serviço publico, que reclamam modificações.

« A propria constituição foi julgada pela camara de representantes carecedora de reforma.

« Se o senado apoiar a moção por um terço de votos, haverá fusão das duas camaras, onde tornam-se necessarios dous terços de votos para resolvê-la positivamente. Neste caso os membros da legislatura que se seguir a actual devem trazer poderes especiaes para effectuar essa reforma que ainda assim não é valida senão sanccionada por membros de outra legislatura posterior, igualmente investidos com poderes especiaes; o que quer dizer que pelo menos são precisos sete annos para sua realidade, precaução sensata contra as impressões fugitivas do momento, e as idéas exaltadas que prevalecem em certas épocas.

« Principalmente pretende-se nesta reforma tirar á assembléa o poder eleitor que possue, e que a experiencia tem provado ser inconveniente, para deixar-lhe a faculdade ampla de legislar, que é a sua natural competencia, transmittindo ao povo o direito de escolher directamente seu primeiro magistrado, periodicamente.

« E' realmente perigoso este poder nas mãos de um limitado numero de cidadãos, muitas vezes divididos por interesses mesquinhos e pela cabala.

« Nestas circumstancias, um, dous votos, de reconhecida importancia e podem decidir [illegible] eleição, [illegible] cabala, suborno, [illegible]gas e promessa de que não se lance mão para adquirir estes votos decisivos, dados muitas vezes pelos mais nullos representantes da nação.

« Contra [illegible] perigo [illegible] os homens publicos que iniciam essa reforma.

« Alguns projectos sobre a fazenda publica, garantias individuaes, instrucção publica, etc., foram lidos na camara dos representantes, que mostra-se disposta a occupar-se delles, de modo que parece que vamos ter uma sessão fecunda.

« O Sr. senador João Ramon Gomez [illegible] tambem um projecto contendo efficazes medidas para proteger a propriedade particular e para o abrigo dos [illegible] de campanha a que foi [illegible] com muitas sympathias.

« A' vista desta tendencia dos espiritos devemos crêr que uma nova era se abre para este lacerado paiz, em que lhe será dado attingir a prospera condição que merece por seus recursos preciosos. Como escuro deste quadro apparece agora o temor da febre amarella, que já tem feito algumas victimas, e traz a população muito alarmada, não havendo razão para isso por ora, visto que não temos tido mais do que uns 20 casos em um mez, sendo o mais notavel quatro casos hontem.

« O que porém assusta muito, é que todos os atacados, com rara excepção, succumbem apresentando a molestia certas modificações em seus caracteres mais salientes, que produz vacillação no espirito de alguns facultativos para seu diagnostico.

« A junta de hygiene por ora nada tem feito de conveniente para afastar-nos este flagello. Suas medidas apparatosas só teem servido para espalhar o terror, e para induzir a gente do povo a não chamar medicos, visto que quando o faz vê logo sua casa cheia de soldados e posta em quarentena sem poder ninguem entrar nem sahir!

« Em nome da sciencia estão commettendo aqui barbaridades indescriptiveis, e eu me admiro como este povo supporta com tanta paciencia a violação do domicilio em circumstancias tão dolorosas.

« Para consegui-lo impunemente principiaram por imbuir na população a idéa de contagio, e assim todos os laços da natureza se revelaram de uma maneira surprendente, produzindo as maiores monstruosidades. Tenho medo de ficar doente agora nesta terra!

« Causou muito tedio a colonia brasileira aqui residente o procedimento inqualificavel do jornal a *Republica* nos dias 27 e 28 de fevereiro. Semelhante provocação excede os limites da comprehensão humana.

« Era necessario que os seus autores formassem um juizo muito baixo da população fluminense para se persuadirem que ella a deixaria passar sem vingar seus brios offendidos.

« Aqui ia-se já explorando esta mina, suscitando-se odios entre marinheiros brasileiros e os das esquadras hespanhola e americana: felizmente a grita da imprensa contra nós fundada nas informações colhidas no manifesto da *Republica*, foi abafada pela exposição verdadeira do facto feita por um nosso compatriota, e então não se deram os conflictos que se temiam.

« Lemos com enthusiasmo o brilhante discurso que o Sr. barão de Cotegipe pronunciou ultimamente no senado.

« E' assim que se deve fallar aos povos, com verdade, com franqueza, sem sophisma nem intrigas.

« E era preciso esta refutação vigorosa ás doutrinas e idéas proclamadas com tanto talento pelos oradores liberaes, que haviam prejudicado com suas apreciações a causa do Brasil no conflicto com a confederação.

« O imperio nessa luta heroica não teve um momento de má fé. O mesmo não podemos dizer de nosso alliado. Os factos apontados pelo illustre orador são irrefutaveis. Feita a paz, a perfidia só não estará visivel para os cegos que não quizerem vêr.

« O mesmo facto de negar elle a legalidade do protocollo annexo ao tratado do primeiro de maio é uma prova evidentissima.

« Porque apresenta-se a Confederação Argentina, depois de esmagado o Paraguay, protestando contra o principio que sanccionou o desarmamento das fortificações que esta republica tinha em suas margens? E' facil a resposta.

« Porque, adquirindo para seu dominio uma destas margens até a Bahia Negra, não quer ver applicado a este dominio o mesmo principio, como naturalmente se deveria estabelecer no tratado definitivo de paz, para garantia da livre navegação.

« Eis o segredo de seus homens de estado, que os nossos da escola liberal não querem advinhar.

« Reservando-se a faculdade de armar o Cerrito, se lhe tocar em partilha, e outros pontos de seu litoral no Chaco, nosso alliado reserva-se uma arma contra nós mesmos. Mais tarde o reconheceremos.

« Não cabe, porém, nos estreitos limites de uma correspondencia discutir tão importante assumpto. Sirva esta indicação ao menos para prevenir aos que devem prestar maior attenção a elle. »

RIO GRANDE.

— O eleitorado da Cachoeira dirigira ao Dr. Silveira Martins um voto de approvação ao seu procedimento na assembléa geral legislativa.

No Jaguarão os eleitores reunidos na camara municipal, assignaram uma manifestação louvando o procedimento do deputado Dr. Silveira Martins, por occasião do incidente havido com o Sr. barão de Mauá; deixaram de assignar quatro eleitores, que não compareceram e que se dizia serem favoraveis ao referido doutor.

Os eleitores de Cangussú e Piratiny tambem se manifestaram no mesmo sentido.

— Noticia o *Diario de Pelotas*, ter o Sr. Laranjeira, bispo daquella diocese, suspendido de suas ordens o Rvm. padre Mariano Gezeuski, vigario de Santo Antonio da Boa-Vista, 2º districto do termo de Pelotas, pelo simples facto de haver-lhe o dito padre dirigido uma carta, contendo algumas verdades. Na suspensão veio a declaração de serem considerados nullos todos os casamentos que o Rvd. Gezeuski fizesse depois de receber a exoneração do cargo que exercia.

— No dia 13, no Rio Grande, dous nacionaes destacados travaram-se de razões e tanto se encolerisaram, que Constantino Louiqui, lançando mão da baioneta, matou Ezequiel Francisco de Oliveira, sendo logo preso.

— Em 9 escreveram do Cangussú que no 2º districto do termo, se dera um conflicto entre um tal Valladão e outro de nome Muller, por ter este ultimo encerrado n'uma mangueira daquelle, alguns animaes, resultando deste conflicto ser Muller ferido com dous tiros, dos quaes um na cabeça.

— Communicam-nos de Sant'Anna do Livramento:

« Continua a chover copiosa e constantemente, notando-se que a atmosphera conserva-se pesada e carregada; faz um calor abrasador, que apesar dessas immensas chuvas não tem diminuido. São quasi geraes as chuvas, tanto que as diligencias de Pelotas, estão paradas á beira dos arroios ou passos, á espera que ellas baixem e lhes deem passagem.

« Esta noite (25 de fevereiro) tentaram assassinar o Sr. Caetano José Travassos e um seu escravo que o acompanhava, a punhaladas, na occasião em que sahia do baile masqué, e em frente á casa do Sr. João Braz. Os ferimentos são graves e julga-se que não escapará á morte; é esta a segunda vez que este senhor é victima do punhal do sicario.

« O acontecimento deu-se cerca de uma hora da madrugada, ignorando-se quaes sejam os assassinos; alguem, porém, attribue o facto a negocios de familia. A policia compareceu no lugar do crime e o Sr. tenente coronel Dinarte Correia de Mello, deu as providencias que o caso exigia afim de ver se consegue a captura dos criminosos. »

— Falleceram: no Rio Grande, o negociante de ferragens Francisco José da Costa Ferreira, e as Sras. D. Maria Amalia Rodrigues de Azevedo e D. Francisca Vieira de Castro; em Bagé o Sr. Gaspar Francisco Dias e em Uruguayana um filho do Sr. barão de Ijuhy.

— A presidencia decidira que a camara municipal do Rio Grande, de accordo com o Dr. inspector da saude publica, tratasse de estabelecer na barra, do lado do sul, o lazareto para enfermos de febre amarella.

Os trabalhos da estrada de ferro e jazida de carvão do arroio dos Ratos, que estiveram parados por alguns dias, recomeçaram de novo, e dentro em pouco tempo poderá o gerente da empreza convidar as pessoas gradas daquella capital para assistirem á inauguração da linha ferrea.

— Fôra contratada com os empreiteiros Hygino Correia Durão e João Frick, a execução das obras da companhia hydraulica *Rio Grandense*, e segundo as communicações que os mesmos dirigiram á presidencia da provincia, [illegible] os mencionados trabalhos no dia 14 deste [illegible].

— [illegible] anno de 1872, celebraram-se em toda a provincia, 1,904 casamentos, [illegible] baptisados e falleceram 2,843 pessoas e faltando nesta estatistica ainda os dados de 38 freguezias e de todas as communidades protestantes.

— O [illegible] da barca [illegible] *Imperial* [illegible] Joaquim Rodrigues [illegible] Sr. Costa Ferreira [illegible] algumas pessoas, fôra levada para o hospital da Beneficencia Portugueza, onde se acha em grave perigo de vida.

Lê-se na *Reforma*:

« Informam-nos que [illegible] perpetrados crimes atroses em duas innocentes crianças por um malvado preto.

« O preto [illegible], escravo do Sr. [illegible], [illegible] deflorando uma pobre menina branca, de idade de 9 annos, e uma outra (parece incrivel) de 3 1/2 annos, pardinha liberta pelo ventre, e que se acha em perigo de vida.

« Não parou ahi só a hediondez do malvado; tentou praticar o mesmo acto bestial na filha de um allemão da visinhança, de 4 annos de idade. Por fortuna o monstro está preso e o Sr. subdelegado do 1º districto, nos consta estar preparando o competente processo. Para crimes desta ordem, não ha compaixão; e esperamos que a policia saiba cumprir as suas obrigações. »

— Refere o *Diario de Pelotas*:

« Na noite de ante-hontem os gatunos foram á casa do Sr. Benjamin Wolf, á rua das Flores, e roubaram dezoito peças de casimiras, depois de terem arrombado a porta do armazem. Não são conhecidos ainda os ladrões, mas existem desconfianças que parecem fundadas. O roubo é avaliado na quantia de 2:000$000 approximadamente. »

Fallecera no Rio Grande, na idade de 33 annos, o fluminense Manoel José Gonçalves Ferreira, em Pelotas o Sr. João Antonio de Oliveira.

Nada mais encontramos digno de menção.

— Do *Echo do Sul*, folha do Rio Grande, transcrevemos o seguinte:

« Na madrugada de 7 suicidou-se com verdeparis o Sr. Prudente Homem da Rocha, brasileiro, de 30 annos de idade, capitão do patacho nacional *Leopoldina*. Deixou um bilhete dizendo que seu amigo José Francisco Alves, que se acha actualmente em Pernambuco, é depositario de seus intimos segredos, o calculara a origem dos males que o levaram a commetter tal crime, e foi só filho de suas tristonhas circumstancias. Concluindo esse bilhete, o infeliz suicida enviava um abraço a todas as pessoas de sua familia.

« O infeliz tinha mulher e filhos.

« Deus se compadeça da sua alma.

« Hontem os navios nacionaes e portuguezes surtos no porto conservaram a bandeira a meio páo em signal de sentimento por tão fatal acontecimento. »

— Referem de Bagé:

Por informações do estafeta chegado de S. Gabriel tivemos noticia de que no dia 25 de fevereiro, pouco aquem dessa cidade, depois de uma grande chuva, que por alli houve, cahio tambem uma devastadora tromba d'agua que arrasou muitas plantações, deixando os campos em alguns lugares como um verdadeiro mar, o que deu lugar a que dous moços que andavam de viagem se afogassem em uma pequena sanga, que estava coberta pelas aguas; encontrando-se d'ahi a dias os dous cadaveres e animaes á uma grande distancia do lugar onde pereceram. »

— Segundo noticia o *Constitucional*, do Rio Grande, fallecera em Humaytá, o coronel João Sabino Menna Barreto, commandante de nossa cavallaria alli estacionada.

PARANÁ.

Em Paranaguá quatro marinheiros do *Cojuur* entraram para o lazareto da ilha das Cobras atacados de febre amarella; morreu um. Os outros tres já tiveram alta e voltaram para bordo.

Não havia no lazareto mais nenhum enfermo.

Constava que o Sr. Joaquim Antonio Pereira Alves offerecera-se a supprir gratuitamente de sua pharmacia todos os medicamentos de que carecessem os marinheiros, emigrantes e pobres accommettidos pela febre amarella e em tratamento no lazareto.

Fallecera em Paranaguá o Dr. João Rodrigues Vianna.

— Lê-se no *Antonina* de 8:

« As chuvas torrenciaes que começaram a cahir no dia 2 do corrente e continuaram sem cessar noute e dia, deve ter causado grandes prejuizos, tanto pelos estragos nas estradas, como pela innundação quasi repentina das tres povoações vizinhas, Morretes, Porto de Cima e S. João. Deste ultimo ponto noticiam-nos no dia 3 as 10 horas da manhã o seguinte:

« Escrevo-lhe esta para participar-lhe da enchente que teve lugar esta noute, sobre a madrugada. O rio de S. João elevou-se á altura desconhecida, innundando quasi toda a estrada desde o Ypiranga até uma ponte perto da casa de Domingos Corrêa Soares (além não fui testemunha), de cuja ponte só resta o paredão do lado de cima, occupando o espaço um rio enorme, e de espaço em espaço cahem pedaços do leito da estrada do lado de baixo; abaixo desta ponte acham-se portas, janellas, paredes de ripas, parte de soalhos, etc., etc., de alguma casa que foi arrastada pela enchente.

« Para avaliar melhor, lhe observo que em frente á casa de José Lopes acha-se no centro da estrada um toro de madeira muito pesado, de dous e meio palmos de diametro em um sentido e tres em outro; em frente á casa do Cunha acha-se uma quantidade de arvores, não muito grandes, arrancadas e entrelaçadas foram jogadas no centro da estrada; parte de uma casa perto da ponte de S. João foi arrastada pela enchente. O paredão que sustém a ponte do Ypiranga, do lado de cima, foi escavado pelo rio que corria pelo lado da estrada formado pelas aguas que estavam pela tal ponte destruida.

« O que deu lugar a tudo isto foi o vallo do João Dias, por onde o rio se encaminhou até a referida ponte, e se as enchentes se repetem, é de crer que um grande pedaço da estrada será conduzido pelas aguas na tal ponte, dando lugar a uma mudança do parte do rio de S. João para a fralda do morro. Hoje eram 3 horas e só se viam luzes pelas portas, sem que ninguem podesse buscar soccorro, porque as aguas encanadas por um e outro lado da estrada, impediam de se ganhar o leito della.

« A ponte que tem em uma volta além do V. Loyola, caminho do Porto, foi destruida do modo que se acha a estrada completamente cortada. As chuvas continuam com torrentes e tememos maiores damnos. A ponte do Ypiranga não sei como supportou e está supportando dous enormes páos que tomam todas as escoras e chegam ás paredes; a construcção della é superior, porque ao contrario seria impossivel resistir á força que tem supportado. »

« P. S. — O rio está enchendo consideravelmente, alguma casa de S. João creio que fará viagem desta vez. O mal todo é do tal vallo que se converte em rio; as aguas transportadas por este estão muito superiores ao leito do rio, e só cegos podem não conhecer o mal donde parte.

« De Morretes a Porto de Cima está igualmente cortada a communicação e destruidos os pontilhões na estrada nova.

« Na serra, grandes desmoronamentos teem obstruido a estrada, e se diz que a ponte do Capivari foi levada pelas aguas.

« Barreiros, onde existia um forte deposito de surrões de herva, foram a tempo embarcados em hiates e no vapor *Iguassú*, unico que conseguio descer o rio, e deste modo evitado algum prejuizo, ficou inundado. »

— Refere o *Commercio do Paraná* do Paranaguá, em data de 12:

« Tivemos oito dias de chuva tão continuada e torrencial, como não ha memoria. As casas da cidade, quasi todas, mais ou menos soffreram pequenas avarias, e de algumas derribou paredes e diversas taipas de quintaes. A ponte da Ponte Nova tendo soffrido pela base, visto a excavação feita pelas aguas, abateu, tornando-se em um perfeito mar toda parte que se estende da costa do Furado até á proximidade do Alto. Os caminhos ficaram todos alagados, e rarissima foi a plantação que não soffreu.

« Na Cotinga, uma pequena elevação do morro deste nome, desmoronando-se, submergio a casa de morada de Claudio Fernandes dos Santos, onde se achavam nessa occasião 11 pessoas, das quaes morreram instantaneamente tres crianças que dormião do lado mais proximo ao desmoronamento, escapando o resto, entre as quaes uma criança de seis mezes que com a mãi foi com muito trabalho arrancada das ruinas onde por mais um momento encontrariam morte certa.

« Na Itybaté, as aguas foram tão impetuosas que desmoronaram as barrancas de uma maneira extraordinaria, e com ellas arvores quasi seculares.

« O mesmo succedeu na [illegible], em cujas cabeceiras o morador fulano Lopes esteve em risco de ser victima, arrebatando-lhe uma grande quantidade de madeira que tinha depositado em um *ranchã*, não existindo dellas até agora o menor vestigio.

« Ainda não se póde calcular os estragos e prejuizos causados pelo temporal em todo o municipio e visinhanças, parecendo-nos entretanto, que elles serão consideraveis, fazendo mais tarde sentir na população os seus funestos effeitos.

« Esquecia-nos dizer que as chuvas foram de tal natureza que as aguas do fundadouro da cidade ficaram inteiramente doces, e durante os dias 6 e 7 ouviram-se detonações a espaços como as produzidas pelas trovoadas ao longe. »

« De Morretes nos escrevem que as chuvas deste mez causaram grandes desmoronamentos na serra, entre outros [illegible] o da *grota funda*.

« O rio de S. João [illegible] do seu leito, e tomando a direcção da estrada, carregou casas, levou paredões e duas ou tres importantes pontes. Dos moradores d'alli que mais soffreram consta-nos ter sido os Srs. João Dias Cordeiro e Domingos Corrêa Soares.

« A' parte o transtorno que estas desgraças occasionam em geral, pelas difficuldades do transito o dispendio na sua reparação será consideravel. »

« Consta-nos que os colonos inglezes que daqui foram com destino ao Assunguy acham-se demorados em Antonina pela impossibilidade de emprehenderem a viagem. Que despezas não farão elles alli, e quanto não vai custar mais ao governo. »

MINAS GERAES.

Falleceram: alli José da Costa Lana Junior, guarda-livros da casa bancaria do commendador Francisco de Paula Santos; em S. João Baptista o tenente coronel Manoel Francisco de Paula.

O *Diario de Minas*, de 12 deste mez, refere o seguinte facto, que lhe fôra communicado por um assignante da cidade de Passos:

« No dia 27 de fevereiro findo, Manoel Lopes da Silva e Alexandre Alves da Fonceca, pai de familia, travaram-se de razões por causa de tapumes de roça, e foram-se exaltando de tal modo que, puxando da faca, começaram um duello horrivel, do qual resultou cahirem ambos ao mesmo tempo mortos. »

S. PAULO.

— A directoria da companhia Ituana, em sessão de 2 do corrente, resolvera marcar o dia 17 de abril proximo futuro para a inauguração da linha ferrea até Itú, e nomeara uma commissão para agenciar e promover os festejos da inauguração, composta dos Srs.: Drs. Elias Pacheco Jordão, João Tobias de Aguiar e Castro, capitão Francisco Correia Pacheco, Dr. Francisco Xavier Paes de Barros, Francisco de Assis Pacheco, Antonio Correia Pacheco e Silva, Drs. Antonio de Queiroz Telles, Ignacia Xavier Campos de Mesquita e Francisco Antonio Barbosa.

— No dia 1 do mez findo começaram os trabalhos de exploração do ramal do Tieté, no dia 27 os trabalhos de movimento de terra do de Peracicaba.

— Lê-se no *Diario de S. Paulo* que o presidente da companhia Sorocabana dirigira-se, havia dias, á capital, no intuito de chegar a um accordo com o superintendente da estrada de ferro de Santos a Jundiahy, sobre a união das duas linhas na estação da Luz, fazendo para isso a Sorocabana os seus armazens proximos á dita estação.

— Noticia o *Ypanema*:

« Communicam-nos que nos trabalhos da linha, na sub-empreitada do Sr. Antonio Thomaz, em um daquelles dias de grandes chuvas um trabalhador, que se achava em cima de um córte occupado com o serviço de medição, escorregou dalli, vindo cahir sobre uma balisa, que atravessou-lhe a coxa. Felizmente achava-se presente o Dr. Adams que soccorreu-o immediatamente. »

« No dia 9 do corrente no serviço do Sr. João Marinho, um trabalhador que estava um tanto alcoolisado cahio em um barranco, resultando-lhe disto a fractura de uma perna. »

« Pelo capitão Candido Antonio de Moura, foi apresentado o valor do seu escravo Francisco, no acto de avaliação do mesmo, e o Dr. juiz de orphãos declarou-o logo liberto, fazendo o respectivo escrivão o termo competente.

« Pelo juiz de direito foi julgado o abandono do preto Matheus, allegado pelo advogado Dr. Ferreira Braga, em virtude do que foi declarado livre. »

« No dia 10 o delegado de policia Manoel Alves de Almeida Lima, capturara no bairro dos Pereiras o criminoso de morte Joaquim Vaz Pinto, que no districto do Rio-Claro matara, para roubar, um caixeiro de cobranças.

« Em Santos inaugurara-se no dia 16 o estabelecimento do *Quilombo*, de propriedade do Sr. major Antonio Eustaquio Largacha. « Um magnifico engenho de serrar (diz o *Diario de Santos*), tocado por agua de abundantes e lindas cachoeiras, vai começar seus trabalhos, e á pertinacia, força de vontade e incansaveis esforços do Sr. major Laagacha, deve nosso florescente municipio mais este melhoramento. »

— O brigue *Giovanni Luigi* que naufragara, estava já na superficie, graças aos meios empregados e começava-se a esvasia-lo.

— Referem as folhas de Santos:

« Ante-hontem, quando o vapor *Ville de Bahia*, com o ferro já suspenso, manobrava para sahir, a helice enroscando-se na boia, levou-a comsigo a não pequena distancia. Descoberta a causa do embaraço do vapor, foi largado de novo o ferro, indo o vapor sobre um patacho, porém nenhum damno causando, por ter já a machina em descanço. Nesta situação foi soccorrido immediatamente pelo Sr. capitão do porto, que gastando o tempo preciso para tripolar o escaler, muito auxilio prestou.

« Duas boias, haviam sido tiradas do lugar e os tripolantes trataram de pô-las em seu antigo estado. A presteza com que o Sr. capitão do porto acudio ao vapor, recommenda e torna-o digno de publica mensão. »

Falleceram: em Itú, Ottomo Rodrigues de Arruda, e na fabrica de Ypanema o actor nacional Cabral Junior.

— Organisara-se em Itapetininga uma associação propagadora da instrucção.

— A hydrophobia continuava a trazer em constante susto a população de Taubaté. No dia 9 fallecera alli, victima desse mal contaminado pela mordedura de um cão, um crioulo escravo do Sr. Francisco Alves Coelho. A morte, segundo se dizia, havia sido precedida de horriveis soffrimentos.

— Refere o *Ituano* que no dia 12 e nos serviços da superstructura da via ferrea ituana, desmoronara-se um barranco sobre dous trabalhadores, que estavam tirando lastro, resultando ficar um delles offendido no braço e com o pé bastante fracturado. O facto teria sido mais lamentavel se o Sr. Joaquim Certain não gritasse, avisando aquelles trabalhadores para que fugissem.

Na freguezia de Itapetininga, termo da cidade do Rio, foi capturado no dia 11 do corrente mez, graças ás medidas acertadas do activo delegado Francisco Gomes Botão, o individuo de nome Cassiano Aquino Lemos, pronunciado naquella cidade por crime de furto de gado.

— Escreveram de Santos ao *Correio Paulistano*:

« A companhia de navegação paulista acaba de praticar um acto digno de louvor, pela espontaneidade com que o fez Todos os objectos vindos do Rio, para se montarem as duas enfermarias da — Sociedade de Beneficencia Portugueza e — do Povo — vieram em vapores da companhia de navegação paulista, livres de fretes, andando em mais de 9,000 volumes. »

— O movimento de enfermos de febre amarella, durante a primeira quinzena deste mez, no hospital da Caridade, foi o seguinte:

De 1 a 15 do corrente existiam: pobres e pensionistas 3, maritimos 12. Entraram: pobres e pensionistas 12, maritimos 25, militares 3, empregados do hospital 2 Total 57 Sahiram: pobres e pensionistas 5, maritimos 15, militar 1. Falleceram: pobres e pensionistas 3, maritimos 11, militares 2. Em tratamento: pobres e pensionistas 7, maritimos 11, empregados do hospital 2. Total 57.

Dos fallecidos, entraram moribundos 3: 1 pobre, 1 marinheiro e uma praça do corpo policial permanente; os dous primeiros apenas existiram um dia, o ultimo 4 1/2 horas.

Até o dia 20 ao meio dia haviam entrado para a enfermaria do — Povo — 22 doentes da mesma molestia, dos quaes falleceram 2, tiveram alta 5 e continuavam em tratamento 15.

— O mestre da sociedade dos artistas (em Santos) o Sr. Oliveira Pinto, tendo ido a S. Paulo tomar parte no beneficio de sua patricia Palmyra Martin, logo depois da representação fôra atacado da febre amarella, e achava-se em estado grave de saude.

— Falleceram: em Taubaté o Sr. Joaquim Antonio Marcondes de Andrade; em Santos a esposa do Sr. Antonio Bernardes Pereira.

ESPIRITO SANTO.

— No dia 2 de março procedeu-se a eleição de um deputado á assembléa geral, para preencher a vaga deixada pelo conselheiro José Fernandes da Costa Pereira, nomeado ministro da agricultura.

O resultado da votação nos tres collegios da capital, do Benevente e de Santa Cruz, foi

Conselheiro Costa Pereira	85
Coronel Mascarenhas	1
Em branco	7

Faltava apenas saber-se o resultado do collegio de S. Matheus com 16 eleitores.

— A presidencia, receiando que a febre amarella invadisse [illegible] provincia, tomara desde logo algumas medidas hygienicas, sendo uma dellas a nomeação, em 16 do corrente de uma commissão composta do Dr. juiz de direito da comarca da capital Luiz Duarte Pereira, como presidente, do coronel Manoel Ribeiro Coutinho Mascarenhas, dos Drs. Francisco Gomes de Azambuja Meirelles, José Camillo Ferreira Rebello, José Feliciano de Noronha Feital e o tenente-coronel José Ribeiro Coelho para de accordo com a camara municipal, provedoria de saude publica e o Dr. chefe de policia, propor o que for conveniente a bem da salubridade publica.

Em officio de 13, um dos referidos membros o Dr. Ferreira Rebello, poz á disposição da presidencia a casa que possue na ilha Formosa, para estabelecimento de um lazareto, offerecimento que foi aceito.

— Haviam chegado no patacho hamburguez *Marie Heydorn*, procedente de Hamburgo, 39 emigrantes prussianos e polacos para a colonia Santa Leopoldina daquella provincia e 5 para a de D. Francisca na de Santa Catharina.

— Lê-se no *Estandarte* da Cachoeira de Itapemerim:

« Um grande attentado acaba de ser perpetrado na freguezia do Rio Pardo.

« No dia 18 do mez passado, ás 8 horas da noute estando o Sr. Luiz de Silva Quintaes, subdelegado daquella freguezia, sentado á porta de sua casa a tomar fresco, foram-lhe disparados dous tiros de uma capoeira existente perto de casa, e que felizmente não offenderam ao Sr. Quintaes, indo se cravar do primeiro tiro tres quartos de bala e chumbo grosso no portal, e do segundo tiro quatro a cinco palmos acima, entrando ainda algum chumbo para dentro de casa.

« Consta que o Sr. Quintaes ja havia sido avisado com antecedencia, e que a pessoa que o mandara avisar, não tendo declarado quem tal lhe dissera, fôra chamado á autoridade para o declarar. »

— De Santa Isabel escreveram á *União*, folha da capital:

« Muitos crimes praticam-se nesta terra e é mister que as autoridades competentes procurem meios de providenciar a respeito.

« Na tarde do dia 5 do corrente mez sahiram juntos da — Pedra-Branca — dous homens que regressavam á suas casas no sertão do Penna. Um delles, Francisco Pinto Barbosa, que como voluntario da patria servio na guerra contra o Paraguay, chegou á casa de João Pinto Ribeiro gravemente ferido, apresentando contusões na cabeça e todo o corpo por tal forma maltratado, que nem podia levar a comida á bocca por não poder mover os braços. Este homem pode-se dizer que está inutilisado para qualquer trabalho. O seu companheiro Manoel Antonio Quiterio da Cunha fugio. »

RIO DE JANEIRO.

— Na sessão do senado, de 26 do corrente, o senador Candido Mendes, pedindo a palavra pela ordem disse que a deputação do senado encarregada de felicitar a S. M. o Imperador pelo anniversario do juramento da constituição do imperio cumprio sua missão pronunciando elle como orador da mesma deputação o seguinte discurso:

« Senhor! — O imperio americano solemnisa hoje um dos seus mais auspiciosos anniversarios; em dia tão formoso como o presente que o augusto pai de V. M. Imperial lançou [illegible] remate á obra immortal resolvida nas veigas do Ypiranga, tomando por testemunho de sua palavra e da pureza de suas intenções o Deus Omnipotente, de quem, do fundo de seu coração, invocava o efficaz auxilio e a mais esperançosa benção.

« A voz do inclyto fundador do imperio, escutada com amor, assegurou desde logo a estabilidade e o porvir venturoso do nascente estado brasileiro, que, descançando nos largos e robustos hombros da religião, da verdade e da monarchia democratica, tem com fortuna atravessado mais de dez lustros, marchando com segurança e impavidez em demanda dos altos destinos para que talhou-o a Providencia.

« Todos estes bens, Sr., houveram logo fenecido sem o franco e leal desempenho da palavra jurada á face de Deus e em presença desta grande nação; não só por vosso augusto predecessor, como por V. M. Imperial, que, em um reinado já tão esplendido de gloria, mantém com mão firme e discreta o pacto monumental que honra nossa nacionalidade e constitue no nosso continente essa fulgurante excepção que tantos admiram.

« O senado, Sr., depois de dirigir aos céos os mais fervorosos votos de reconhecimento por graça tão assignalada, nos encarregou de apresentar a V. M. Imperial suas cordiaes e respeitosas felicitações, alem dos mais rendidos protestos de lealdade e adhesão a pessoa de V. M. Imperial, a sua augusta familia e imperial dynastia.

« Digne-se portanto V. M. Imperial de acolhe-los com sua innata e constante benignidade. — Rio de Janeiro, 25 de março de 1873. »

S. M. o Imperador dignou-se responder

« Associo-me cordialmente ás congratulações do senado pelo anniversario de um successo de tanta felicidade para a nação brasileira. »

O Sr. presidente declara que a resposta de S. M. o Imperador é recebida com muito especial agrado.

O Sr. senador Ambrosio Leitão da Cunha dirigio ao Sr. ministro da marinha a seguinte carta:

« Illm. e Exm. Sr. — Convencido, como tenho estado, ha muito tempo, da indeclinavel necessidade de adoptarmos um systema regular de illuminação da costa do Brasil, e particularmente da entrada do rio que conduz ao porto do Pará, hoje em progressivo augmento commercial, como V. Exc. sabe, e havendo nesse intuito empregado todos os esforços para obter, como obtive, a collocação da barca pharol, que hoje assignala alli os perigos que difficultam aos navegantes o accesso aquelle porto, convenci-me posteriormente das difficuldades praticas que já temos experimentado de manter por meio daquella barca um serviço regular e consentaneo ao alto fim a que se dirige: pelo que, ouvindo boas autoridades naquelle assumpto, lembrei-me de promover, pelos meios de que dispuzesse, a collocação de um pharol fixo sobre o baixo de Bragança, para o que pedi ao meu amigo o conselheiro Carvalho Borges, hoje enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Washington, que dalli me habilitasse com as informações e estudos praticos necessarios, para que eu podesse entrar com passo seguro naquelle empenho.

« Felizmente para mim e para o paiz aquelle digno funccionario satisfez cabalmente a missão de que obsequiosamente se encarregou, remettendo-me, alem das informações em uma carta, um relatorio e memoria que sobre aquelle interessante assumpto obtéve do almirante Jenkins, que é alli secretario da repartição dos pharóes; uma lata contendo muitos mappas e desenhos dos pharóes de parafuso, hoje em uso nos Estados-Unidos, e pedindo-me que, depois de examina-los e fazer sobre elles os estudos que quizesse, os passasse ao ministerio da marinha, para os fins que julgasse convenientes.

« Cumprindo essa agradavel incumbencia, tenho a satisfação de remetter a V. Exc., pelo portador, aquella carta, os relatorios e os mappas, restando-me o fazer sinceros votos para que a repartição da marinha, hoje entregue á intelligente e patriotica administração de V. Exc., aufira daquelles estudos proveitosos resultados, que a habilitem para prestar á provincia do Pará todos os importantes serviços a que tem indisputavel direito da parte do governo imperial, pelo que respeita á illuminação de seu florescente porto.

« Reitero a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

« Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, dignissimo ministro da marinha.

« Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1873. — *Ambrosio Leitão da Cunha.*

O Sr. ministro da marinha respondeu agradecendo a offerta; declarando que os documentos referidos foram remettidos ao engenheiro Zozimo Barrozo, para serem examinados e estudados, e que se mandára agradecer, por intermedio da legação brasileira em Washington, ao almirante Jenkins.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« Buenos Ayres, 16 de março. — Venderam-se 120 pipas do Brasil a 59 ps. fts. a bordo, e 61 fts em deposito.

« Assucar. — As cargas do *Albatroz* e do *Amelia* foram vendidas de 17 a 13 rls., conforme a qualidade, fechando o mercado calmo.

« Café. — Nada se fez.

« Carne secca. — Venderam-se 5.500 quintaes para o Brasil a 22 rls a bordo; 5,000 a 21 1/2 rls. e 4,500 a 27 rls., tambem para o mesmo destino.

« Fumo. — Retalha-se o fumo em rolo de 3 1/2 a 6 rls. e o deposito para o superior.

« Cambio. — Regularam durante a quinzena as seguintes taxas: Londres a 48 7/8 e fechou a 48 7/8; sobre França frs. 519; sobre o Rio de Janeiro de 395 a 291$[illegible] por onça.

« Montevidéo, 14 de março. — O apparecimento da febre amarella na nossa cidade causou serios transtornos ao commercio em geral, visto que afugentou este flagello os compradores do interior, e causou no nosso mercado completa paralisação em todos os ramos de negocio.

« A posição do assucar de Pernambuco não offereceu alteração alguma, e seu movimento foi extremamente limitado, porque temia-se, e com razão, que tendo apparecido a febre, fosse pelo governo argentino imposta quarentena aos navios que daqui sahissem.

« Os ultimos preços para consumo foram os seguintes: branco de 1.ª sorte 2$65 a 2$70, dito de 2.ª 2$40 a 2$45, somenos 2$20, mascavo 2$ por arroba.

« Approximando-se a estação de maior consumo de café, a procura melhoraram sensivelmente. Algumas partidas do Rio de Janeiro alcançaram 22$ a 22$50... A existencia é de 220 saccos em uma só mão, e que pede preços mais altos.

« Com a venda de 1,203 latas de fumo a 9$ e de outros lotes pode-se dizer que foram suppridas as necessidades do consumo desse genero.

« A maior parte das xarqueadas acha-se suppridas de sal; por esse motivo seu movimento foi extremamente pequeno. O de Cadiz alcançou 10 3/4 rls. para o Uruguay e 8 a 8 1/4 rls. para consumo.

« As transacções em cambio desta quinzena foram de lb. 8,955 sobre Londres de 51 1/4 a 51 3/8, fechando o mercado a 51 1/4; a frs. ...... 1.7 0,00 sobre França, de frs. 5,52 a 5,45 e de 56,000 marcos sobre Bremen a 4 1/2 m. por peso corrente. »

« Rio de Janeiro, 26 de março. — As transacções effectuadas hoje foram pequenas sobre Londres a 26 5/8 d. papel bancario, 26 3/4 d. particular e mais que regulares a 26 13/16, 26 7/8, 26 15/16 e 27 d. tambem papel particular, e menos que regulares sobre França a 350 e 353 rs. por franco.

« Negociou-se hoje um pequeno lote de 1,500 soberanos a 9$150 a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 por cento continuam a ter movimento pouco activo de 1:015$ até ... 1:018$ cada uma a dinheiro.

« No mercado de acções continuou a haver muita apathia. Apenas ha noticia da venda de alguns lotes do do Banco do Brasil a 247$ a dinheiro e para o fim do mez, e das da companhia de seguros Fidelidade a 31$000 a dinheiro.

« As vendas effectuadas hoje no mercado de productos foram regulares de café e regulares de assucar.

« Sahiram para consumo cerca de 6,000 arrobas de carne secca.

« Apenas se fretou hoje um navio para Hampton Roads á ordem, café, a 27 s. d. e 5 por cento, e um para o Canal á ordem, café a 35 s. e 5 por cento. »

— A alfandega arrecadou de 1 a 26 de março 2,416:033$051.

— Sahiram para Pernambuco: a 16 a barca ingleza *Mentigo*, e a 17 o patacho *Veloz*.

BAHIA.

— Discutindo-se na assembléa provincial uma indicação do deputado Manoel Jeronymo, para ser dirigida a assembléa geral, quando orava o deputado Zama, o presidente retirou-lhe a palavra, declarando resolvida a materia, houve o seguinte incidente:

« Vendo o Sr. Zama que o fim da presidencia, conforme declarou, era cortar-lhe a palavra, afim de encerrar-se a discussão da indicação, deu este aparte:

« V. Exc. é réo de supina ignorancia do regimento.

« Ao que o Sr. presidente respondeu com este outro:

« V. Exc. é um insolente. »

« Tumulto, protesto, assobios e intervenção das galerias foi o resultado deste incidente, sendo o presidente obrigado a suspender a sessão ás 2 horas e tres quartos e reabrindo-a ás 3, verificou que não havia numero e levantou-a, dando para ordem do dia: continuação da anterior. »

No dia seguinte, depois de darem-se muitas explicações, procedeu-se a votação da indicação, que foi rejeitada.

— Lemos no *Jornal*:

« Inscreveram-se para o concurso de oppositor da secção cirurgica o Dr. José Pedro de Souza Paraizo, e da secção accessoria o Dr. José Alves de Mello. »

« No domingo ás 6 horas da tarde Antonio Alves de Souza assassinou a parda Joaquina Laurinda do Amor Divino, moradora no sobrado n. 16 á ladeira da Misericordia.

« A causa deste lamentavel acontecimento foi a seguinte:

« Joaquina Laurinda vivia em relações illicitas com Antonio Alves; emquanto este estava empregado e podia sustenta-la tudo ia bem, porém desempregou-se e ao mesmo tempo vê-se abandonado por sua amasia e prometteu vingar-se.

« No sabbado tentou mata-la com um canivete, porém ella conseguio tirar-lh'o das mãos; no dia seguinte volta elle armado com um revolver e ouvindo ainda d'ella que não podiam mais viver juntos, disparou-lhe tres tiros, dous dos quaes empregaram-se, um pouco abaixo das costellas do lado direito e outro no coração, morrendo no mesmo instante a infeliz Laurinda.

« O assassino foi caixeiro dos Srs. Oldach & De Hasse, é ainda imberbe e conta apenas 18 annos de idade.

« Logo que consummou o crime dirigio-se ao official da guarda de palacio, a quem entregou a arma e deu-se á prisão.

« O official mandou conduzi-lo para a policia, onde, interrogado, confessou o facto, com todas as suas circumstancias. »

« Falleceu o director da orchestra do theatro S. João, Eduardo Firmino da Silva. Era um artista intelligente e que gozava de geral estima. »

« Esteve bastante animado o *lunch* que o superintendente da companhia bahiana fez preparar no dia 26 do corrente á bordo do vapor *Gaston d'Orleans*, outr'ora *Valença de Sinimbú*.

« Compareceram muitos deputados provinciaes, vereadores do municipio e acreditados negociantes desta praça ao convite que lhe fez o superintendente.

« A imprensa desta capital e muitos outros funccionarios publicos tambem receberam o convite especial.

« Depois do *lunch*, no qual esmerou-se o Sr. G. Illius em obsequiar os seus convidados, passou-lhes a mostrar o vapor.

« O vapor está completamente renovado, é de ferro; e contem um espaçoso e arejado salão, arranjado com certo esmero, com banhos para os passageiros, reservatorio d'agua filtrada com torneiras prateadas; os camarotes commodos e espaçosos, teem 38 a 40 beliches.

« O machinismo e caldeiras são em parte novos, as pás de um systema moderno, e consta nos até serem as primeiras do Brasil.

« A renovação deste vapor faz honra tanto aos operarios inglezes como aos brasileiros que nelle trabalharam.

« As suas dimensões são:

Comprimento	190	pés.
Bocca	35	«
Pontal	13	«
Força da machina	139	cav.
Marcha	11	m.

« A companhia bahiana tem, é inegavel, procurado sempre collocar-se na altura a que lhe em dado jús os serviços que tem prestado ao commercio e lavoura desta provincia, apezar de ter ultimamente lutado com a *grève* de operarios, o exagerado preço do carvão de pedra e a grande elevação no dos materiaes. »

« Falleceu em S. Gonçalo dos Campos o abastado fazendeiro Francisco Machado da Silva, na avançada idade de 74 annos. »

« Falleceram na freguezia de S. Gonçalo dos Campos, do termo de Cachoeira, o portuguez Antonio Pereira com 103 annos de idade, e Maria Pedreira com 116. »

« Ante-hontem (28) á noute desencadeou-se sobre esta capital terrivel vendaval acompanhado de chuva, vento e relampagos, que prolongou-se até ás 10 horas.

« Cahiram alguns raios e o prejuiso por elles causado não foi pequeno. Na Barra um despedaçou o chafariz que existe no largo, outro nos coqueiros do pharol e ainda outro em uma arvore ao largo do Theatro, a qual arrancou pela raiz. »

« Inscreveram-se para o concurso de oppositor da secção de sciencias medicas os Srs. Drs. José Luiz de Almeida Couto e Antonio Satustiano do Nascimento Vianna. »

« Durante o mez de janeiro do corrente anno transportou a estrada de ferro do Joazeiro 6,530 passageiros, 253,915 kils. de mercadorias por peso e 438m3 838 por volume.

« Transmittiram-se 80 kilogrammas com 1,26[illegible] palavras das quaes 4 levadas por expressos fóra do alcance da linha telegraphica.

« A receita da companhia orçou em 43:761$450, havendo um saldo de [illegible].

« Continúa a nossa praça debaixo da formidavel pressão da falta de numerario para as transacções ordinarias.

« A enorme existencia de productos armazenados não só por effeito das noticias dos mercados europêus, como pela falta de numerario para as compras, ameaça crise terrivel, tanto da lavoura como do commercio.

« Aquella sente falta de meios até para as mais urgentes necessidades, depois de ter supportado uma sêca devastadora, que muito prejudicou a safra recente e aniquilou até as mais mediocres esperanças da futura.

« Este, pela dependencia em que está daquella, sem meios para occorrer ás transacções diarias, não ousa especulação alguma, que possa beneficia-lo e favorece-la.

« Os bancos estão esgotados, não podendo siquer acudir aos mais limitados reclamos das melhores firmas; algum dinheiro que existia em mãos particulares deu-se a 18 % e mais, e provavelmente tambem secaram essas fontes, porque é raro guardar em cofre e improductivamente quantias consideraveis á espera de crises como a actual. Quasi todos os capitaes disponiveis e não empregados procuram os bancos mediante o juro modico que estes offerecem, e por terem sido retirados para aproveitar as lucrativas transacções que a circumstancia proporcionava, aggravaram a escassez dos bancos.

« Desde que se conhece a causa do mal, não seria difficil nem impossivel rompe-lo ou ao menos minora-lo.

« Não ha na circulação do imperio numerario sufficiente para as necessidades do paiz. O constante recolhimento das notas existentes concorre muito para aggravar essa escassez, e ainda mais as remessas de dinheiro encaixotado para o thesouro.

« Como, porém, a escassez do numerario não póde ser de prompto remediada, si fosse interrompido o recolhimento das notas, e em vez de ir o dinheiro encaixotado, fosse por intermedio do commercio em troca de cambiaes a circulação seria alimentada, e a crise perderia muito de sua violencia.

« Houve um ensaio de cambiaes, ainda que em diminutissima escala, mas as restricções impostas por parte do governo não acoroçoaram a continuação, e equivalem a uma recusa.

« Não avultam as transacções entre a nossa praça e as do Rio de Janeiro, e por tanto não podem ser satisfeitas as exigencias do thesouro, principalmente em relação aos prazos, visto que aos tomadores é necessario crearem capitaes no Rio, ou equivalentes em qualquer especie ou em outras praças.

« Como quer que seja, só do governo depende a crise que a todos ameaça e aterra.

« O cambio forçado é inutil, prejudica a todas as classes, ao paiz inteiro; e por tanto ao erario, e não produz no estrangeiro o effeito que se pretende, porque ninguem acreditará que em tão pouco tempo tenhamos coberto os sacrificios de uma guerra prolongada e dispendiosissima. »

— A alfandega rendeu de 1 a 29 de março 810:387$010.

— O cambio regulava sobre Londres 26 3/4 a 27 d.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Hontem funccionou com 27 Srs. deputados.

Approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo o *Diario de Pernambuco* n. 67 deste anno, no qual se acham publicadas todas as peças relativas ao exame procedido no livro em que foi lavrado o termo do contrato da companhia *Recife Drainage*. — A' commissão especial.

Outro do mesmo, remettendo o requerimento de Belarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão interino do civel do termo de Santo Antão, em que pede para ser annexado ao seu cartorio o da provedoria de capellas e residuos, e bem assim as respectivas informações. — A' commissão de justiça civil e criminal.

Foram considerados objecto de deliberação e mandados imprimir 4 projectos: dous assignados pelo Sr. Ratis, ambos autorisando o presidente da provincia a mandar construir uma ponte sobre o rio Ipojuca, e uma estrada de rodagem desta cidade á do rio Formoso; outro assignado pelo Sr. Correia de Araujo, regulando a maneira porque devem ser recolhidos os emolumentos da secretaria da assembléa; e outro da commissão de petições autorisando o presidente da provincia, em deferimento das petições de Manoel Lourenço de Mattos e Levino Augusto de Hollanda Chacon, a conceder-lhes 6 mezes de licença com os seus ordenados.

Ficou adiado, por haver pedido a palavra o Sr. Góes Cavalcanti, um parecer da commissão de petições sobre a de José Maria Marques de Carvalho em que pede um abate da 3ª parte da arrematação de impostos municipaes da cidade da Victoria.

O Sr. Correia de Araujo, pela ordem, pedio e obteve dispensa da impressão do projecto que apresentou.

Passando a ordem do dia foi approvado em 3ª discussão o projecto n. 1 deste anno, revogando os arts. 1 e 2 da lei n. 957 de 12 de junho de 1870, e rejeitadas as emendas a elle offerecidas, orando sobre sua materia os Srs. Figueiroa, Mello Rego e Cunha Figueiredo, este justificando um requerimento de adiamento. Entrando em 2ª discussão o projecto n. 3 deste anno, sobre carnes verdes, ficou a mesma adiada á requerimento do Sr. Ratis e Silva, até que sejam publicados no jornal da casa os substitutivos offerecidos pelos Srs. J. de Araujo e Olympio Marques, isso depois de terem sido supprimidos os arts. 1º e 2º do projecto.

Finalmente, continuando a 2ª discussão do projecto n. 54 de 1872, reformando a instrucção publica, foram approvados os artigos: 3º depois de orarem os Srs. Ratis e Alvaro Uchôa e sem debate os arts. de 4 a 13; e não havendo mais numero para votar se o art. 14, o Sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia de hoje: continuação da antecedente, 1ª discussão dos projectos ns. 23, 25, 26 e 27 deste anno; 2ª do de n. 36 e 3ª do de n. 37 do anno passado.

Relampagos. — Com tal titulo pretende o Sr. Victoriano Palhares publicar um volume de versos seus.

Offerecendo a publicação de seu livro a maçoneria desta provincia, resolveu tambem o autor ceder dous terços do producto liquido da edição projectada em favor do cofre da loja maçonica a que elle pertence.

Abrir-se-ha assignatura para esta publicação em todas as livrarias.

Carnes podres. — Hontem foram mandados lançar ao rio 134 1/2 kilos de carnes verdes apodrecidas e que estavam expostas á venda no mercado de S. José.

Thesouraria provincial. — Do dia 3 do corrente em diante pagar-se-hão nessa repartição os ordenados dos empregados provinciaes, vencidos no mez de março ultimo.

Corrector geral. — Pelo tribunal do commercio foi nomeado corrector geral de nossa praça, o Sr. Antonio Leonardo Rodrigues.

Imagem. — No dia 13 do corrente pelas 2 horas da tarde, terá lugar a benção da imagem de Nossa Senhora dos Prazeres dos Montes Guararapes, na igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio, depois do que seguirá a mesma imagem em procissão para sua capella dos Guararapes.

Sociedade Doze de Setembro. — Para as 6 horas da tarde do dia 5 do corrente, no 1º andar do predio n. 17 da rua da Imperatriz, está convocada uma reunião dos membros dessa associação, para em sessão extraordinaria effectuar-se a eleição da nova direcção e tratar-se de materia urgente.

Pagadoria da thesouraria de fazenda. — Pagam-se hoje as seguintes folhas: justiça de 1ª instancia, pessoal da policia, consignações dos officiaes do exercito e outras, officiaes reformados, marinhagem e guardas da alfandega, recebedoria, correio geral e empregados da estrada de ferro.

Instituto Archeologico e Geographico. — Reunio-se hontem, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Aprigio Guimarães, Affonso de Albuquerque e dos Srs. tenente-coronel Frias Villar, conego Lino, majores Salvador Henrique, Codeceira e cirurgião Ferreira de Almeida.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

São empossados os membros da mesa administrativa e das commissões que se acharam presentes.

O Sr. 2º secretario declara que o Sr. secretario perpetuo [illegible] por achar-se occupado em serviço publico, deixava de comparecer á presente sessão. — Inteirado.

O mesmo Sr. 2º secretario apresenta o seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia convidando o Instituto a assistir o cortejo á effigie de S. M. o Imperador, no dia 25 do mez findo, anniversario do juramento da constituição do imperio.

— Por estar o Instituto em ferias e só ter-se reunido hoje, deixou de ser o Instituto representado naquella solemnidade, em commissão.

Outro do mesmo Exm. senhor, convidando o Instituto para no mesmo dia, depois do cortejo, assistir a distribuição dos premios conferidos aos expositores provinciaes. — Por identico motivo deixou de ser o Instituto representado por commissão.

Outro do Sr. Dr. chefe de policia, accusando a recepção do quadro dos membros da mesa administrativa do Instituto. — Inteirado.

Outro da commissão encarregada de festejar a Senhora Sant'Anna na capella dos Prazeres dos Montes Guararapes, convidando o Instituto a se fazer representar no acto da benção da imagem daquella Senhora, no dia 13 do corrente, em a igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio — São nomeados em commissão para este fim os Srs. Dr. Aprigio, majores Codeceira e Salvador Henrique.

O mesmo Sr. 2º secretario menciona as seguintes offertas: varios ns. do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; varios ns. da *Provincia*, *Assuenta*, *Jornal da Alagôas*, *Mossoroense* e *Revista Pilhoresca*, pelas respectivas redacções; um exemplar do poemeto *A Pró ou Pós* por Bento Teixeira Pinto, e outro do relatorio do ministerio da agricultura do anno de 1871, offertados ambos pelo Exm. Sr. Dr. Gusmão Lobo, por intermedio do Sr. secretario perpetuo.

O Sr. tenente-coronel Frias Villar offerta igualmente em nome do mesmo Exm. Sr. Dr. Gusmão Lobo, dous volumes da *Discussão da reforma servil* na camara dos deputados e no senado.

O Sr. Dr. Aprigio Guimarães em nome do Dr. Manoel de Sá e Souza, juiz municipal de Santarem no Pará, offereceu uma collecção de [illegible] moedas de cobre cunhadas em diversas datas, a começar de D. João 5º em [illegible].

O *Almanak de Pernambuco*, pelo Dr. Collaço e pelo mesmo offertado.

Todas estas offertas são recebidas com especial agrado e mandam-se archivar.

Lê-se e vai a imprimir o seguinte balanço da receita e despeza:

3º Trimestre, julho a setembro.

Receita.	
Joias de socios	[illegible]
Subvenção	30$000
Saldo em 30 de setembro	449$735
	504$735
Despeza.	
Expediente	129$780
Ordenado do amanuense	75$000
Dito do continuo	60$000
Saldo em caixa	239$955
	504$735

Vem a meza e é approvada a seguinte proposta:

« Propomos que se nomeie uma commissão de cinco membros, preferindo-se para fazer parte della os socios do instituto, ora residentes na côrte, afim de darmos pêzames a S. M. o Imperador e a S. M. a Imperatriz, pelo infausto passamento da imperatriz viuva de S. M. o Sr. D. Pedro I de saudosa memoria. — Sala das sessões do instituto, 1.º de Abril de 1873. — *Salvador Henrique de Albuquerque, Alexandre Augusto de Frias Villar.* »

O Sr. presidente noméa para compor a referida commissão os Exms. Srs. Drs. Joaquim Portella, Gusmão Lobo, Cunha Figueiredo Junior, conselheiro Theodoro Pereira da Silva, e Dr. Joaquim de Souza Reis.

O Sr. Salvador Henrique faz a leitura de uma *Memoria* sua sobre a fundação no Poço da Panella e erecção da igreja de Nossa Senhora da Saude, hoje matriz daquella freguezia.

O Sr. presidente dirige-lhe algumas palavras de louvor e agradecimento.

(O orador é cumprimentado pelos socios presentes)

Companhia Pernambuco Street Railway. Sob a presidencia do Sr. commendador Carvalho Zenha reuniram-se, no dia 19 de março, na côrte, em assembléa geral, os accionistas, representando mais de metade do capital social. Foi ratificado em todas as suas partes o accordo celebrado a 15 de março corrente entre a commissão especial dos accionistas e J. M. Carrère, representante da directoria resignataria, sendo as bases principaes do mesmo accordo a a mudança da séde da companhia para esta cidade, e a entrega immediata de sua administração geral a uma commissão composta dos accionistas João Martins Cornelio dos Santos, Honorio de Araujo Maia e Dr. Honorio Augusto Ribeiro, aos quaes a assembléa, sob proposta do Sr. commendador Manoel Salgado Zenha, deu um voto de louvor e de plena confiança e outorgou os poderes e delegação necessarios para continuar na administração e gestão dos interesses da companhia até a eleição regular de uma directoria. A mesma commissão ficou encarregada de, com urgencia, elaborar o projecto de reforma dos estatutos, para depois de votado subir á approvação do governo imperial.

Para a Europa. — Com 64 recebidos em nosso porto levou o *Neva* 382 passageiros.

Dinheiro. — Os vapores *Neva* e *South America* trouxeram para:

Barão de Nazareth	6:500$000
E. R. Rabello	4:000$000
Moreira Irmãos	2:000$000
Pereira Carneiro & C.	3,000 £

Procissão. — A irmandade do Sr. Bom Jesus das Chagas expõe em solemne procissão, no domingo 6 do corrente, a veneranda imagem deste titulo, com as da Senhora das Angustias e S. João Evangelista, o que ha feito desde 1833, sem interrupção, com a decencia devida á religião do Golgotha.

E percorrerá as ruas Larga do Rosario, praça Pedro II, rua do Imperador, Ouvidor, Duque de Caxias, Livramento, Marcilio Dias, Vidal de Negreiros, Peixoto, Coronel Suassuna, pateo do Carmo, Paulino Camara, Mathias de Albuquerque, Barão da Victoria, Cabugá, a recolher-se.

Prega no recolhimento da referida procissão o Revm. José Bonifacio de Azevedo Brito.

Vapor Gambie. — Este vapor francez que era esperado em nosso porto desde 23 de março, perdeu-se totalmente no recife Jauá, 7 milhas ao norte da ilha Itapoan, na provincia da Bahia.

O *Jornal da Bahia* dá as seguintes noticias á esse respeito:

« O *Gambie*, que com tanta anciedade era esperado, partio do Rio de Janeiro no dia 21 do corrente, e no dia 26 á 1 hora da madrugada foi de encontro ás pedras no lugar Jouá, em frente á villa de Abrantes.

« Logo que os passageiros tiveram noticia do desastre, manifestou-se, como era natural, grande confusão á bordo; mas que foi promptamente serenada por se arrearem os escaleres e partirem todos os passageiros para á villa de Abrantes, onde chegaram ás 6 horas da manhã.

« O Sr. Antonio Carlos do Carmo, bastante conhecido nesta capital, onde tem um circo equestre e acrobatico, sendo um dos passageiros, seguio á pé até as margens no Rio Johanes, onde alugou um animal e póde chegar á esta cidade ás 2 horas da tarde, participando a agencia dos vapores francezes o desastre que soffrera o *Gambie*, e obsequiosamente informando a esta redacção.

« Não soube, porém, relatar-nos qual a causa que motivara tal desastre, porque todos dormiam e foram acordados para salvarem-se.

« Afim de ver se era possivel salvar o carregamento daquelle vapor, a agencia immediatamente fretou um da companhia bahiana, a bordo do qual partiram por ordem do Sr. inspector da alfandega o ajudante do guarda-mór e guardas, no intuito de fiscalisar a carga.

« Voltou hontem (27) ás 4 horas da tarde o vapor da companhia bahiana *Rio Vermelho*, que ante-hontem ás 8 horas da noute sahio deste porto levando a seu bordo o superintendente da companhia bahiana o Sr. J. G. Yllius, os commandantes Vieira e Maltez, o Sr. guarda-mór da alfandega com 3 guardas, o Sr consul francez e o agente da companhia franceza *Messageries Maritimes*, para soccorrer ao vapor francez *Gambie*, que encalhou ás 2 horas da madrugada de 25 do corrente no recife Jauá, ao norte de Itapoan 7 milhas.

« Não obstante a escuridão da noute, acompanhada de trovoadas, avistou se o vapor depois de meia noute, accenderam-se alguns foguetes para signaes, sendo logo respondido de terra, e na madrugada de hontem foram os escaleres do *Rio Vermelho* a bordo do *Gambie*, o qual se achava cravado nas pedras do mesmo recife já mencionado, arrombado e com os porões cheios d'agua.

« Felizmente encontraram-se os passageiros salvos em terra, não lamentando perdas de vidas, porque não quizeram arriscar-se ao acto as ondas que quebravam fortemente na praia preferiam seguir para aqui por terra.

« O carregamento acha-se completamente perdido, constando de café, lã, sebo, couros, etc.

« Sendo o fim principal do agente da companhia e consul francez, o de salvar as vidas dos passageiros e tripolação, e já encontrando esses salvos e parte delles emprehendendo viagem para aqui, apenas salvou-se nessa occasião uma quantidade de rouparia, pertencente a camara, que se fez entrega logo ao Sr. guarda-mór da alfandega, que estava presente.

« Hontem (28) seguio para o lugar onde se acha encalhado o paquete francez *Gambie*, o vapor *[illegible]* levando a seu bordo uma força de policia de 40 praças ao mando do capitão Braga.

« Tambem para alli seguio o 3º official do correio major José Augusto Abranches, encarregado de recolher as malas que não poderam ser trazidas hontem pelo *Rio Vermelho*, por já estarem em terra e ser difficil reembarca-las. »

Commandante de armas. — Deve chegar no proximo vapor que tem de vir dos portos do norte, o brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins, que vem commandar as armas desta provincia.

Viagem. — Dizia-se na côrte que SS. AA. o Sr. Conde e Condessa d'Eu se preparam para irem visitar a exposição de Vienna d'Austria.

Exposição nacional. — Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte:

« Os productos escolhidos da nossa exposição, destinados á de Vienna d'Austria, foram embarcados no vapor francez *Niger*, por não ter chegado até agora, o *Gambie*, da mesma linha, pelo qual deviam ser elles remettidos.

« Pelo que nos consta o Brasil será bem representado em todos os ramos. Além das respectivas amostras que se remettem, vão para distribuir-se sete barricas com assucar, dous rolos de salsaparrilha, 27 saccas com excellente café, duas barricas com araruta, uma dita com tapioca e 19 balas de algodão.

« Vai tambem um enorme pinheiro chegado do Paraná, cortado em 21 toros, acompanhado de galhos e pinhas, medindo sete palmos de diametro, 22 de circumferencia e 150 de altura, que tem de ser armado no palacio da exposição. »

Ferro Carril do Ceará. — Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte:

« No dia 19 de março teve lugar, sob a presidencia do Dr. Thomaz Antunes de Abreu, a continuação da sessão da assembléa geral adiada de 12 do mesmo mez; serviram de secretarios os Drs. M. de Oliveira Fausto e F. P. de Andrade Pertence. Posto em discussão o parecer da commissão especial, foi approvado com as conclusões finaes, por unanimidade de votos de 21 accionistas presentes, representando 1,745 acções.

« Encerrada a sessão foi em seguida aberta outra, sob a presidencia do Dr. A. Pertence, servindo de secretarios os Srs. Drs. Antunes de Abreu e Oliveira Fausto, para tomar conhecimento da resignação que de seus cargos tinham feito os membros da directoria, e proceder-se á eleição de nova. Sob proposta de um accionista não foi aceita, por unanimidade, a exoneração, e deu-se um voto de confiança a mesma directoria. O Sr. director Dr. Luiz Gomes de Oliveira, em nome da directoria, declarou que em vista desta manifestação, estava a directoria disposta a continuar com a responsabilidade que havia assumido. »

Conselho de estado. — A' secção de justiça do conselho de estado remetteu-se para dar parecer, sendo relator o conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo, o officio do juiz provedor de capellas e residuos da capital do Maranhão, consultando: « a que juizo pertencem, á vista do art. 83 do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, os inventarios e partilhas dos bens de defuntos testados, que não deixaram orphãos ou interdictos, mas tiverem herdeiros ausentes. »

Scenas no mar. — O *Diario de Santos*, de 19 de março, refere o seguinte:

« O capitão do patacho *Sinhazinha* fez ante-hontem o seu protesto, observando as formalidades do estylo.

« Este navio, sahindo de Pernambuco, encontrou obices em sua derrota, em razão dos ventos que, desfavoraveis como era, causavam-lhe serios embaraços.

« Bordejando sempre conseguio ir vencendo as distancias, e quando começou a avistar terras de Santos, manifestou-se um horrivel temporal, secundado por nunca vista cerração, que privou aos navegantes do auxilio da agulha.

« Sem rumo, com as ondas enfurecidas esbandalhando-se de encontro ao casco do navio; revestindo-se de calma e invejavel sangue frio, o Sr. Macedo, a cuja guarda estava o commando, verificou que navegava sobre oito braças d'agua de fundo.

« O primeiro ferro foi preza das vagas, que pareciam querer tragar o navio, e o Sr. Macedo, que pela primeira vez viajava com sua esposa e uma filhinha, sentio duplicar-se-lhe a coragem, no momento em que conhecera o perigo horrivel que o ameaçava.

« As lagrimas, as supplicas e o desespero, liam-se em todos os semblantes, e quando tudo parecia annunciar a hora suprema, o Sr. Macedo reunio os tripolantes, e descrevendo-lhes a situação que occupavam, fez-lhe ver que não pereceriam todos de encontro á costa, que não poderia distar mais de duas milhas, ou comprometter-se-hiam a coadjuva-lo no derradeiro esforço. Todos juraram obedecer-lhe, e logo após é arrancado segundo ferro, e com elle 75 braças de cabo.

« Soltam-se os panos e o Sr. Macedo faz-se ao largo, affrontando as ondas e os ventos, mas a cerração não lhe deixava conhecer ainda o rumo que conviria escolher.

« A luta durava já sete dias, e o Sr. Macedo convocou os tripolantes e as demais pessoas de bordo fazendo-lhes ver se que a principio julgava-se em perigo, naquelle momento não melhorava sua condição. Eleva as mãos ao céo, e pede que se invoque o nome do milagroso Senhor Bom Jesus de Iguape, a quem se deveria prometter uma esmola, obtida pela tripolação que, nos trajos em que estava, deveria desembarcar nesta cidade, e cantando a ladainha percorrer as ruas cumprindo a promessa.

« Feito isto, redobraram de esforços, e a viva fé, a esperança que então os dominava, e a convicção de salvação foram descortinando aos navegantes horizontes ha tantos dias desconhecidos.

« A cerração desapparece, o vento esconde-se, as nuvens fogem, o azulado firmamento vem presidir ao milagre, e os infelizes que julgavam-se perdidos, estupefactos, bemdizem ao santo que, compadecendo-se de suas dôres, tão depressa os allivia. O Sr. Macedo corre a abraçar a esposa idolatrada e ao adorado filho, e, em pouco tempo, ei-lo á frente da tripolação, esmolando entre nós e entoando sacros canticos.

« Tão triste foi a scena do mar, como sublime e edificante a de terra. »

Desembargador. — Ha uma vaga de desembargador na relação de Pernambuco, e para preenche-la o governo imperial pedio e o supremo tribunal de justiça enviou-lhe a lista dos 15 juizes de direito mais antigos, que são os Srs.: Antonio Henrique de Miranda, João Caetano Lisbôa, Francisco Lourenço de Freitas, João Salomé de Queiroga, Dr. Olegario Herculano de Aquino e Castro, João Paulo Monteiro de Andrade, Sebastião José da Silva Braga, Luiz Gonzaga de Brito Guerra, Francisco Rodrigues Sette, Joaquim Francisco de Faria, Antonio de Souza Mendes Junior, Angelo Francisco Ramos, Quintiliano José da Silva, Felippe Raulino de Souza Uchôa e Ignacio Carlos Freire de Carvalho.

Cadaveres. — A 20 e 30 do mez proximo findo foram encontrados no rio de Serinhãem os cadaveres de Manoel Duarte Ribeiro, negociante na villa de Gamelleira, e do pardo José Santiago Ramos.

Da vistoria praticada em ambos resultou declararem os peritos que um e outro succumbiram a asphyxia por submersão.

Declaração. — Por mal informados, não obstante termos ouvido a pessoa competente, dissemos hontem não se ter praticado autopsia no cadaver da parda hontem do rio Capibaribe, pois esta se deu e reconheceram os peritos haver ella fallecido de uma hepatite chronica.

Verificou-se, ser ella a escrava Justina do tenente Francisco Pacheco Soares.

Armas defesas. — Pela delegacia de Serinhãem foram apprehendidas 5, que tiveram o conveniente destino.

Illustração Hespanhola e Americana. — Acaba de chegar á respectiva agencia, na rua do Commercio n. 18, o n. 9 deste periodico, que em nada desmerece dos bons creditos de que gosa tão apreciada publicação.

Contém a costumada revista geral, pelo marquez de Valle-Alegre e [illegible], por Juan Garcia (continuação); a cidade do Rio de Janeiro, por D. Manuel Soler; a porta do antigo hospital de Santa Escolastica (Avila), por D. Ricardo Villanueva; o castello do Bellver em Maiorca, por D. J. Puiggari; uma poesia de D. Antonio Tuerba, etc. etc.

Além de numerosas gravuras em referencia a estes artigos, traz os retratos de D. Lorenzo Arrazola, ultimamente fallecido, e de D. Manuel Paiva; um comboio de viajantes detido pela neve no porto do Guadarama; uma collecção de cavallos pertencente ao Sr. D. Ramon de Guerrero; a copia de um quadro de mr. Hans Macart; a vista de Genebra e do Monte-Branco, tomada do Rhodano; acrobatas da India; uma companhia de *Seebundee*, tropas da India ingleza; e um portico byzantino da igreja de S. Miguel, em Barcelona.

Loteria. — A que se acha á venda é a 45.ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda, a qual corre no dia 7.

Casa de detenção. — Movimento do dia 31 de março de 1873.

Existiam (presos) 350, entraram 21, sahiram 12, falleceu 1, existem 361.

A saber:

Nacionaes 240, mulheres 18, estrangeiros 47, escravos 48, escravas 7. — Total 361.

Alimentados a custa dos cofres publicos 279.

Movimento da enfermaria do dia 31 de março de 1873.

Tiveram baixa:

Calisto Lopes da Silva, chephalalgia.

José, escravo de Simão Correia, asthma.

Teve alta:

Manoel Antonio Dias.

Nemezio Correia de Mello.

Francisco de Souza V. e Silva.

Falleceu.

José Joaquim de Sant'Anna.

Passageiros. — Sahidos para Europa no vapor inglez *Neva*.

Manoel V. Parreiro, Joaquim A. de Araujo, Francisco Moreira, Francisco V. Pacheco, João M. da C. Araujo, Manoel J. da C. Porto e sua mulher, Antonio D. de Oliveira Rego Netto, Joaquim F. da S. Azevedo e sua mulher, Manoel da S. Santos, Antonio J. do Rego Medeiros e dous filhos, Domingos J. Fraga, José de Almeida, Manoel Teixeira, Manoel de A. Rabello, Antonio Martins, Manoel de Mendonça Guimarães, D. Emilia de Mendonça, José G. da Fonceca, Vicente Pereira da Silva e um sobrinho, José Fernandes Gomes, Albino de Souza Campos, Manoel R. Costa, Duarte Antonio de Miranda, Joaquim M. da C. Correia e sua mulher, Luiz de Oliveira Lima, sua mulher, dous filhos e duas criadas, Maria Luiza Barboza, José Fernandes de Lima, sua mulher, quatro filhos e um criado, Joaquim de S. Coelho Silva, José Joaquim Alves, sua mulher e cinco filhos, José Braga, Charles R. Power, João Maria de M. Oliveira, G. C. Gatis, Alfredo Gibson e sua mulher, Eduardo Paton e sua mulher, André de Abreu Porto, Arthur da Silva.

— Sahidos para New-York e portos intermedios no vapor americano *South-America*.

Joaquim G. Alcoforado, Antonio Joaquim Dias, Antonio Gomes Coutinho, Honorata e uma filha, Francisco de Paula Rodrigues, Lourenço H. Guisepp, Francisco José da Cunha, padre João Gassaue, padre Donato Barruco, Bertha Pritchard, Mellie Pritchard, Dr. Manoel Netto de Souza Bandeira.

— Chegados no vapor inglez *Neva*.

Belarmino do Rego Barros, José Antonio de Oliveira, Gustave A. Schmidt, Carristhers Charles Johnston, João Fernandes, Bease Maimone de Michele, Antonio Carlos de Menezes, Cornelio Magalhães.

— Vindo de Lisbôa no brigue portuguez *Relampago*.

Juan Gil Fernandez.

— Sahidos para o Rio Grande do Sul, pelo Rio de Janeiro.

José Gonçalves Lopes, e tres escravos a entregar.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 31 de março:

Maria Antonia Vangeby, branca, Pernambuco, 13 annos, solteira, Bôa-Vista; enterite aguda.

Antonio Felippe Machado, branco, Portugal, 12 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre amarella.

Antonio, escravo, preto, Pernambuco, 90 annos, solteiro, Graça; diarrhea.

Maria, parda, Pernambuco, 8 dias, Bôa-Vista; espasmo.

Manoel, Pernambuco, Bôa-Vista; ao nascer.

Francisco de Assis, preto, Pernambuco, 5 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; phtysica.

Manoel da Encarnação, branco, Portugal, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

João Pedro pardo, Parahyba, 11 annos, Graça; hydropezia.

Cosme, pardo, Pernambuco, 2 dias, Bôa-Vista; espasmo.

Francisco Cavalcante Ferreira, pardo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Bôa-Vista, hospital Pedro II; cachexia.

Joaquim Carneiro da Silva, pardo, Ceará 27 annos, solteiro, militar, Bôa-Vista; anemia.

Emilia Laura de Luna Almeida, branca, Pernambuco, 18 annos, casada, Recife; eclampsia.

Marianna Freire Pedroza de Albuquerque, branca, Pernambuco, 49 annos casada, Afogados; anazarca.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O tenente-coronel Decio de A. Fonceca ao publico illustrado, e á briosa guarda-nacional desta provincia.

II

Entendo conveniente proceder á publicação da correspondencia havida, com referencia á antiguidade que conto, e a precedencia que presumo ter sobre o meu collega e amigo Sr. tenente-coronel commandante do 4.º batalhão de infantaria, publicando a seguinte certidão.

Acredito, porém, que toda essa questão é motivada por certa *influencia malefica* de um tal Sr. Camello, a quem tem sido commettida á opinião em algumas questões que têm sido errada e caprichosamente decididas, e que tambem tem sobremodo desgostado e offendido a quasi todos os meus collegas.

—

Em cumprimento do despacho retro do Illm. Sr. coronel commandante superior interino Rodolpho João Barata de Almeida, certifico:

Que o supplicante, tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca, foi nomeado por portaria da presidencia de 29 de outubro de 1854 para o posto de alferes da 1.ª companhia do 3.º batalhão de infantaria deste municipio, como consta do registro da respectiva patente feito á folha 22 do livro competente;

Que por decreto imperial de 25 de setembro de 1867 foi nomeado tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de artilharia, segundo resava a patente que exhibio no acto de ser juramentado no dia 11 de novembro do mesmo anno, tomando posse no dia 17, como foi publicado em ordem do dia sob n. 47;

Que o tenente-coronel honorario do exercito Ernesto Machado Freire Pereira da Silva « foi nomeado por decreto imperial de 20 de setembro « de 1871 — para o posto de tenente-coronel com« mandante do 4.º batalhão de infantaria, como « declarava a patente que exhibio quando prestou « juramento no dia 16 de outubro do mesmo anno, « sendo empossado no dia vinte e dous, como fez« se publico em ordem do dia sob n. 41 »;

Finalmente que por portaria da presidencia de 31 de dezembro de 1859 *foi nomeado* Ernesto Machado Freire Pereira da Silva — para o posto de 2.º tenente da 3.ª companhia do 1.º batalhão de artilharia, não constando que houvesse pedido aqui demissão desse posto.—

E' o que consta dos registros desta secretaria com referencia aos quatro quesitos pedidos neste requerimento.

Secretaria do commando superior da guarda-nacional do municipio do Recife, em 31 de março de 1873.

Eu, José Marcelino Alves da Fonceca, capitão secretario geral interino, a escrevi.

Recife, 31 de março de 1873. — O secretario interino, capitão *José Marcelino Alves da Fonceca*.

III

Quartel do commando do 1.º batalhão de artilharia da guarda-nacional do municipio do Recife, 26 de março de 1873. — Illm. Sr. — Pela leitura da ordem do dia de V. S., sob n. 103, vejo que foi nomeado o meu collega e amigo Sr. tenente-coronel commandante do 4.º batalhão de infantaria deste municipio Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, para commandar a segunda brigada que com as demais devem formar a 28 do corrente, com preterição de mim, que sou mais antigo do que aquelle tenente-coronel.

O tenente-coronel commandante do 4.º batalhão concorre na guarda-nacional como commandante do batalhão, a que pertenço, e para o qual foi nomeado por decreto imperial, tirou patente, tendo pago direitos, prestou juramento e tomou posse e, portanto, renunciou a precedencia que poderia ter se concorresse á parada na guarda-nacional o honorario do exercito.

O aviso do ministerio da justiça de 29 de julho de 1869, que por copia offereço a V. S., declara « que os officiaes da guarda-nacional, quando em « serviço, devem usar dos uniformes e distinctivos « correspondentes ás suas patentes, visto como, « tendo aquella guarda a sua disciplina e organi« sação á parte, não é curial altera-las em virtude « de honras conferidas por serviços estranhos; « nem os officiaes que as tendo superiores no « exercito, occupa um posto inferior a ellas, fica « rebaixado; pois que — taes mercês não lhe fo« ram concedidas para usar d'ellas na guarda« nacional, mas sim para distingui-lo na socie« dade. »

Quando não bastasse o que se infere do disposto no art. 56 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, ahi está o aviso de 13 de janeiro de 1872, que tambem por copia offereço, que mais ainda robustece o meu direito.

E' claro, portanto, que nas fileiras da guarda-nacional não se póde usar de uniformes e distinctivos que foram ou tiverem de ser conferidos para distinguir qualquer na sociedade, como dá-se com o Sr. tenente-coronel commandante do 4.º batalhão, nem este póde preterir nos commandos da mesma guarda-nacional ao official da mesma graduação e mais antigo.

Em vista do que expendo, resta-me pedir a V. S. que reconsidere a referida ordem do dia que foi publicada e prejudica o meu direito; pois não me posso sujeitar a ser preterido em tal commando, nem a outro qualquer mais distincto, em que tenha de concorrer com o Sr. tenente-coronel commandante do 4.º batalhão de infantaria da guarda-nacional do municipio do Recife.

No caso, porém, de que V. S. entenda o contrario, peço desde já licença para queixar-me e publicar o presente, que será um protesto vivo de que não me sujeitei a nenhum rebaixamento, honrando assim as fileiras da guarda-nacional. Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. coronel Rodolpho João Barata d'Almeida, commandante superior interino da guarda-nacional do municipio do Recife. — *Decio de Aquino Fonceca*, tenente-coronel commandante.

—

Quartel do commando superior interino da guarda-nacional do Recife, 26 de março de 1873. — Illm. Sr. — Communico a V. S. para sua intelligencia e governo, que, attendendo á reclamação que acaba de fazer-me em officio de hoje, resolvi alterar a ordem do dia que publiquei detalhando a parada da força que tem de acompanhar na tarde do dia 28 do corrente mez a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, dando a V. S. a precedencia no commando de brigada sobre o tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva. Do tenente-coronel commandante do 9.º batalhão de primeira linha, a quem passei por incommodo de saúde o commando da mesma força, receberá V. S. as instrucções necessarias. — Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca, commandante do 1.º batalhão de artilharia. — *R. J. Barata de Almeida*, coronel commandante superior interino.

—

Illm. Sr. — Em cumprimento á ordem de S. Exc. o Sr. general commandante das armas, transmittida pelo seu secretario, tenho de commandar a força que se apresentar amanhã em parada para acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, por me competir, como mais antigo, tal commando, visto não poder assumi-lo o Sr. commandante superior interino, por haverem nesta guarnição tenentes-coroneis do exercito —; o que communico a V. S. declarando-lhe que fica alterada a ordem do dia n. 108 do mesmo Sr. commandante superior interino, na parte sómente que detalha os commandantes das brigadas, as quaes serão commandadas: a primeira pelo Sr. tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, a terceira por V. S., e a segunda pelo Sr. tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva. Deus guarde a V. S. Quartel no hospicio em Pernambuco, 27 de março de 1873. — Illm. Sr. tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca, digno commandante do 1.º batalhão de artilharia. — *Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello*, tenente-coronel.

—

Depois de nomeado para o commando da terceira brigada que me competia, declarou-me o meu camarada Sr. tenente-coronel Bello, que o Sr. tenente-coronel Ernesto havia representado a S. Exc. o Sr. general commandante das armas, e que S. Exc. havia attendido a sua reclamação, passando elle a commandar a terceira brigada e eu a segunda, o que deu lugar a dirigir ao Sr. tenente-coronel Bello o seguinte officio, e a participar ao Sr. coronel commandante superior interino.

Note-se que o Sr. tenente-coronel Bello assumia o commando da força *por lhe competir, embora não tivesse formado o seu batalhão*, e o Sr. tenente-coronel Ernesto a terceira brigada, embora tambem *não tivesse formado o seu batalhão* em consequencia, *d'agua ou de fogo* (pouco importa).

O Sr. general commandante das armas interino havia dado parte de incommodado, como o Sr. coronel commandante superior interino: mas este antes de o fazer, e por ser competente, havia decidido a questão, dando parte ao Sr. tenente-coronel Bello, que eu precedia ao Sr. tenente-coronel Ernesto, e o Sr. tenente-coronel Bello observou, até que o Sr. general incumbio-se a proferir de« cisão contraria a que deu o commando su« perior! »

—

Quartel do commando do 1.º batalhão de artilharia da guarda-nacional do municipio do Recife, 27 de março de 1873. — Illm. Sr. — Não podendo e não devendo sujeitar-me a ser preterido no commando da terceira brigada que deve fazer parte da divisão que ha de formar amanhã para acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, dando-se a precedencia ao Sr. tenente-coronel commandante do 4.º batalhão de infantaria da guarda-nacional deste municipio Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, que é muito mais moderno do que eu, declaro a V. S. que deixo de comparecer á referida formatura.

E, porque tal decisão prejudica o meu direito, conforme declarei hoje a V. S., que attendeu, revogando depois S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas interino, peço a V. S. se digne declarar a S. Exc., á quem peço licença, que a S. M. o Imperador vou dirigir minha queixa. Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. tenente-coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello, commandante do 9.º batalhão de infantaria do exercito.

Decio de Aquino Fonceca, tenente-coronel commandante.

—

Quartel do commando do 1.º batalhão de artilharia da guarda-nacional do municipio do Recife, 28 de março de 1873. — Illm. Sr. Tendo o Sr. tenente-coronel commandante da divisão, me nomeado para o commando da terceira brigada que deve formar hoje, fazendo parte da mesma divisão e acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, não só em vista do que lhe declarou V. S., como pela representação que lhe dirigi, e em que provei ser mais antigo do que o Sr. tenente-coronel commandante do 4.º batalhão de infantaria da guarda-nacional deste municipio, visto ter perdido a precedencia, como a V. S. tambem provei; acaba no entanto o mesmo Sr. tenente-coronel commandante da divisão de communicar-me que, S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas interino *resolveu que aquelle Sr. tenente-coronel me precedesse*.

E, como não me posso sujeitar a tamanha injustiça, declarei que deixava de comparecer á formatura por se ter infringido a lei, e pedi licença para dirigir a S. M. o Imperador minha queixa.

Sendo-me necessario dar publicidade á correspondencia havida a tal respeito, peço a V. S. licença para faze-lo. — Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. coronel Rodolpho João Barata de Almeida, coronel commandante superior interino da guarda-nacional do municipio do Recife. — *Decio de Aquino Fonceca*, tenente-coronel commandante.

—

Quartel do commando do 1.º batalhão de artilharia da guarda-nacional do municipio do Recife, 29 de março de 1873.

Illm. Sr. — Apresento a V. S. a queixa que dirijo a S. M. o Imperador, e peço a V. S. se digne encaminha-la. — Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. coronel Rodolpho João Barata de Almeida, commandante superior interino da guarda-nacional do municipio do Recife. — *Decio de Aquino Fonceca*, tenente-coronel commandante.

—

Pelo que dou publicidade, creio ter sobretudo zelado a minha dignidade, a de todos os collegas, e a da guarda-nacional desta provincia.

Recife, 1.º de abril de 1873.

Decio de Aquino Fonceca.

Ao publico.

Tendo sido presos, por ordem do Sr. subdelegado do 1º districto de S. José, hontem quando nos achavamos em nossos trabalhos, devemos dar ao

publico conhecimento do motivo que levou a auctoridade prender-nos e a sermos e injuriados pelas praças destacadas na guarda da Ribeira, sem que de nossa parte tivesse havido motivos para aquella autoridade e praças assim procederem. Eis o facto:

Ante-hontem as 8 horas da noute era conduzido pelas praças Lyra e Victor, destacadas na Ribeira de S. José, o cidadão Felix Corrêa de Oliveira, maior de 60 annos, preso pelo Sr. subdelegado do 1º districto desta freguezia, e que ia sendo espancado barbara e horrorozamente por aquellas praças; vendo os abaixo assignados, que esse procedimento dos *agentes da força e da ordem publica*, não era regular e nem legal, pediram com maneiras urbanas à aquellas praças que tratassem o preso com alguma contemplação, já attendendo a ser um homem velho, e já porque elle não se oppuzera nem a prisão e nem a ser conduzido; porém, oh! surpreza, as praças em vez de se confessarem gratas a quem as livrava de ser responsabilisadas pelo *abuzo de poder* que ostentavam, reminaram-se contra os abaixo assignados, e poderam obter do mesmo Sr. subdelegado as suas prisões.

Eis, Srs. redactores, o motivo que deu lugar a prisão, e para que esses abuzos se não reproduzam em um paiz onde ha leis, como o nosso, chamamos a attenção de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e do Sr. Dr. chefe de policia.

Recife, 1º de abril de 1873.

Marciano Joaquim da Motta.
Manoel Antonio da Rocha.

O assassinato de João Baptista Fernandes.

Com esta epigraphe o *Diario de Pernambuco*, de hontem, publicou um artigo destinado a attenuar se não justificar o horrendo crime que teve lugar no Arraial, sendo a victima — João Baptista Fernandes—, o algoz, o turbulento e facinora Joaquim Martins Gomes.

A impressão dolorissima que causou no publico sensato desta cidade a noticia do assassinato de Fernandes; a indisposição que todos nutriam e nutrem para com o assassino, que, com incomparavel cynismo, com dóse subida de perversidade, põe em pratica o seu malvado intento, não convinha que continuasse.

O autor do artigo a que nos alludimos, encarregou-se desta tarefa: já torcendo a verdade dos factos, já trazendo para movel principal do crime o que todos nós mais presamos—a honra! vil e forçadamente ultrajada!!

Não é esta a occasião e o lugar proprios para discutir-se a verdade do que allega o autor do communicado.

No juizo em que com o processo se demonstrará, esperamos a falsidade do que alli se pretende.

Convém, porém, scientificar ao publico que o assassino que tem nesta cidade uma amasia, em cuja casa passava semanas e semanas esquecidas, sem se lembrar da sua mulher e seus filhos, tão queridos agora; que tentou por mais de uma vez abandonar por causa daquella, não chegando a conseguir isto á esforços do fallecido; que por muitas vezes maltratou a sua mulher com pancadas; não é certamente aquelle cujo caracter exacto possam ser denegridos, pois denegridos já de ha muito estão.

O individuo que ameaçou matar ao major Marcelino José Lopes, caso este vencesse uma questão civel que propoz contra aquelle, pelo juizo da 1ª vara desta cidade, como é sabido; não é certamente *aquelle* a quem se quer emprestar o titulo de—bom caracter.

Esse individuo a que nos referimos, é escusado dizer, é Joaquim Martins Gomes, autor da morte feita em João Baptista Fernandes.

E' sabido que pelo juizo criminal corre o processo crime contra o assassino, por isso esperemos a justiça dos homens.

ERRATA

A publicação á pedido inserta no *Diario* de hontem tem os seguintes enganos—na linha 9ª em lugar de —pessoas léa-se—pessoa—e a assignatura é C. B., e não C. R.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1º DE ABRIL DE 1873.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 9$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0.
Dito de dito 2ª sorte 9$030 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0.
Algodão—da Parahyba 1ª sorte 9$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0, hontem.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 27 d. por 1$, hontem.
Desconto—de letras 12 0/0 ao anno, hontem.

Leal Séve
Pelo presidente.
A. P. de Lemos
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	57:034$265

Descarregam hoje 2 de abril de 1873

Vapor inglez—*La Place*—(esperado) mercadorias para alfandega.
Barca ingleza—*Dolly Varden*—mercadorias para alfandega.
Brigue francez—*Typhes*—mercadorias para alfandega.
Barca portugueza—*Amelia & Henrique*—mercadorias para o trapiche Conceição.
Brigue allemão—*Adolpho*—mercadorias para o trapiche Conceição.
Patacho nacional—*Jaboatão*—mercadorias para o trapiche Conceição.
Lugar inglez—*Syringa*—trilhos para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho inglez—*Princess*—barras de ferro já despachadas para o caes do Apollo.
Barca ingleza—*Abeone*—carvão já despachado para o caes do Apollo.
Barca ingleza—*Imogene*—bacalhão já despachado para o caes do Apollo.
Brigue allemão—*Pius IX*—taboado já despachado para o caes do Apollo.
Brigue inglez—*Mond*—machinismo para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca portugueza—*Bella Figueirense*—vinho para deposito no trapiche Cunha.
Barca ingleza—*Glaucus*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Barca dinamarqueza—*Ivar Heitfelt*—taboado já despachado para o caes do Apollo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 31 DE MARÇO DE 1873

Para os portos do exterior

— Na barca hespanhola *Elena*, para Liverpool, carregaram: B. Son N C. 2,030 saccos com 159,750 kilos de assucar mascavado.
— No brigue austriaco *Istria*, para Liverpool, carregaram: R. Schmmettau & C. 272 saccas com 19,624 1/2 kilos de algodão.
— No patacho inglez *Forst King*, para o Canal, carregaram: R. Schmmettau & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Khedive*, para o Canal, carregaram: R. Schmmettau & C. 647 saccas com 38,527 kilos de algodão.
— No lugar allemão *Bathoder*, para o Canal, carregou: L. J. Silva Guimarães 2,000 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho allemão *Margareth*, para o Rio da Prata, carregou: A. Bastos 60 barricas com 7,584 kilos de assucar branco.
— No patacho portuguez *Forto*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 33,763 kilos de assucar branco.
— Na galera portugueza *Asia*, para o Porto, carregaram: B. Oliveira & C; 60 couros salgados com 420 kilos.

Para os portos do interior

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *Providencia*, carregou: L. Duprat 100 barricas com 2,550 1/2 kilos de assucar branco.
— Para o Ceará, no vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: R. Pinto & C. 1 barrica com 100 kilos de assucar refinado.
— Para o Rio Grande do Sul, na escuna portugueza *Aguia*, carregaram: Oliveira Filhos & C. 450 barricas com 42,828 1/2 kilos de assucar branco.
— Para Macáo, na barcaça *Triumpho do Recife*, carregaram: Faria & Filhos 102 caixões com 102 kilos de doce; J. D. da C. Lages 8 barricas com 810 kilos de assucar branco.
— Para Macáo, na barcaça *Riachuello*, carregaram; Silva & Irmão 10 barris com 960 litres de mel; M. M. Pinto 9 ditos com 864 ditos de dito e 12 cascos com 2,880 ditos de aguardente.
— Para Maceió, na barcaça *Flor da Barra*, carregaram: Fernandes & Irmão 1 caixa com 22 kilos de doce.
— Para Maceió, na barcaça *Duas Irmãs*, carregaram: S. Junqueira & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado e 1 volume com 29 ditos de doce.
— Para Macáo, na barcaça *Santinha*, carregou: A. J. P. da Cunha 4 barricas com 340 kilos de assucar branco, 28 caixas com 40 ditos de doce, 2 pipas e 1 garrafão com 980 litres de aguardente.

RENDIMENTO DA EMPREZA DAS OBRAS E CAPATAZIA DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO, RELATIVO AO MEZ DE MARÇO DE 1873, COMPARADO COM O DE MARÇO DE 1872.

Verbas de receita	1872	1873
Taxa de embarque	620$786	637$810
Dita de desembarque	3:240$240	5:867$240
Dita de armazenagem	3:852$989	6:938$693
Dita de embarcações	506$900	177$750
Dita de alvarengas part.	699$150	1:153$150
Dita de bagagens	72$600	49$600
Dita de diversos	679$140	1:552$680
Total	9:671$905	16:887$253

Thesouraria da empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco, 1º de abril de 1873.

Antonio José Leal Reis Filho
Ajudante do thesoureiro.
Conforme.—Francisco José Galvão
Agente auxiliar interino.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	581$873

VOLUMES SAHIDOS

Primeira porta no dia 1 . . .	367
Segunda porta	120
Terceira porta	473
Trapiche Conceição . . .	5,390
	6,370

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1	
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas	
No trapiche Conceição	4
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	2:610$499

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	8:631$261

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 1º.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor americano *South America*, de 2,100 toneladas, commandante Carpinter, equipagem 76, carga varios generos; a Henry Forster & C.
Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,655 toneladas, commandante Bax, equipagem 102, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.
Lisboa—40 dias, brigue portuguez *Relampago*, de 273 toneladas, capitão João Francisco Moreira, equipagem 12, carga varios generos; a Thomaz de A. Fonceca & C.
Assú—5 dias, hiate brasileiro *Deus te guie*, de 156 toneladas, capitão Manoel Francisco Jalles, equipagem 6, carga sal e algodão; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Brigue sueco *Clio*, capitão P. W. Norlend, carga assucar.
New-York e portos intermedios—Vapor americano *South America*, commandante Carpinter, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.
Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Neva*, commandante Bax, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Observação.

O patacho inglez *Salurio*, sahido no dia 30 de março para New-York, arribou, em consequencia de sua tripolação ter adoecido da febre amarella, sendo o piloto o mais doente.

DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 3 de abril proximo vindouro as seguintes arrematações:

Sitio dos Remedios por 3:750$000.
Madeiras extrahidas da ponte de S. João por 36$000 cada duzia de pranchões.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de março de 1873.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Quinta-feira 3 do corrente mez, deverá reunir-se a administração desta companhia, no escriptorio de suas sessões, rua do Cabugá n. 16, a qual terá lugar no mencionado dia ás 12 da manhã.

O secretario,
José H. B. de Menezes.

Santa casa da misericordia do Recife.

PREDIOS Á VENDA

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, competentemente autorisada, leva pela ultima vez á praça de venda, até o dia 17 de abril perante á mesma junta, na sala de suas sessões, os predios seguintes, tomando por base os preços já offerecidos:

Largo da Campina	
Meia agua de n. 5	400$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 92 e a de 85 dos Guararapes	3:300$000
Sobrado de um andar n. 30 . . .	2:000$000
Dito mei-agua	500$000
Rua de Antonio Henriques.	
Meia agua n. 26.	60$000
Rua da Restauração.	
Sobrado n. 57	6:000$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 29.	1:680$000
Bicca de S. Pedro.	
Casa terrea n. 8.	1:060$000
Forte do Mattos.	
Metade do sobrado de tres andares n. 13 por	5:500$000
Becco do Abreu.	
A 3ª parte do sobrado n. 1 . . .	266$666
Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72.	700$000
Becco do Teixeira.	
Casa terrea n. 5.	250$000
Largo das Cinco Pontas.	
Terreno	1:000$000
Rua da Assumpção.	
Terreno	400$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 29 de março de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho manda fazer publico que, sob as condições do estylo, contrata no dia 5 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, o fornecimento no trimestre corrente de abril a junho, dos seguintes objectos de fardamento:

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baéta azul tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, camisas de baéta azul tendo o corpo 3 palmos de comprimento e 2 as mangas inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões, saccos de lona para marinhagem e colchões de linho cheios de palha.

Tara artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho e cintos de couro branco envernisado.

Para marinhagem.

Calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, camisas de algodão azul e camisas de baéta azul tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos.

Tambem o conselho no mencionado dia 5 do corrente mez contrata mais, á vista de propostas igualmente recebidas, os serviços do barbeiro á enfermaria de marinha, e o fornecimento de carne verde aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, durante o referido trimestre.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco, 1º de abril de 1873.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
EMPREZA
ESPIUCA & PENANTE

Quarta-feira 2 de abril.

Grande e variado espectaculo em beneficio do assombroso acrobata e equilibrista brasileiro

João Miguel de Faria.

Logo que a orchestra tiver executado uma das suas melhores ouverturas, representar-se-ha a chistosa comedia em 1 acto:

VIVA A LIBERDADE DO TABACO

Segue-se pelo beneficiado, no trapesio gigante um difficil e importante trabalho em diversas posições.

Em seguida o actor Penante representará a scena comica:

Ferro e fogo.

Onde será mulher provisoriamente.

Segue pelo beneficiado, arriscados e difficeis equilibrios no queixo.

1.º Uma espada.
2.º Duas espadas cruzadas.
3.º Uma espingarda com bayoneta calada.
4.º A rozeta de espadas.
5.º A palma do martyr.
6.º A meza dos martyrios.

Segue-se a muito freneticamente aplaudida comedia em 1 acto:

O diabo atraz da porta

Terminará o espectaculo, a pedido de muitas pessoas, com o trabalho chinez executado pelo beneficiado:

O golotão de aço.

E' este o espectaculo que o beneficiado tem a honra de apresentar ao respeitavel publico desta capital, a quem se confessa grato.

Principiará as 8 1/2 horas

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
EMPREZA
Espiuca & Penante.

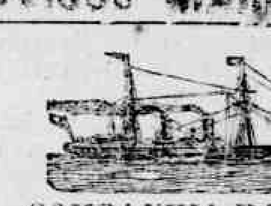
Quinta-feira 3 da corrente.

Representar-se-ha o excellente e apparatoso drama-sacro em 4 actos:

VIDA E MILAGRES DE S. BENEDICTO OU O THAUMATHURGO DA CECILIA

A's 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

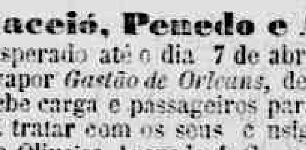


COMPANHIA BAHIANA

Maceió, Penedo e Aracajú.

E' esperado até o dia 7 de abril proximo futuro, o vapor *Gastão de Orleans*, desta companhia.

Recebe carga e passageiros para os portos acima: a tratar com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57 (outr'ora rua da Cruz.)



Pacific Steam Navigation Company
Royal Mail Steamers.

Até o dia 13 do corrente mez, esperá-se da Europa o vapor desta companhia *Illimani*.

Recebe passageiros, dinheiro a frete etc., para o sul.

O primeiro vapor para a Europa será o *Chimborazo*, que deverá chegar aqui até o dia 23 e dahi em diante terá um vapor da companhia todas as quinzenas.

14 - RUA DO COMMERCIO - 14.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES MARITIMES.

Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Mendoza*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 9 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Rio Grande*, commandante Giost, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para o Rio Grande do Sul

recebe carga a frete a barca brasileira *Minassa*, a tratar a rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Salsipuedes*, tem parte de seu carregamento contratado; para o restante que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

Para Macáo

Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*, recebe carga a frete barato: a tratar com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

Para a Bahia

o hiate *Garibaldi* sage nestes poucos dias: para o resto da carga trata-se com o consignatario Custodio José Vianna, ou á rua do Amorim n. 39.

Para o Porto

Vai sahir muito breve o brigue Portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros, a tratar com Tito Livio Soares; rua do Vigario n. 17.

Bahia.

Para o referido porto segue com poucos dias de demora o hiate *Olinda*, por ter parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos: á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, commandante Pamplona, o qual depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

PARA'

Para o referido porto segue com poucos dias de demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, capitão e pratico Nobre, por ter mais de dous terços de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Porto

pretende sahir muito breve a galera portugueza *Nova Fama II*, por ter grande parte do seu carregamento prompto; recebe carga que lhe falta a preços modicos, e tambem passageiros, para os quaes tem optimas accommodações: trata-se com T. L. Soares, rua do Vigario n. 17.

— Para o Aracaty em direitura sahe nestes oito dias o hiate nacional *Olinda* de 1.ª classe, tem dous terços de seu carregamento para o resto trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar: a rua do Amorim armazem n. 60.

LEILÕES.

LEILÃO DE Um cabriolet.

Hoje ás 11 horas.

O agente Pestana venderá no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16, 1 cabriolet inglez de 2 rodas, com 4 assentos e um excellente cavallo ruço pedrez, grande e magnifico para o mesmo; assim como, se venderá 1 sellim com pertenças.

Quarta-feira 2 de abril.
NA
Feira Semanal.

LEILÃO móveis, louça e vidros.

Hoje

Sendo uma mobilia de jacarandá, com 16 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consollos com pedra, e sofá, uma mobilia de mogno, um guarda vestidos de amarello, uma cama franceza de jacarandá, um marquesão de dito, um dito de amarello, uma mesa elastica de cinco taboas, 1 dita dita de 3 taboas, um guarda louça de amarello, dous aparadores de columna, uma quartinheira, um cabide, uma commoda de jacarandá com secretaria, uma meia commoda de amarello, um piano, duas serpentinas, um candelabro de crystal, louça de jantar, um apparelho de porcelana para chá, copos, calices, porta licor de chrystal, jarros de vidro para flores, fructeiras e outros muitos objectos, que serão vendidos pelo maior preço.

Pelo agente Martins, no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE bons moveis

Sendo:

Mobilias completas de jacarandá, amarello e de junco, todas com tampos de pedra marmore, guarda vestidos, camas francezas de jacarandá e amarello, guarda louça de varios feitios, aparadores de differentes gostos, commodas, guarda comida, espelhos dourados de diversos tamanhos, machinas de costura, cadeiras de ferro para jardins e terraços, mesas elasticas, 1 piano francez de 3 cordas, lavatorios, mesas para advogados, relogios de parede, ditos de algibeira, correntes para relogios, crystaes, carteiras para escriptorio, objectos de prata, cadeiras de balanço de vime, marquezas largas e estreitas, 1 sofá de jacarandá e 2 conçolos de dito com pedra, cadeiras com rôscas para escriptorio e piano, 1 grande carteira homœpathica (e tinturas, cadeiras de balanço, 1 guarda roupa com espelho, e muitos outros artigos do uso domestico, que estarão patentes na

quarta-feira 2 de abril
NA
FEIRA SEMANAL
16—rua do Imperador n.—16.
Armazem.

GRANDE E VARIADO Leilão DE excellentes moveis, boa louça e finos crystaes.

A saber:

Um piano forte de Blondel & Wignes, 1 estante para musicas, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia (massiça) de jacarandá, 1 mesa de sofá, quadros, jarros para flores, 2 ricos candieiros a gaz, de crystal, 2 figuras de bronze, 4 castiçaes e mangas, 3 lanças o cortinados, tapetes, escarradeiras e esteira forro da sala.

Uma toylete de jacaranda, 1 lavatorio com pedra, mesa de jogo, 1 mesa redonda de charão, 1 cama com colxão de mola, 2 guardas-roupa, 2 guardas-vestidos, 1 espelho e 2 camas de ferro.

Um secretaria de mogno, 1 estante, diversos livros, 1 mappa, 1 globo geographico, 1 machina de costura (perfeita), 1 mesa com jogo xadrez, 1 taboa e pedras (jogo de gamão), cabides, 2 venezianas, 1 tinteiro com campa.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador armario, 1 quartinheira, 1 relogio, 1 sofá, 24 cadeiras, 2 lavatorios, 1 quadro dourado, com flores de céra, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, compoteiras, garrafas, copos, calices, porta-garrafas, bandejas, cobertas de arame, objectos de electro-plate, bancos para jardim, vasos para flôres, escadas de abrir, mesa e taboas de engommar, mesas e trem de cozinha, e outros objectos de casa de familia.

QUINTA-FEIRA 3 DE ABRIL

No primeiro andar do sobrado da rua Imperatriz n. 12

José Henrique Trindade, tendo de fazer uma viagem ao Rio de Janeiro, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 12, onde se effectuará o leilão no dia acima.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

LEILÃO DE fazendas inglezas AVARIADAS

Quinta-feira 3 do corrente

A's 11 horas.

Duarte Irmãos levarão a leilão, por intermedio do agente Pinho Borges, differentes fazendas avariadas, sendo caixas com chitas, fardos de estopas, e outras fazendas existentes no seu armazem á rua do Bom Jesus n. 54, (outr'ora Cruz); por conta e risco de quem pertencer, onde esperam ampla concurrencia de seus amigos e freguezes.

LEILÃO DE uma caixa com vaquetas, 1 dita com bezerro, uma dita com solla de lustro e 2 com marroquins, uma dita com botinas avariadas para senhoras.

Sexta-feira 4 de abril

ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinho Borges, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

NOVO LEILÃO NA loja de calçado

á rua de Marcilio Dias n. 98 (outr'ora rua Direita.)

Sabbado 5 de abril.
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado, venderá em leilão a referida loja, a qual se acha sortida de calçados nacionaes e estrangeiros, duzias de marroquins, ditas de bezerro, sola e todas as pertenças e mais aviamentos necessarios para o fabrico de calçados: propria para qualquer principiante, por se achar em boa posição e bem afreguezada.

Para qualquer informação os Srs. pretendentes podem se dirigir ao escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O leilão será effectuado na supradita loja. no escriptorio do referido agente rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

TERÇA-FEIRA 8 DE ABRIL.

Do sitio da Cruz de Almas, estrada do Parnamerim, entre o sitio do commendador Tasso, e o do desembargador Doria, com 568 palmos de frente e 900 de fundo, com muitos e diversos arvoredos, grande baixa de capim, e uma muito soffrivel casa de pedra e cal antiga, com bastantes commodos, galinheiros murados, etc., muito perto da estação da Jaqueira, passando a linha ferrea pelo fundo do sitio.

O agente Pestana

fará leilão do sitio acima, á porta d'associação commercial, no dia 8 do corrente, ás 11 horas da manhã; para ver no mesmo sitio, e outras informações á rua do Amorim n. 37.

LEILÃO DE JOIAS

No dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, se fará leilão, por intervenção do agente Martins, de diversas joias modernas, ditas de brilhante, esmeraldas e perolas, dadas em penhor á travessa da rua das Cruzes n. 2, por se haver vencido os prazos das transacções sob n. das cautellas, 1828, 1840, 1852, 1893, 1894, 1897, 1918, 1932, 1957, 1985, 2021, 2027, 2032, 2036, 2044, 2045, 2084, 2085, 2092, 2095, 2101, 2108, 2109, 2111, 2117, 2138, 2146, 2147, 2154, 2164, 2167, 2168, 2177, 2188, 2194, 2233, 2247, 2275, 2285, 2290, 409, a 420 a, 498 a, 438 a, 504 a, 505 a, 398 a, 262 b, 306 b, 331 b, 275 b, 390 b, 419 b, 465 b, 469 b, 474 b, 493 b, 501 b, 522 b, 523 b, 525 b, 540 b, 546 b, 550 b, 557 b, 560 b, 573 b, 382 b, 588 b, 605 b, 606 b, 607 b, 610 b, 629 b, 643 b.

Os resgates e reformas, pagando os respectivos premios poderão ser feitos até o bater do martello

Grande e variado LEILÃO DE bons moveis, finos crystaes, objectos de electro-plate, prata do Porto, carros e cavallos.

Um piano forte do afamado fabricante Kertz, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 cadeira para pianno, 1 jardineira, 2 devans, 4 grandes espelhos dourados, 1 dito oval, finos jarros e vasos para flores, 6 sanefas escultadas e cortinados, tapetes avelludados, escarradeiras e 4 almofadas bordadas.

Uma mobilia estufada, 1 secretaria, muitos e differentes quadros com finas gravuras, 1 lustre de crystal com 4 bicos, outros de dous bicos e pendentes para gaz.

Dous guardas roupa com espelhos, 1 guarda vestido, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarnição de porcelana de sévre, 2 espelhos dourados, 4 capiteis, 4 jarros, 8 ricos quadros a oleo, 6 porta-joias, mesas de ferro com marmore, 1 jogo de xadrez, 1 relogio de mesa, tapetes de pelle de carneiro.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 aguia, 1 rico cortinado de ... 1 sofá de jacarandá, 1 mesa de cabeceira, 1 mesa de ferro á imitação de charão, 3 lanças e cortinados, 1 reposteiro de seda, 1 commoda, 1 sofá, tapete oleado e esteiras forro das salas e quartos.

Um lustre de crystal, 1 mesa elastica para 24 pessoas, 24 cadeiras de mogno, 2 guardas-louça envidraçados, 2 aparadores com tampos de pedra, 2 mesas com pedra para trinchar, 2 aparadores torneados, 2 quartinheiras, 2 relogios dourados, 7 quadros dourados com finas gravuras, 6 lanças e cortinados, porcelana para chá e jantar, 5 duzias de chicaras e pires.

Objectos de fino crystal.

Garrafas, fructeiras, porta queijos, compoteiras, copos, calices e saleiras.

Objectos de electro-plate.

Uma rica fructeira com 3 ordens, 4 ditas com pratos de crystal, 2 resfriadeiras de champagne, 1 cesta para pão, escova e bandeja, salvas, descanços para facas, letreiros para garrafas, colheres, garfos e porta-licôr.

Objectos de prata.

Um apparelho para chá, 1 guarnição para toilette, 4 castiçaes e 1 palmatoria, 1 vaso para punch, 1 faqueiro dobrado, garfos, facas, colheres, trinchantes, salvas, copos, 1 cesta para pão e 1 paliteiro.

Uma mobilia de ferro para jardim, 24 globos de vidro cortado para illuminação, 4 espelhos dourados, 1 lanterna magica e 4 ettagers.

Uma mobilia de palha, mesas de jogo, cadeiras avulsas, mesas de ferro, pannos para mesas, candeeiros a gaz, tapetes avulsos, 4 serpentinas, cadeiras de balanço e muitos outros objectos.

Carros e cavallos.

Um copé, 1 victoria franceza, 1 carro americano, (novo) 1 cavallo preto para sella, 1 dito mellado para cabriolet, 1 parelha de cavallos rosilhos pretos, 1 dita rudada e 1 dita russa.

QUARTA-FEIRA 16 DE ABRIL.

No primeiro andar e pavimento terreo do sobrado da rua da Aurora n. 63.

João Cavalcante de Albuquerque, tendo de fazer uma viagem á Europa, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis, crystaes, objectos de electro-plate, obras de prata, e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia, montada apenas ha um anno, á rua da Aurora n. 63.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes, constantes do cathalogo em poder do mesmo agente, sendo que os pretendentes poderão examinar o bom estado e apurado gosto dos referidos objectos na vespera e dia do leilão.

AVISOS DIVERSOS

A viuva do desembargador Gitirana ao publico.

Tendo chegado ao meu conhecimento que o Exm. Sr. barão de Utinga foi victima de um furto audacioso na noite de 27 do corrente; porquanto apresentou se no patamal da escada da casa de sua residencia nesta cidade, depois de 9 horas, uma mulher ainda moça, alta, e em companhia de um menino, a qual se annunciou como viuva do desembargador Gitirana e obteve um soccorro pecuniario; é do meu dever scientificar ao publico e especialmente aos amigos do meu finado marido que, apezar da extrema pobreza em que fiquei, com uma familia de 18 pessoas, não precisei ainda de pedir esmolas, porque um meu filho, tambem onerado de familia, está repartindo comigo seu pobre pão; e o fará até que a munificencia imperial venha em meu auxilio.

Aquelles que me conhecem, sabem que os signaes acima notados não podem ter applicação a mim.

Concluo chamando para este facto a attenção do Illm. Sr. Dr. chefe de policia; lamentando que na infelicidade porque acabo de passar, achar-se essa mulher ou a quadrilha de que ella faz parte, motivo para exercer sua industria, e illaquear a boa fé de um cidadão respeitavel.

Recife, 29 de março de 1873.

Amas

Precisa-se alugar duas amas; uma para engommar e cuidar de outros serviços domesticos, outra para cozinhar e lavar. Trata-se na rua do Capibaribe n. 40.

Urgencia.

Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha bom e abundante e sem filho, paga-se bem: a tratar no primeiro andar desta typographia com o administrador.

Ama para casa de familia.

Na travessa do Duque de Caxias n. 3, 1º andar, precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar e outros serviços proprios de casa de familia. Paga-se bem agradando.

— Precisa-se de duas amas, uma de leite e outra secca: na rua Augusta n. 161.

AMA Precisa-se de uma ama para pouca familia estrangeira: na rua da Cambôa do Carmo n. 19, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma só pessoa: na rua da Senzalla-velha n. 110, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma na rua da Penha n. 23, 1º andar.

AMA Com urgencia precisa-se de uma bôa cozinheira, que compre e engomme alguma cousa para casa de uma pessôa solteira: ao pateo do Carmo n. 7, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama de bôa conducta, que compre e cozinhe: rua de S. Francisco n. 54.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar: á tratar no Armazem Fidelidade: rua do Imperador n. 14.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em casa de uma familia de duas pessoas: a tratar na rua de S. João n. 63.

Ama Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua da Florentina n. 10.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para taverna, embora não tenha grande pratica, comtanto que seja de boa conducta: na rua Imperial n. 190.

— Arrenda-se o engenho Penedo de baixo, na freguezia de S. Lourenço da Matta: a tratar no mesmo com a viuva de Francisco Joaquim da Rocha Falcão.

Que acanhamento!!!

Roubaram de dentro de um caixão, na igreja de S. Gonçalo, um relogio e uma corrente, tudo de ouro, o relogio é meio chronometro, coberto, e em uma das peças que cobre o machinismo, tem estas iniciaes de meu nome J. F. T. B.

Rogo ás autoridades policiaes e com especialidade aos Srs. ourives, a apprehensão de ditos objectos.

Recife, 1º de abril de 1873.—O seu verdadeiro dono,

João Francisco Torres Bandeira.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que tendo comprado a taberna sita na rua da Palma n. 71, pertencente ao Sr. Francisco Barbosa da Silveira, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, quem se julgar com direito á mesma, dirija-se no prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 2 de abril de 1873.

Sidronio Silvano Nunes Sette.

Previne-se

que o primeiro andar da casa da rua do Imperador n. 38 não pode ser alugado, conforme está annunciado, pois que nem ao menos está arrendado por escriptura que desse poderes para isto.

Casa.

Aluga-se na Boa-Vista, Caminho Novo, a casa n. 155, com muitos commodos para grande familia, com um quintal fechado e sitio.

AVISO.

Continúa a estar fugido do engenho California, em Serinhaem, o escravo Gregorio, desde o dia 11 de setembro de 1872, tendo os signaes seguintes: crioulo, de idade de 19 a 20 annos, mediana estatura, cor preta, secco do corpo, testa saliente, olhos vivos, com falta de dentes na frente, pés regulares e os dedos iguaes, tem uma marca de queimadura na barriga, e varios de castigos que soffreu, tanto nas costas como nas nadegas, por ser muito fujão e ladrão, costuma a mudar o nome em suas fugidas, e inculca-se forro, é muito fallante, cantador e cachimbeiro, e tem uma orelha furada; julga-se ter subido para os altos sertões em companhia de algum senhor boiadeiro: roga-se ás autoridades e aos Srs. capitães de campo que o hajam de encontrar, o façam capturar e trazer a este engenho, ou na praça do Recife, rua de Pedro Affonso n. 21, ao Sr. João Florentino Cavalcante Junior, que alem de lhes ser obrigadissimo, serão bem recompensados de seus trabalhos.

Maria Emilia Vilella de Albuquerque Gama,

O bacharel Ayres de Albuquerque Gama, o tenente-coronel João Valentim Vilella, D. Isabel Ignacia Ignacia de Gusmão Vilella, D. Maria Ignacia de Gusmão Vilella Pereira do Lago e João Valentim de Gusmão Vilella, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que se hão de celebrar na igreja da ordem terceira do Carmo, no dia 3 do corrente, ás 7 1/2 da manhã, 1º anniversario do passamento de sua sempre chorada esposa, filha e irmã,

Frei José de Nossa Senhora da Saúde.

A mãi, irmãos, irmãs, sobrinhos e primos do fallecido frei José de Nossa Senhora da Saude agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias feitas ao cadaver de seu fallecido filho, irmão, tio e primo, especialmente aos religiosos franciscano, carmelitas e hospicio da Penha, e aos Illms. Srs. Manoel Gonçalves Agra e Francisco dos Passos Guimarães, pela espontaneidade com que se prestaram; e de novo os convidam a assistir a missa do setimo dia, que terá lugar pelas 6 horas da manhã, do dia 4 do corrente, no convento de S. Francisco.

Um voto de gratidão ao seu companheiro e amigo o Rvd. frei Ignacio de S. Umbelina.

Emilia Laura de Luna Almeida.

Antonio Rufino de Andrade Luna, Emilia Candida de Mello Luna e Manoel Rozendo Torquato de Almeida, agradecem cordialmente aos seus amigos e parentes que se dignaram de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua mui prezada filha e esposa, Emilia Laura de Luna Almeida; e rogam aos mesmos o obsequio de assistirem ás missas que por sua alma mandarão dizer ás 7 horas da manhã de 5 do corrente mez, na matriz do Corpo Santo, pelo que ficar-lhes-hão summamente gratos.

Sociedade patriotica doze de setembro

São convidados todos os socios a reunirem-se no dia 5 de abril proximo vindouro, ás 6 horas da tarde, no 1º andar do predio n. 17 da rua da Imperatriz, para em sessão extraordinaria dirigirem a nova direcção, e tratar-se de negocios urgentes.

Secretaria da sociedade doze de setembro, 27 de março de 1873.

Luiz Gonçalves da Silva
1º secretario.

Guilherme Augusto Rodrigues Sette
66—RUA DO AMPARO—66
Lisboa

Casa de commissões e consignações, recebe e expede generos para todas as partes, telegrammas, movimento de fundos, execução de quaesquer ordens, etc. etc.

— Felippe Nery Rodrigues da Silva previne a quem por ventura tenha negocios ou queira te-los com sua avó D. Anjela Maria da Conceição, moradora na villa da Escada, que essa senhora se acha, por sua velhice, em estado de demencia; facto que o annunciante pretende tornar evidente, pelos meios legaes; e por isso protesta contra qualquer engôdo que os homens sem consciencia possam fazer á pobre velha, para arrancarem-lhe os poucos bens que lhe restam.

Escada, 29 de março de 1873.
Felippe Nery Rodrigues da Silva

MUITA ATTENÇÃO

São convidados todos os senhores logistas de fazendas e quaesquer mercadorias importadas para uma reunião que terá lugar no dia 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, no 2º andar da casa n. 56 á rua do Marquez de Olinda, afim de se deliberar o que for a bem de sua classe.

— Aluga-se uma boa cozinheira: quem precisar dirija-se á rua da Matriz da Boa-Vista numero 18.

— Francisco Alves Monteiro Junior vai a Europa, deixando por seus bastantes procuradores os Srs. João Fernandes Baptista, João José Rodrigues Mendes, Antonio José Silva do Brasil e José Joaquim da Cunha.

— José Joaquim Alves, retirando-se temporariamente com sua familia para Portugal e não tendo podido despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o tem honrado com as suas relações de amisade, roga-lhes o obzequio de desculpar esta falta involuntaria, e aproveita o ensejo para offerecer o seu limitado prestimo naquelle reino.
Recife 18 de abril de 1873.

— Precisa-se de uma preta para vender bôlos: na rua larga do Rosario n. 28, 2.º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 13 a 15 annos, que dê fiador de sua conducta: na padaria dos Afogados n. 27.

— Precisa-se de um criado livre ou escravo para entregar caixões de comedorias e carregar agua para uma casa de familia que fornece comedorias para fóra: na rua estreita do Rosario n. 35, prefere-se escravo, porém que não seja criado á collo.

— Os Srs. abaixo designados tem cartas na rua da Aurora, armazem n. 60.
Capitão Vicente Nunes Serra.
Capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
Dr. Manoel Coelho Cintra Junior.
Rvm. Telesphoro de Paula Augusto.

Cozinheiro

Precisa-se de um no hotel Aliança: rua estreita do Rosario n. 10.

Caixeiro.

Precisa-se de um no hotel Alliança: á rua estreita do Rosario n. 10.

Ajudante de pharmacia.

Precisa-se de um com pratica, para uma pharmacia fóra da provincia: para informações na pharmacia Barbosa, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Cuidado.

Pede-se ao Sr. Francisco de Paula Rosa, que venha á rua de S. José de Riba-mar n. 27, concluir o negocio que V. S. não ignora.

Escravo.

Precisa-se alugar um escravo para todo serviço: a tratar na rua do Crespo n. 6, ou no hotel de Apipucos.

Terceiro andar.

Aluga-se o 3º andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

— Os Srs. Dr. Felix Moreno Brandão e Arlindo Francisco Nogueira teem cartas na rua do Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho & Nogueira.

PARA TODOS

N. 10 N. 12

Companhia Santa Thereza

1.º dividendo de 6 %

O pagamento do primeiro dividendo, relativo ao semestre findo em dezembro, terá lugar ás sextas-feiras, das 11 horas da manhã á 1 da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, 1º andar.

Recife 26 de março de 1873.
O gerente,
Justino J. de S. Campos.

Novo estabelecimento DE Carros funebres.

Rua da Paz n. 13.

Manoel Cabral Borges tendo chegado ha pouco da provincia das Alagôas, acaba de montar um importante estabelecimento de carros funebres, e se encarrega de todos os preparos para qualquer enterro, officio funebre e todos os mais misteres que disserem respeito ao seu estabelecimento. Espera a concurrencia daquelles que de seu prestimo se quizerem utilisar, certos de que serão bem servidos na pontualidade e nos preços.

— Espera-se por estes dias uma bonita porção de burros, com boas parelhas para carro, tendo grande numero mansos e passados: quem pretender comprar, dirija-se aos escriptorios dos Srs. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum, e Francisco de Assis Brito, á rua do Apollo n. 8, podendo deixar seus nomes, afim de serem procurados pelo proprietario dos referidos animaes.

Irmandade Academica de N. S. do Bom Conselho.

São convidados todos os irmãos da antiga e nova mesas administrativas a comparecerem no consistorio do convento de S. Francisco, quinta-feira 3 de abril, pelas 10 horas da manhã, afim de darse posse á mesa administrativa eleita para 1873.

Recife 31 de março de 1873.
O secretario
Francisco Fernandes Vieira.

— Manoel Gomes Martins, subdito portuguez, retira-se para Europa a tratar de sua saude, e deixa encarregado de seus negocios, em 1º lugar o Sr. Damião Pereira dos Santos e em 2º lugar ao Sr. Manoel Gonçalves Leitão.

— Quem precisar de um sacerdote para celebrar as missas nos domingos e dias santos em algum arrabalde perto desta cidade, dirija-se á rua da Gloria n. 82, que achará com quem tratar.

— Offerece-se um homem para feitor de jardim e hortaliça, tendo o mesmo pratica: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 50, loja.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compremetteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Cabelleireiro

Precisa-se de officiaes de barbeiro e cabelleireiro: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

— Na rua da Madre de Deus n. 3, precisa-se de um criado para todo o serviço interno.

Fugio do engenho *Jundiá*, da comarca de Nazareth, no dia 4 de março, o preto crioulo de nome Hemeterio, com os signaes seguintes: 24 annos de idade, baixo, cheio do corpo, tem falta de um dente do lado de cima, pouca barba, umbegudo e levou calça de riscado azul e camisa de algodão branco: quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente Antonio Ribeiro de Moura no dito engenho, ou a Joaquim Cavalcante de Albuquerque Mello no sitio do Forte freguezia da Varzea, que será generosamente recompensado. O dito escravo foi encontrado em Caxangá e supõe-se ter chegado ao Recife.

— Precisa-se de refinadores no Largo do Arsenal de Marinha n. 8.

Casa

Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 38, todo forrado e pintado, proprio para qualquer escriptorio ou sociedade: a tratar na rua do Imperador n. 75, loja, das 9 ás 3 da tarde.

— Aluga-se a casa terrea da rua dos Guararapes n. 12 em armazem, com um sotão grande e quintal tambem grande, proprio para coxeira ou outro qualquer negocio: a tratar ao pé n. 10 ou na Boa-Vista rua do Rosario n. 26.

Aluga-se

o sobado de um andar na rua de Aguas-verdes n. 27, com bons commodos: a tratar na rua Direita n. 84.

— No dia 5 de fevereiro de 1873 fugio o meu escravo mulato José, idade 20 annos, estatura 7 palmos, cabello corrido, falta de dous dentes na frente no queixo superior, os dentes podres, os dedos dos pés curtos, pés achatados; levou camisa de madapolão, calça de casemira parda de algodão, chapéo preto de massa: quem o pegar levará a seu senhor Sebastião José Mendes, nos Afogados, no sitio do Boi que será bem recompensado.

Refinação.

Vende-se a bem conhecida fabrica de refinação a vapor, á rua da Concordia n. 32, com todos os utensilios necessarios para refinar e crystalisar assucar, e com todas os pertenças necessarias ao movimento mechanico, constando de grande quantidade de formas proprias para crystalisação com seus competentes andames e furos correntes, proprias para qualquer agricultor que se queira aplicar ao methodo de crystalisação por ser facilimo de comprehender para qualquer purgador de engenho; assim como, quantidade de tachos, caldeiras, depositos, cubos de cobre, ferro e madeira, uma machina para reduzir a pó o assucar, 2 filtres, 2 machinas a vapor, e os mais utencilios pertencentes ao estabelecimento, tudo se acha exposto para os pretendentes verem, e tudo se vende por baratissimo preço. Tambem se vende 10 escravos habilitados para todo o serviço de refinação.

Mel de assucar.

Vende-se pelo barato preço de 10$000 o barril de quinto: á rua da Concordia n. 32.

20$000.

Precisa-se alugar uma escrava que engomme perfeitamente bem, e faça o mais serviço interno de uma casa de pequena familia, composta de duas pessoas, e de uma outra que cozinhe com perfeição: no largo do Paraizo n. 28, 1º e 2º andares.

Novo estabelecimento de joias.

Rua do Cabugá n. 12.

O proprietario deste estabelecimento recebeu entre muitos objectos de pequenos valores, os seguintes: rozetas e anneis de brilhantes, brincos e caçoletas, adereços e meios adereços de rubins, esmeraldas, perolas, alfinetes para retratos, com brilhantes, rubins e perolas, porta-charutos muito proprios para mesa, de delicados gostos e perfeita mão de obra, apparelhos proprios para almoço e jantar, para meninos levar para o collegio, tudo se venderá por preços razoaveis, garantindo-se todas as joias que deste estabelecimento saia. Tambem se fabrica e concerta qualquer objecto tendente á mesma arte.

— No dia 31 de março proximo passado fugio do engenho Bartholomeu a escrava de nome Sabina, com os signaes seguintes: preta fula, cara redonda e bexigosa, olhos pequenos, testa pequena e batida, e com uma cicatriz, baixa, grossa, mãos e pés pequenos: ella costuma quando foge intitular-se forra, e como tal engajar-se como ama de casas de familias nesta cidade; quem apprehende-la leve ao referido engenho, ou na rua do Rangel n. 8, que será generosamente recompensado.

ANNOTAÇÕES
E
COMMENTARIOS
A' lei da reforma judiciaria
PELO
DR. ANTONIO CARNEIRO DA ROCHA
1 VOLUME DE CERCA DE 300 PAGINAS.
BROCHADO 7$000.
ENCADERNADO 8$000.

Esta obra tem merecido elogios dos jurisconsultos e dos estadistas, sendo devidamente classificado como o mais bem elaborado trabalho e o mais completo sobre o objecto.

Livraria Franceza.

AO COMMERCIO.

Vende-se uma taverna em uma das melhores localidades da freguezia de S. José: a tratar na rua dos Pescadores n. 1, padaria.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Avisamos

Nós abaixo assignados fazemos sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça ou fóra della, que as casas bancarias ou particulares não façam negocio em descontar duas lettras de Bento Ferreira Pimentel, sobre pena de perde-las por embargo do aceitante Francisco Rodrigues Almirante, e do garantidor José Ferraz, relativo ao engano de nossas contas, em virtude da responsabilidade de Bento Ferreira Pimentel, assignada e declarada por este Diario em 6, 7 e 8 de fevereiro de 1873, as quaes existem em nosso poder valiosas e documentadas, por não ter o dito supplicante desembaraçado legalmente seu negocio, conforme a lei; e para maior firmeza nos assignamos Recife, 1º de março de 1873.
Rodrigues & Pires.

— Os abaixo assignados declaram ao publico em geral e com especialidade ao corpo commercial desta praça, que compraram o estabelecimento de molhados sito ao largo da Santa Cruz n. 2, á Sra. D. Maria Florencia de Souza Pinto, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando porém responsaveis pelo passivo pertencente ao dito estabelecimento, como consta de uma relação que se acha junta ao papel de venda: se alguem mais se achar com direito ao dito estabelecimento, appareça no praso de oito dias, a contar da data deste. Recife, 9 de março de 1873.
Gama & Silva Brito.

— José Cardoso da Silva, subdito portuguez, retira-se para Europa: a tratar de sua saude.

Criado.

Precisa-se de um criado: na rua Estreita do Rosario n. 28.

Associação dos Guardas Livros.

Não se tendo reunido, domingo 30 do corrente, numero legal dos Srs. associados para poder funccionar a assembléa geral desta associação, novamente são convidados todos os illustres consocios a reunirem-se na séde de nossos trabalhos, quarta-feira, 3 de abril proximo, ás 6 1/2 horas da tarde, para o fim da anterior convocação.

Secretaria da assembléa geral da associação dos Guardas Livros, em 31 de março de 1873.
José da Silva Rodrigues,
1º secretario.

Attenção.

Ausentou-se em janeiro proximo passado, o escravo Abel, pardo, cabellos carapinhos, pernas um pouco cambetas, tem os olhos com differença um do outro, pés um tanto grossos, sendo secco do corpo: quem o pegar leve-o á praça do Conde d'Eu n. 7, que será gratificado.

— Tendo de retirar-se para a Europa José de Almeida Rabello, deixa por seus procuradores Victorino de Almeida Rabello, Antonio da Costa Almeida e Manoel Alves Santiago.

— Aluga-se um moleque, ou uma preta que sirva para vender: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 22.

— Aluga-se em Santo Amaro, rua de Lima n. 4 e 6, duas casas, uma para moradia, com um grande sotão, agua e gaz encanados, e a outra muito propria para refinação ou padaria, por ter um grande forno e ter tambem agua e gaz encanado: a tratar na rua da Guia n. 54.

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Carlo
OPERADOR E PARTEIRO
Rua do Marquez de Olinda n. 35, primeiro andar.
Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

— José Rodrigues Canhôto, subdito portuguez, retira-se para Europa a tratar de sua saude, e deixa como seus procuradores José Custodio Loureiro e seu irmão Manoel R. Canhôto.

Aviso de utilidade.

O abaixo assignado faz ver aos senhores moradores da freguezia do Poço da Panella, que arrendeu ao Sr. Bento José Domingues, a padaria sita na rua da Casa Forte, por cujo fim pede aos seus amigos e conhecidos da mesma freguezia a sua protecção no consumo de pão e bolacha, compromettendo-se a trabalhar com boas farinhas e limpeza, zello e promptidão para melhor satisfazer aos seus freguezes; a qual principiará a trabalhar no dia 1º de abril em diante.

Freguezia do Poço da Panella, 1º de abril de 1873.—Hypolito Martins Gomes do Pinho.

De 10 palmos.

Sapotiseiros e sapoteiros, e dahi para baixo, pinheiras, fructa-pão, oiti-coró, araticum-a-pé, abacate, laranja-cravo, flamboyant ou brilhante, palmeira imperial, roseiras de qualidade, alecrins parreiras, coração da india, romeiras e outras plantas: na Capunga, rua da Ventura numero 20.

Caxeiro

No hotel de Apipucos precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, preferindo um que tenha pratica.

— Francisco José Cardoso, artista alfaiate, transferio sua officina da rua do Barão da Victoria n. 46 para a rua do Marquez de Olinda n. 34, primeiro andar.

Fugio

a 20 de fevereiro o escravo de nome João, de 18 a 20 annos de idade, com os signaes seguintes: altura regular, secco, olhos grandes, nariz grosso, dentes perfeitos, rosto redondo e sem barba, cabellos carapinhos, pés chatos e cheios de cravos, bem esperto e ladino, canhôto, é cozinheiro, tem bastante pratica de armazem de carne secca; levou uma bolça nova com duas camisas, sendo uma bordada, 2 ceroulas, 1 camisa de meia, 2 pares de meias e um chapéo de palha de arroz: em dinheiro levou 54$, e mais alguma roupa pertencente a elle: roga-se, portanto, ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e levem-no ao seu senhor, á rua de Pedro Affonso n. 7, que serão generosamente recompensados.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para uma taverna, de 12 a 14 annos, preferindo-se portuguez: a tratar na rua do Jardim n. 14.

Não é novo o tal

Chá preto da ponta branca
E chá verde perola superior
Porque vende-se na rua do Imperador n. 24.
Confeitaria do Campos.

Escravo fugido.

Fugio no dia 7 do corrente mez de março, do engenho Boa-vista da freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé, o escravo Antonio, com os signaes seguintes: 35 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, secco, côr fula, pouca barba, tem cicatrizes de ferida nas pernas, é carapina, sabe ler e escrever: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou no Recife ao Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, rua do Rangel n. 7, que será generosamente recompensado.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Para conhecimento dos socios deste hospital, fazem-se publicas as seguintes deliberações, tomadas pela junta administrativa em sessão de 16 do corrente.

Os socios que desejarem ser tratados nas enfermarias do hospital, bastará para serem admittidos, que provem ser socios e estarem em dia no pagamento de suas mensalidades.

Outro sim, deliberou a mesma junta que fosse celebrada pelo capellão no oratorio do hospital, uma missa por alma do socio que fallecer, devendo ser apresentado ao respectivo provedor o diploma do socio que não fallecer no hospital, afim delle fazer executar essa deliberação.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 20 de março de 1873.
Luiz Duprat,
Secretario.

ATTENÇÃO

Continúa-se a fornecer almoço e jantar para fóra por preço commodo e com promptidão: na rua estreita do Rosario n. 35, 1.º andar, casa de familia.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com bons commodos para familia ou para qualquer sociedade: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Escrava.

Na rua do Crespo n. 6, precisa-se de uma escrava para todo serviço de uma casa de familia em um dos arrabaldes da cidade.

Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que compraram a taverna sita á rua da Santa Cruz n. 74, que pertencia ao Sr. Domingos Martins Gomes, livre e desembaraçada de qualquer debito que possa apparecer, e quem se achar com algum direito a mesma taverna, apresente-se no prazo de 3 dias.
Pedro José de Medeiros & C.

— Aluga-se um moleque ou preta que sirva para vender: a tratar na rua da Conceição n. 22.

Escravo fugido.

Fugio no dia 16 do corrente mez de março o escravo Henrique, comprado em 19 do mesmo ao tenente-coronel Claudino Correia de Mello, do engenho Alegreto em Pão d'Alho, onde se presume elle esteja. Tem os signaes seguintes: 20 annos de idade, pouco mais ou menos, bem preto, olhos grandes e espantados, rosto redondo, dentes alvos; levou calças e camisa de algodão da Bahia e chapéo preto de manilha. Foi encontrado na Estrada Nova, caminho de S. Lourenço da Matta. Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho ns. 92 e 94, antiga do Brum, que serão generosamente gratificados.

Attenção.

Os abaixo assignados, constando-lhes que o seu ex-caixeiro, o Sr. Manoel Moreira Maltez, tem tomado dinheiro emprestado a algumas pessoas, em nome da firma Bourgard & C., participam ao respeitavel publico que não se responsabilisam por cousa alguma, visto que o mesmo Sr. deixou de ser seu caixeiro desde o dia 16 de janeiro do anno corrente.

Recife, 29 de março de 1873.
Bourgard & C.

Ao commercio.

Candido Alberto Sodré da Motta e José Domingues do Carmo e Silva tem dissolvido a sociedade que gyrava sob a razão social de Candido Alberto Sodré da Motta & C., ficando a cargo do ex-socio Candido Alberto Sodré da Motta, e com a unica responsabilidade deste, toda a liquidação activa e passiva.

Recife, 29 de março de 1873.
Candido Alberto Sodré da Motta.
José Domingues do Carmo e Silva.

CASA
PARA
ALUGAR

A junta administrativa do hospital portuguez aluga o predio da rua do Commercio n. 17, sendo um andar e armazem com grandes commodos e com fundos e sahida para o caes, proprio para armazem de generos de embarque: trata-se na rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 13, com Antonio Correia de Vasconcellos.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro para o hospital portuguez: a tratar no mesmo hospital, ou na rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo, loja n. 13.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, na villa da Escada: á tratar na rua Direita n. 35.

— Pede-se a quem comprou os objectos de ouro que foram roubados, no dia 2 de março, da Sra. Antonia Maria do Espirito Santo, uma volta de cordão, uma figa de duas oitavas de ouro, dous anneis, um alfinete de peito, um brinco com diamante, uma rozeta a balão e mais dez tostões, os quaes foram roubados da mesa de jantar, venha trazer na loja do pateo de S. Pedro n. 4.

— Na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante, precisa-se de uma ama para cozinhar: prefere-se escrava.

Cozinheira.

Precisa se de uma boa cozinheira, a qual tenha boa conducta, preferindo-se escrava, para comprar e cozinhar para uma pequena familia, paga-se bem: na rua da Imperatriz n. 37.

Aula particular.

Secundino José de Faria Simões, professor particular, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de familia, que está aberta a sua aula na rua da Penha n. 25, 1º andar. O mesmo professor tem aberto um curso de primeiras lettras a noute para aquellas pessoas que não podem frequentar durante o dia.

SUGAR WAFFERS
(VANILLA)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, tanto para chá como pare dietas.

Vende-se na rua do Imperador n. 24.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Aviso

Os Srs. Meuron & C., fabricantes de rapé, na rua do Visconde de Goianna n. 157, precisam de algumas mulheres para trabalhar na sua fabrica: a quem convier, póde dirigir-se a mesma fabrica para tratar.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

Consultorio medico-cirurgico
DO
Dr. Ferreira.
Rua larga do Rosario n. 20, (antigo gabinete de seu pai)
Gratis ao pobres.

Criado.

Precisa-se de um menino de 12 a 18 annos, para criado: na rua do Queimado n. 81.

CAZA DA FORTUNA

RUA 1.º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até o premio de 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Souza.

COMPRAS.

— Na fabrica de cerveja á rua do Brum n. 76 compra se laranjas da terra a 640 rs. o cento.

Trastes.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Imperador n. 48.

Chumbo

Compra-se chumbo velho e estanho, em pequenas e grandes porções: á rua Nova loja n. 11, do Azevedo.

— Compra-se uma carroça com arreios para cavallo, que seja em perfeito estado: na rua larga do Rosario n. 22.

— Compra se armações usadas de chapéos de sol: na rua larga do Rosario n. 22.

VENDAS.

— Na padaria da rua da Guia n. 51, vende-se biscoutos hamburguezes a 640 rs. a libra.

Vende-se

uma boa casa terrea, em chão proprio, grande quintal murado, servindo para familia, sita á rua das Crioulas (Capunga). Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, em chão proprio, sita á rua da Ventura (Capunga): a tratar na rua 1.º de Março n. 7 A, 1.º andar.

— Vende-se cal nova de Lisboa pelo menos preço do que em outra parte: na rua de Pedro Affonso n. 5.

Salsa parrilha.

Nova e de primeira qualidade
Vende-se
á rua Larga do Rozario n. 34

— Vende-se um terreno situado na Agua-Fria de baixo, na rua da Regeneração, com 30 palmos de frente e 470 de fundo, a 4$ o palmo: a tratar na rua de Hortas n. 53 com seu proprietario Angelo Gomes dos Passos.

— Vende-se uma pequena casa de taipa, bem construida, tem 6 palmos de terreno de frente e 470 de fundo, na estrada nova de Beberibe, perto da segunda estação de Agua-fria, rende mensalmente 14$, vende-se por preço muito razoavel: a pessoa que pretender dirija-se ao largo da Santa Cruz n. 4, taverna, tratar o negocio, e tambem ensinar a localidade.

— Vende-se um excellente boi tourino, novo, grande, bonito e gordo: assim como uma burra muito bonita e gorda, nova e ainda não está bem mansa: no engenho da Sapucaia, em Beberibe.

Mobilia.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar.

— Vende-se um escravo cozinheiro de 35 annos de idade, uma negrota preta de idade de 13 annos, uma mulata cabra de idade de 18 annos, bonita figura, uma dita de 28 annos de idade, com duas filhas, uma de 10 annos e a outra de 8, todas pretas e a mãi das crias cozinha e engomma perfeitamente: na rua de Hortas n. 110.

VENDE-SE

a taverna n. 20 do pateo do Paraizo, com poucos fundos, muito afreguezada para o retalho e propria para principiante: trata se com o proprietario José Duarte Pereira, na mesma casa.

Camarões.

Muito novos e grandes; vende-se na rua Direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

— Vende-se por 950$ uma escrava que cozinha, lava e engomma bem: na rua da Cambôa do Carmo n. 20.

ATTENÇÃO.

Cheguem a grande pechincha a 3$800

o sacco com dez cuias de milho: a tratar no trapiche Angelo, na rua da Cadeia n. 1, primeiro andar.

— Vende-se barato uma preta de bonita figura, com idade de 18 a 20 annos, com uma filha nascida a 15 dias: a tratar na loja de louça, á rua do Imperador n. 57.

Hotel e bilhares.

Vende-se o muito afreguezado hotel Cruzeiro, sito a rua do Barão da Victoria n. 48: a tratar no mesmo.

Farinha de mandioca.

A melhor do mercado.

Vende J. F. S. Coimbra Guimarães: á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1.º andar.

AOS 5:000$000.

Estão á vendas felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives, no Recife.

— Vende-se o sitio existente na travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados, n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18 (em chão proprio): quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco desta cidade n. 10, como quem vai para a rua Bella.

— Vende-se quatro casas sitas na rua Imperial: a tratar na rua de Lombas Valentinas n. 18.

Casas em Una.

Vende-se duas casas na rua Nova do povoado de Una, muito bem construidas, e occupadas com negocio: a tratar naquella povoação com José Francisco Correia Marques, e no Recife com Antonio Alves Lebre, na rua larga do Rosario.

Vende-se

um excellente piano da affamada fabrica Boisselot em perfeito estado pelo preço fixo de 700$000: a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, armazem.

ENGENHO.

Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Matheus, d'agua, moente e corrente, muito bem obrado, e distante da estação de Gamelleira meia legua. Tem um grande cercado para refazer gado, e no centro um bom açude e varias vertentes, para regar a vontade as terras de plantações, podendo safrejar de mil e quinhentos a dous mil pães de assucar: á tratar no pateo de São Pedro n. 4, com o Sr. Albino José Ferreira da Cunha.

ATTENÇÃO

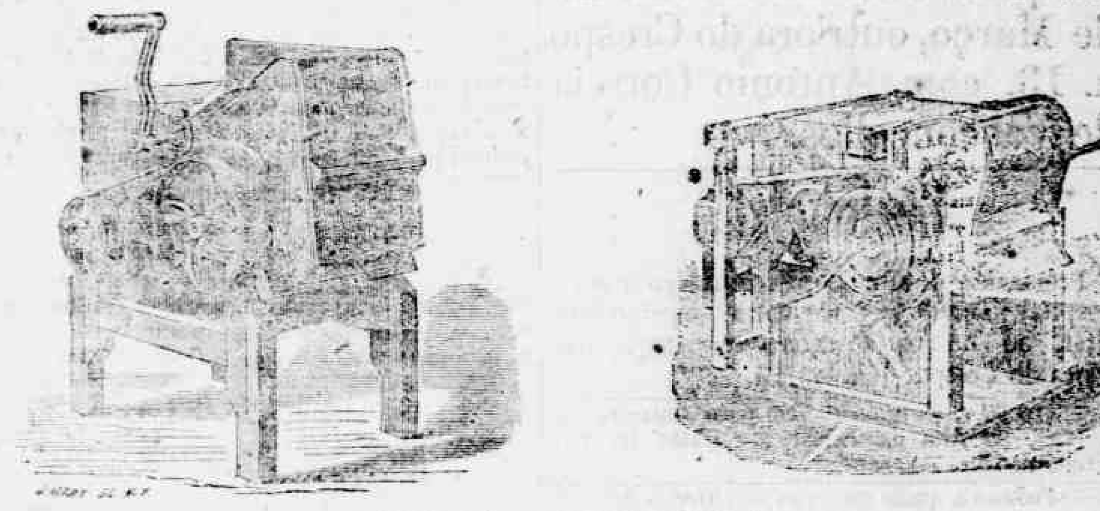
Vende-se uma mobilia de jacarandá maciça, 1 cama franceza, tudo obra muito boa, um piano de armario, e outros muitos trastes avulsos; assim como tambem vende-se a officina, e garante-se a casa, tudo por preço commodo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 27.

BAZAR
DA
Rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 51.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais completo sortimento de miudezas, chapéos, calçado francez e artigos de luxo; e recebendo quasi todos os seus artigos de propria encommunda de Europa, acha-se nas condições de retalhar mais barato do que qualquer outro, e quem duvidar veja:

Ricos transparentes para janellas a 10$.
Diademas dourados de 1$300 á 2$500.
Ditas de tartaruga a 3$.
Ditas de bufalo a 500 rs.
Gravatas de sêda para senhora a 1$300.
Parures de seda muito finos com 2 laços, de 3$ a 5$.
Fivelas de madreperola a 1$.
Vestuarios para baptisados, ricamente enfeitados a 25$.
Cachos de flores muito finos, contendo 6 ramos por 3$.
Cachinhas com perfumarias, muito proprias para mimos de 4$500 a 6$.
Ricos vasos de porcellana com fina banha, de 1$ a 2$.
Boiões com dita dita a 500 rs.
Latas grandes com dita a 200 rs.
Voltas de veludo para pescoço com corações de madreperola a 500 rs.
Linha de carritel de 200 jardas a 800 rs. a duzia.
Dita de dito de côres, de 100 dita, a 320 rs a duzia.
Dita de dito branca, de 60 dita a 280 rs.
Entremeios e babadinhos bordados, de 400 rs. a 2$500 a peça,
Galões de seda, de 1$200 a 2$600 a peça.
Ditos de algodão, de 100 a 200 rs. a peça.
Tranças brancas de caracol, a 40 rs. a peça.
Ditas lisas de côres e brancas, a 20 rs. a peça.
Caxinhas com 4 papeis de agulhas francezas, por 240 rs.
Ricas cestinhas para o braço, muito bem enfeitadas, de 2$ a 3$.
Ricas golinhas com manguitos, para senhoras, a 4$.
Camisinhas para senhoras, ricamente enfeitadas, a 4$500.
Casaquinhos de lã para ditas, muito bonitinhos, a 7$500.
Colarinhos borda los para ditas, de 500 rs. a 1$.
Espartilhos muito finos, a 4$ e 5$.
Gravatas para homem, pretas e de côres, a 240, 400, 500 e 2$500.
Lã para bordar a 6$ a libra.
Finissimos leques de marfim, a 8$.
Ditos ditos de dito a 5$.
Leques de sandalo a 5$.
Ditos de madeira imitando, a 2$.
Ditos de papel a 1$800.
Escovas finas para dentes a 400 rs.
Ditas mais inferior a 200 rs.
Caixas de metal muito lindas com pós de arroz a 1$.
Abafadores finos com laços a 1$500.
Ditos ditos a 2$500.
Ditos ditos sem laços a 1$400.
Ricos espelhos de diversos tamanhos, com moldura dourada, modelo oval de 3$ a 12$.
Ditos dito com moldura envernisados, a 2$500.
Ditos dito com columnas de jacarandá, de 2$500 a 3$.
Bengalas finas a 1$.
Collarinhos de papel a 400 rs. a duzia.
Chapéozinhos de palha para senhoras a 6$.
Ditos de dita para meninas a 2$800.
Ditos de dita para creanças a 1$280.
Ricos chapéos de palha escura para senhora a 16$000.
Ditos ditos de Italia para ditas a 11$.
Gorros de veludo para meninos a 4$.
Chapéos de palha ingleza para homens a 3$.
Ditos de feltro finos para ditos, de 3$ a 4$500.
Ditos de sol de merinó, muito lindos, com cabo de metal a 6$.
Ditos de seda com cabos e pegadores de marfim a 16$.
Meias chapelinas para senhora a 6$.
Duzia de camisas de cretone de côres fixas, para homens, a 33$.
Botinas franceszas para senhoras, a 4$500.
Ditas ditas finas enfeitadas, de cano alto, a 6$ e 7$.
Sapatos Charlot com salto e sem salto para homens e senhoras, de 3$ a 3$800.
Sapatos do Porto, de trança, a 1$900.
Sapatos de tapete a 1$400.
Fócos para meninos de 2$ a 2$500.
Alfinetes e brincos de pedra cravados a 1$500.
Ditos ditos de perola e finagram a 2$.
Passepartouts para retratos a 500 rs.
Agulhas de chrochet com cabos de marfim a 800 rs. a caixa.
Granadine com listras de seda, fazenda para vestidos, a 700 rs. o covado.
Correntes de plaquet para relogios de 2$ e 3$.

E mil outros artigos que só a vista do comprador poderá certificar-se da modicidade dos preços, por quanto vende o BAZAR da rua direita n. 51.



BASTOS
56 a—Rua do Marquez de Olinda—56 a
(outr'ora rua da Cadeia)
LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2\frac{1}{2}$ e $3\frac{1}{2}$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Taxas para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão se examinados.

CHITAS
avariadas

Chitas com pouca avaria a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Madapolão.

Madapolão com pouca avaria a 4$000 e 500 a peça.

Algodão.

Algodão com pouco sujo a 3$ e 3$500 a peça. Dito dito marca T a 3$500 e 5$000 a peça.

Chita para coberta.

Chitas para coberta com avaria a 200 o cavado.

Merinó azul.

Merinó azul enfestado fino, proprio para roupa, a 2$000 o covado.

Brim pardo

Brim pardo fino a 400 e 440 o covado.

Só na rua do Crespo n. 20

Loja de Guilherme Carneiro da C. & C.

VENDE-SE

uma armação envidraçada, na rua Direita n. 11, garantindo-se a casa, livre e desembaraçada: quem pretender dirija-se a mesma que encontrará com quem tratar.

Isto é que é vender barato.

SO' O VIANNA A' RUA LARGA DO ROSARIO NUMERO 22.

12 carriteis de linha por 400 rs.
3 gravatas pretas e de cores por 1$.
1 bonito enfeite para senhora por 1$.
1 masso de pentes por 1$.
1 peça de bico por 500 rs.
1 par de focos para senhora por 2$.
1 dito de dito de duraque para homem por 2$.
1 par de borzeguim francez para dito por 8$.
1 peça de medapolão muito fino por 5$.
1 côrte de casemira por 3$.
1 cobertor por 1$200.
1 par de borzeguins para senhora por 4$.
1 balão para senhora por 1$.

Chitas a 200 e 240 rs., madapolão a 200 e 240 rs., algodão a 240 rs., cambraias a 280 rs., e muitas outras cousas, que tudo se vende por metade do preço.

Bordadas a seda

Amaral, Nabuco & C. receberam da Europa pelo ultimo vapor meias para senhora, de fio de Escocia, brancas, abertas no peito do pé, e bordadas a seda, é o que se póde chamar novidade, e são da ultima moda em Paris: vendem no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n 2.

Sitio

Vende-se um excellente sitio com bonita casa, perto de uma das estações do ramal dos Afflictos: na rua da Concordia n 28.

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:
Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de madreperola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.
Outros de fino dourado com pingentes de cores.
Outros encarnados e de bonitos moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas.
Adereços de madreperola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Casoletas de madreperola.
Voltas de grossos aljofares de cores.
Outras e ditos [illegible] dourados.
Pulceiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de cores.
Bonitas abotoaduras de fino dourado e com pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, proprios com dourado, e outros de apurados gostos; assim como recebeu outros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos no centro, e ainda assim vende estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc.

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mais commodos, e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7; a ella, em quanto não se acaba.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vendem Cunha Irmãos & C., preço commodo rua da Madre de Deus n. 34.

Aos Srs. de engenho.

Devendo-se mandar para o Rio de Janeiro o saldo dos utencilios provenientes da refinação do Monteiro, engaja-se os senhores de engenho de aproveitar esta occasião para comprar barato utencilios de primeira qualidade, fabricados pelos melhores autores de Paris.

1.° uma machina de Vacuum de cobre com todas as pertenças.
2.° quatro filtros grandes.
3.° tres caldeiras para cozinhar, a vapor, com o fundo dobrado.
4.° uma dita com serpentina de cobre, com 2.0 kilos de peso.
5.° duas turbinas de Cail & C.
6.° duas caldeiras a vapor, de 7 metros de comprimento, cada uma com 2 aquentadores.
7.° uma machina a vapor de 8 cavallos de força, da officina de C. Starr & C.
8.° uma machina para [illegible] assucar.
9.° 1500 formas de uma arroba e meia.
10. Quatro caldeiras para [illegible].
11. um montejus.
12. 12 rodos, 150 forneiras de cobre e porção grande de canos de cobre vindos de Paris de diversos diametros.

Chamamos sobre tudo a attenção para as turbinas, que ambas serão mais baratas do que uma só das inglezas: a tratar na rua do Sebo n. 35, hoje Barão de S. Borja.

N. B.—Os senhores que deixarem parte maior, pode se dar prazo para pagamento.

PHARMACIA DE BARTHOLOMEU & C.
34 RUA LARGA DO ROSARIO 34

Deposito geral de novos medicamentos, tonicos, estimulantes e estomacaes, recentemente descobertos pelos melhores pharmaceuticos e chimicos da Europa

A SABER:

PREPARADOS DE AROUD.—Vinho ferruginoso de quina, tonico estomacal, reparador das forças dos convalescentes, nas febres typhoides, nas perdas de sangue, etc. etc.

Xarope concentrado, com balsamo de tolú e todos principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, medicamento mais poderoso para os phtysicos, nas affecções catarrhaes, etc. etc.

Xarope de casca de laranjas amargas, com todos os principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, o mais poderoso dos analepticos, para os temperamentos delicados e nervosos, estomal por excellencia, etc., etc.

ANDURAN.—Vinho ante-gotoso ante-rheumatico, como grande especifico.

FALIERES.—Xarope ante-nervoso e inalteravel de bromureto de potassio, medicamento especial contra as affecções nervosas e convulsivas.

SHERRY-KINA.—Vinho de quina, tonico ante-febril de um gosto agradavel, superior ao Madeira, e Vermuth.

THOMMERET GELIZ.—Granulos xaropes, banhos sulfo-acidos, para o tratamento das molestias de peito, garganta e de pelle, de um grande proveito para os orgãos respiratorios.

CHEVRIER.—Vinho e elexir de Cocado, Pérou, tonico de um gosto agradavel, estimulante, nutritivo e estomacal; empregado com grande vantagem nas crianças debeis, nas mulheres chloroticas, atacadas de flores brancas, nos velhos fracos pela idade e pelas molestias, na atoniados orgãos digestivos, nas gastrites, gastralgias, etc., etc.

CARPENTIER.—Vinho ferruginoso de rhuibarbo, tonico e purgativo agradavel sem produzir constipações nem alterações no estomago.

SAVORY E MOORES.—Emulsão pancreatica, muito estomacal, com grande proveito no tratamento da phtysica, podendo ser empregado com grande vantagem, quando o oleo de figado de bacalhão não possa ser tolerado no estomago dos doentes; sendo o unico remedio que com efficacia facilita a digestão do oleo, fazendo apparecer o appetite e o augmento da nutrição, etc., etc.

CHANTREL.—Confeitos de bromureto de potassio, grande especifico contra as affecções nervosas, ataques hystericos, epilepsia, tosse convulsa, coqueluche, insomnia, tristeza, delirio e todos os incommodos que tem por causa o erethismo nervoso.

MENTEL.—Granulos de sub-nitrato de Bismuth. Este medicamento é d'uma grande efficacia contra as diarrhéas, cholerina, dysenteria gastralgia e nos casos de digestões dillicieis e dolorosas.

L. BEUF.—Emulsão vegetal de alcatrão. Este medicamento administra-se de uma maneira commoda e precisa. O alcatrão em seu mais perfeito estado de pureza, vantagem, que nenhuma outra preparação de alcatrão possue.

DR. CROLA.—Solução de pyrophosphato de ferro e soda. Esta solução constitue um excellente reparador das forças, obra sempre nas pessoas que tendem para chlorose (côres pallidas) anemia fraqueza geral. Este preparado tem a vantagem de não ter nenhum sabor.

GRIMAUD.—Confeitos especificos, para cura da incontinencia da urina, e os incommodos das senhoras chloroticas, etc., etc.

CHAMBARD—Chá tonico purgativo e depurativo, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum

L BEUF—Coaltar Saponine, emulsão desinfectante energico. cicatrisante das chagas.

H FLON—Xarope linitivo e peitoral empregado com vantagem na tosse frequente, catarrho chronico, coqueluche, e etc. etc.

MENTEL—Granulos de phosphato de cal, medicamento util nas molestias dos ossos, fracturas, diarrheas chronicas, diabetes rachitismo, etc.

HOGG—Pillulas de peprina acidduladas, emprega-se nas affecções gastralgicas, e em todos os casos em que a digestão é difficil ou impossivel. Com grande vantagem.

BLISS KEEN & C.—Extracto hydroalcoolico de condurango, medicamento muito estimulante e depurativo, emprega-se contra a syphilis, scrofulas, rheumatismo, ulceras, etc. etc.

VAUQUELIN DESLAURIERS—Elixir de quina e café-tonino especial contra as febres nevralgicas, enxaqueca, empobrecimento de sangue, fraquesa geral, cores palllidas etc etc.

DR. CROMIER—Pillulas anti-nevralgica, emprega-se com a maior efficacia em todas as affecções nevralgicas, nos incommodos da menstruação, facilitando o fluxo sanguineo.

QUERU—Geléa de oleo de figado de bacalhau aromatisado, com todos os principios activos do oleo de figado de bacalhau. Esta geléa não irrita o estomago, podendo os doentes usar delle por mouito sem a menor repugnancia. E' um grande especifico para curar a tosse, consumpção bronchial, tubercular, escrofula, debilidade geral, etc. etc.

JOHNSON.—Essencia de salsaparrilha vermelha da Jamaica, empregada como o unico depurativo immediato do sangue.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO—Sedativo Peitoral, applicado com grande vantagem no tratamento da asthma, tosse convulsa, defluxos cathärrhaes e todas as molestias dos pulmões.

Feijão crioulo.

A' rua da Madre de Deus n. 7.

Vende-se feijão preto novo, já deste anno, mais barato que em parte alguma; a elles amigos do bom e barato.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a afamada

HESPERIDINA

Faz muito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal, e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conhece as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar as melhores importações europêas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser pura e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorizada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugorou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considere completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa cor animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1° andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTRIFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 a 40.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulicc.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Saga em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.

O Pavão vende finissimas cassas francezas de côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua dôce, pelo barato preço do doze vintens o covado. É pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Para a quaresma

Mantilhas pretas brasileiras para senhoras a 11$000.
Ditas ditas madrilenas para ditas a 7 e 8$.
Franjas pretas de seda com 8 metros a peça a 6$000.
Luvas pretas de torçal para senhoras, o par 1$000.
Galões pretos de seda, a peça a 5 e 6$.
Só no bazar da rua Direita n. 51 se encontra destas pechinchas.

Rapé.

Na venda n. 22 rua da Imperatriz
VENDE-SE
1 libra de rapé de arêa fina por 900 rs.
1 libra de rapé superior por 900 rs.
1 libra de rapé arêa preta por 1$000.

Grosdenaple preto a 2$500.

Fazenda que val 5$: na rua larga do Rosario numero 22.

VENDE-SE

uma excellente casa reconstruida ultimamente, com revestimento de azulejo na frente, defronte da estação das Cinco-Pontas n. 136, actual rua Vidal de Negreiros, a qual está rendendo 600$ annual. E' uma mui boa acquisição para quem quizer empregar seu capital com segurança e usufruir um bom juro: a tratar á rua Nova n. 42.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.
Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

MAIS FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA D'AMERICA

Peitos de linho bordados a agulha, para camisas de homem, a 1$000, é grande pechincha.
Toalhas felpudas a 640 rs. uma
Colxas grandes com barras de côres a 4$500.
Chales pretos de merinó bordados a retroz: são grandes e de boa qualidade a 8$000 para acabar.
Atoalhado superior com duas larguras a 1$800.
Chapéos de sól a 5$000: são de merinó trançado, muito elegantes e de armação moderna
Madapolão fino da marca M. O. verdadeira, val 8$000 e vende-se por 6$000 para acabar, na

Rua do Cabugá n. 10.

ATTENÇAO.

Vende-se um excellente sitio em Beberibe de baixo, junto a estação do Fundão, murado na frente e portão de ferro, com uma bonita casa de pedra e cal, tendo 4 quartos, 2 salas e cozinha fóra, tem 350 palmos de frente e 1,800 de fundo, sendo de mata, com excellente cacimba de agua de beber; assim como um outro contendo 55 palmos de frente e o mesmo fundo, tendo uma pequena casa de taipa: quem pretender dirija-se á rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia, numero 37.

CIMENTO.

Vende-se o verdadeiro cimento de Portland: no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, garante-se que ninguem o vende por menos.

— Vende se o hotel da rua das Aguas Verdes, bem afreguezado, com bastantes assignantes e bem acreditado nesse lugar; faz-se negocio com todas as pertenças, por ter de retirar-se para a Europa.

— Vende-se feijão mulatinho em saccos e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte, na rua da Praia n. 1.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas, de diversos tamanhos.
Vapores horisontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muito forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido, de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho ns. 101, 102 e 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

MIUDEZAS.

Soares Leite & Irmãos, com loja de miudezas e perfumarias á rua do Barão da Victoria n. 28, pedem muita attenção para os preços abaixo especificados, a saber:

Sapatos de tapete para homens e senhoras a 1$200.
Abotoaduras para collete a 200 e 320 rs.
Idem idem para punhos a 320 rs.
Talheres cabo de viado (áimitação) a 3$000 a duzia.
Caixa de linha branca com 40 novellos a 500 rs.
Idem idem de marca a 240 rs.
Maço de fita chineza a 1$000.

PERFUMARIAS.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200.
Idem idem kananga do Japão a 1$200.
Idem idem divina a 1$000 e 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Garrafa com agua de colonia a 500 rs., 1$000, 2$000, 4$000 e 7$000.
Frasco com Salsaparrilha verdadeira a 3$500.
Idem com tonico oriental de Kemp a 1$000 o frasco.

MIUDEZAS.
Maços de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas a 200 rs.
Duzia de peças de cordão imperial a 320 rs.
Duzia de cachimbos pé de gallinha a 2$500.
Idem idem de madeira com tampa a 3$600.
Duzia de collarinhos bordados para homem a 8$000.
Idem idem lisos a 6$000.

PERFUMARIAS.
Frasco de oleo Oiza verdadeiro a 1$000.
Idem idem antique muito bom a 400 rs.
Opiata muito boa e fresca a 1$, 1$500 e 2$000.
Caixa de pós para dentes a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes muito superiores a 600 rs.

Duzia de sabonetes de amendoa a 2$500 e 3$600.

MIUDEZAS.
Livros para notas a 320 e 400 rs.
Redes enfeitadas a 1$400.
Resma de papel pautado e liso a 2$600, 2$800, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados a 700 rs.
Idem idem de côres a 500 rs.
Caixa de pennas Perry a 800 rs.
Idem idem a 400 rs.

PERFUMARIAS.
Sabonetes de anjinho transparentes a 2$200.
Duzia de sabonetes com flôres a 1$500.
Sabonetes Glycerim transparentes á 1$000.
Lindas e elegantes caixinhas de madeira com perfumarias do autor E. Cudray proprias para presentes, assim como de palha e papelão.

MODAS E MIUDEZAS.
Indispensaveis de couro da Russia para senhoras a 10$000.
Leques para senhoras a 2$000, 4$000 e 7$000.
Vara de fita escoseza larga (novidade) a 4$000.
Lamparinas á gaz a 1$000.
Groza de botões de osso para calça a 200 rs.
Grinaldas para casamento a 2$ e 5$000.
Duzia de baralhos francezes canto dourado a 3$600.
Idem idem beira lisas a 2$500.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000.
Peças de fita de velludo de todas as cores. Idem idem de sarja de todas as cores e larguras.
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.
Chapéos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica muito frescas a 2$500.

ESPELHOS

de moldura dourada de todos os tamanhos, tocadores de quadro, caixa e zinco, e muitas miudezas que seria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

Arados para lavrar a terra.
Carrinhos de mão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro.
Cestos d'arame para flô
Fogões de ferro.
Baldes de ferro galvanisado.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casa
Pregos americanos.
Tachos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Cimento.
Salitre.
Balanças, pesos e medidas.

EM CASA DE SHAW HAWKES & C.
RUA DO BOM JESUS N. 4.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A
SAPHIRA
NOVA LOJA DE JOIAS
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A
DE
BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

Grande laço.

São gravatas grandes com laço, ultimo gosto a 1:000: na loja da Rosa branca rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se.

a casa terrea n. 45 da rua Vidal de Negreiros, outr'ora pateo do Terço: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 61.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Panno de algodão da Bahia da fabrica Todos os Santos.

Teem para vender no escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do commercio n. 5.

LOJA DE JOIAS
Esmeralda

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc., etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades, para homens e senhoras, desde o preço de 40$000 até 300$000, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$000 e 40$000.

RUA DO CABUGÁ N. 5
MOREIRA DUARTE & C.

A LOJA BOM PASTOR
RECEBEU

Apparelhos de mesa de C. Christofle de Paris, fabricante de plaqué o mais acreditado na Europa, tanto na qualidade como na riqueza dos seus modelos.

Faqueiros em caixa, colheres em duzia, apparelhos de chá, bandejas de todo tamanho, galheteiros, serpentinas, castiçaes, saleiras, farinheiros, etc., etc.

Recebeu tambem

Grande sotimento de quadros muitos ricos, com as estampas, as mais bellas vindas nesta praça.

Recebe encommenda para o Porto, Lyon e Paris.

Fabrica de ornamentos para igrejas, e imagens

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
Á
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegu nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um a outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir; entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
Á
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Lindos vestidos a 5$ o corte

Superiores cortes de cassa de côr, de organdy e de percalia com barra e de duas saias, acompanhados dos competentes figurinos a 5$ cada corte. Vendem na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 13, loja das columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CASEMIRA PRETA A 2$500 O CORTE.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem a 2$500, 4$500, 5$ e 6$000.

PANNO PRETO FINO A 2$500.
Vende-se panno enfestado proprio para calças e palitóts a 2$500, 3$, 4$ e 5$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.
Vende-se alpaca preta fina a 500 e 640 rs. o covado.

CORTES DE BRIM Á 1$500.
Vende-se cortes de brim para calças de homem a 1$500 e 2$000.

CHITAS BARATAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas largas, para vestido a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita finas para cobertas a 280 rs. o covado.

MUSSELINA DE CORES A 400 RS.
Vende-se musselina finas, de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.
Vende-se fustão branco para vestidos a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS FINAS A 360 RS.
Vende-se cassas de cores muito finas a 360 e 400 rs. o covado.

CAMBRAIA BAPTISTA A 400 RS.
Vende-se cambraia baptista para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

COLXAS DE FUSTÃO A 2$500.
Vende-se colxas de fustão, de cores, 2$500 cada uma.

COBERTORES DE PELLOS A 1$200.
Vende-se cobertores de pellos e papados a 1$200 e 1$400.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de côres a 2$000 e 2$500.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas proprias para rosto a 800 rs. cada uma.

BOLSAS PARA VIAGENS A 3$000.
Vende-se bolsas para viagens a 3$, 3$500 e 4$000.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

GROSDENAPLES PRETO A 1$800
Vende-se grosdenaples preto para vestidos, a 1$800, 2$, 2$500, 3$, 4$000 e 5$000 o covado.

MADAPOLÃO FINO A 4$000.
Vende-se peças de madapolão, a 4$000, 4$500, 5$, 6$, 7$000 e 8$000.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão bom a 4$, 4$500, 5$, e 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO A 900 RS.
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

ATTENÇÃO
RAPÉ ARÊA FINA
DA
IMPERIAL FABRICA
DE
MOREIRA & C.
NA
BAHIA

Moreira & C. solicitam a attenção do publico da provincia de Pernambuco para o rapé—Arêa Fina—producto de fabrica pertencente a filhos do paiz, e cuja qualidade está conhecida perfeitamente igual á do verdadeiro—Arêa Preta—como o fabrica a casa primitiva na Bahia, tendo além disso a vantagem de ser viajado.

No intuito de tornar conhecido devidamente apreciado o rapé Arêa Fina—os annunciantes acabam de autorisar seu agente em Pernambuco, a acceitar, máo grado, os obstaculos e direitos de introducção, a luta da concurrencia, acompanhando-a nos abatimentos de preço até onde for isso compativel com suas forças.

Os annunciantes esperam encontrar na nobre população de Pernambuco, o apoio á que têm jus a actividade e os esforços que elles tem empregado para, por assim dizer, nacionalisarem um ramo de industria que até hoje só ao estrangeiro tem aproveitado.

O deposito em Pernambuco é no escriptorio do Sr. Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21. As vendas são feitas em libras ou meias libras, á vontade do comprador.

Preço 1$000 a libra, com desconto de 18 % em porção de 10 libras para cima.

Bahia, 21 de fevereiro de 1873.

Moreira & C.

MUZEO DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS, IRMÃOS

Neste importante estabelecimento, o primeiro nesse genero, continúa a verder variado sortimento de joias, sendo de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins, com grande reducção de preços, porque recebemos directamente da Europa, por todos os paquetes, lindissimo sortimento do que ha de melhor em ouro e pedrarias de valor.

Os proprietarios do MUSEU DE JOIAS, serão constantes sempre que tiverem occasião de verem suas palavras confirmadas pela voz geral, de que o MUSEU DE JOIAS vende seus artigos a preços mui limitados.

Além do variado sortimento de joias de alto e pequeno valor, acha-se á exposição obras de prata, de todas as qualidades, relogios lindissimos e de acreditados autores, para homens e senhoras. Ditos de prata para todos os preços. Cadeias e trancelins de todos os gostos, e tudo o mais que fôr de manufactura d'ouro ou prata.

São avisados os senhores de engenhos, fazendeiros e lavradores, que todas as joias sahidas do MUZEU DE JOIAS são garantidas.

— Vendem-se os seguintes livros, nesta typographia, por preços baratissimos:
Pardessus — Droit commercial.
Villaumé — Revolution Française.
Kluber — Droit des gens.
Rogron — Code de commerce.
Vattel — Droi des gens.
Ventura — Pouvi public.
Porters — Cours de droit naturel.
Louis Blanc — Histoire de dix ans.

Casa.

Vende-se um sobrado em uma boa tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

MEIAS

Amaral, Nabuco & C. vendem as seguintes qualidades de meias de fio de Escocia;

Brancas, abertas no peito do pé, e bordadas á seda, para senhora, abertas, para meninas, cruas e de cores para homem.

DE ALGODÃO

Brancas e de cores para meninos, meninas, homens e senhoras.

DE LÃ

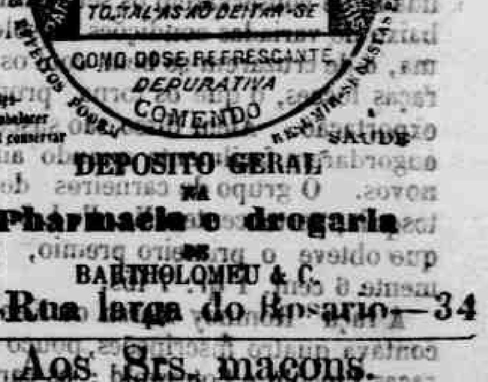
De cores para meninos, meninas, homens e senhoras.

DE SEDA

Carmezim e roxas para padres, capellas militares, conegos e bispo.

No bazar Victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

CONSTIPAÇÃO — RHEUMATISMOS



DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aos Srs. maçons.

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas de diversos grãos.

Leques

Amaral, Nabuco & C. receberam um variadissimo e elegante sortimento de leques de madapepola, brancos bordados para noivas, queimada para passeio, bailes, etc. etc. de tartaruga lisos e lavrados, de marfim lisos e lavrados e com seda, de osso lisos e lavrados com seda de cores, de sandalo lavrados e de tijolo, e para meninas: vende-se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se vinho superior do Porto, e charutos da Bahia; na rua da Madre de Deus n. 5 1.° andar.

VARIEDADE

RELATORIO SOBRE A EXPOSIÇÃO DE GADO, HAVIDA EM LONDRES.

(Conclusão)

A que apresentou maior numero de animaes excellentes e do merecimento real foi a raça de Devon, cujos bois são os mais apropriad s para a canga, e cujas vaccas são afamadas pela riqueza do leite. As inscripções desta raça foram em numero de 33. Na classe dos bois de dous annos o primeiro premio foi conferido a um animal, considerado um perfeito typo da raça, pertencente a Mr. William A. H. Smith, de Hoopern. Nas classes dos animaes de tres annos e dos de mais de tres annos e tres mezes obtiveram os primeiros premios bois pertencentes a Mr. John Overmane a Mr. William Taylor.

Da raça Hereford, que é uma das mais abundantes na Inglaterra, e que prima tanto pelas enormes proporções dos animaes depois dos tres primeiros annos de idade, como pela excellente qualidade da carne, houve sómente 28 inscripções. Os primeiros premios foram dados a bois pertencentes a Mr. Aaron Pike e a Mr. W. Heath.

A raça Shorthorn (chifre curto) é ainda hoje a principal e a mais espalhada neste paiz, onde é muito estimada; as suas qualidades principaes são: 1.º, tendencia para engordar facilmente dos dous para os tres annos de idade; 2.º, augmento na relação da carne produzida para o alimento consumido; 3.º, abundancia de leite; 4.º, reducção do rebutalho e das porções inuteis da carcassa; 5.º, belleza de fórmas e de côr que é geralmente uma combinação do vermelho e do branco; 6.º, superioridade da carne; 7.º, docilidade. Desta raça houve 44 inscripções. Os primeiros premios das differentes classes foram dados a specimens pertencentes a Mr. James Bruce, Lord Feversham, Sir W. De-Capell Brook, Rev. R. D. Kenart e Lord Spencer.

Da raça Sussex ganham os primeiros premios diversos animaes expostos por Mr. G. C. Coot, Mrs. J. & A. Herman, e Mr. J. Neale.

Da raça Norfolk e Sulfolk, cujas vaccas são abundantes de leite, aprsentou o principe de Galles um excellente specimen, que obteve um dos primeiros premios.

Da raça Long-horn (chifre comprido), que tem neste paiz diminuido muito ultimamente, só houve duas inscripções.

Das raças escossezas as inscripções foram em pequeno numero, mas os specimens eram geralmente excellentes. Um destes foi o que ganhou o grande premio de £ 100 de uma taça de £ 40 para Mr. J. Bruce. As vaccas de typo Ayrshire dão 5 gallões (34 quartilhos) de leite por dia durante dous ou tres mezes, tres gallões durante tres mezes e gallão e meio durante quatro mezes.

O producto médio por anno é, portanto, de 800 a 900 gallões de leite por cada vacca.

Das raças irlandezas foram pouco importantes os specimens apresentados.

Das raças cruzadas houve 20 inscripções, a maior parte da Escossia. Um enorme boi de uma destas, com cinco annos e nove mezes de idade, foi vendido por £ 100, e outro, pertencente á rainha, por £ 125.

A exposição de carneiros comprehendia 166 inscripções pertencentes ás differentes raças inglezas, que são communmente divididas em carneiros de pello comprido e carneiros de pello curto. Os carneiros de pello comprido são proprios para pastagens ricas em terrenos baixos, e tem a carcassa pesada, a carne algum tanto grosseira, a lã comprida e pesada, a cabeça e as pernas brancas. Os carneiros de pello curto são menores, dão-se melhor nos valles e nas chapadas das montanhas, tem a carcassa mais leve, produzem carne de superior qualidade e lã fina, e tem a cabeça e as pernas pretas ou morenas. As principaes raças de pello comprido são os Cotteswolds, Lincolns, Romney Marsh, Leicesters e Bamptons; as principaes de pello curto são as Sussex e Hampshire Downo, Shropshires, Dossets e Oxfordshires.

Os carneiros tinham sido inscriptos e estavam distribuidos em grupos de tres cabeças cada um.

A raça Lincoln, da qual consta-me que se tem exportado grande quantidade de animaes para a Australia e para a republica Argentina, é a de pello mais comprido e mais pesado neste paiz. A lã tem um certo lustre, e não é raro terem as fibras 20 pollegadas de comprimento, apresentando grande e uniforme resistencia em toda a extensão; ha pellos inteiros que pesam 18 e 20 libras. Na classe dos carneiros de primeira tosquia desta raça, o primeiro premio coube a um grupo que pesava 8 cent. 1 qr. 14 lbs. (426 kilogrammos) ou 313 libras (142 kilogrammos) por cabeça, pertencente a Mr. John Byron, que tambem obteve uma taça de £ 20 pelo melhor grupo das raças de pello comprido.

Da raça Coteswold, que é depois da de Lincoln a que apresenta animaes de maiores proporções e de lã mais comprida e espessa, e que se exporta em grande quantidade, apenas houve tres inscripções. Na classe dos carneiros de primeira tosquia, ganha o primeiro premio um grupo que pesava 7 cent. 5 qrs. 2 lbs., pertencente a Mr. John Baldwin.

Os animaes da raça Leicesters são inferiores em tamanho e em abundancia de lã aos das duas precedentes, mas tem a grande qualidade de conservarem os seus caracteres debaixo de variadas condições de solo e de clima, e de cruzarem-se bem com os de outras raças locaes, o que os torna proprios para exportação. Além disso são susceptiveis de engordarem facilmente quando ainda muito novos. O grupo de carneiros de primeira tosquia, pertencente a Mr. F. J. S. Foljambe, que obteve o primeiro premio, pesava sómente 6 cent. 1 qr. 7 lbs.

A raça Romney Marsh ou Kentish, que contava quatro inscripções, pouco differe das raças Lincoln e Coteswold; os carneiros são grandes, de pello muito comprido e seus chifres. O grupo premiado pesava 6 cent. 2 qrs. 3 lbs.

Nas raças cruzadas de pello comprido alcança o primeiro premio um grupo de Lincoln Leicesters, que pesava 7 cent. 3 qrs. 10 lbs., pertencente a Mr. Joseph Newman.

Entre as raças de pello curto distinguio-se a Sussex Down ou Southdown, que é a mais bonita deste paiz e a que produz a carne mais estimada. Houve 38 inscripções desta raça e os specimens eram em geral excellentes. Na classe dos animaes de primeira tosquia é o primeiro premio dado a um grupo, do qual cada carneiro pesava, termo médio, 212 libras, e o segundo premio a outro grupo, do qual cada carneiro pesava 240 libras. Pertencente a esta raça havia uma classe de carneiros que, segundo uma condição estipulada pelo club Smithfield, não deviam pesar mais de 200 libras, e no qual foram incluidos animaes tirados dos mesmos rebanhos representados na classe anterior onde o peso é um merito ou pelo menos não é limitado. Na classe dos animaes de segunda tosquia o grupo que ganhou o premio pesava 260 libras por cabeça.

Os animaes da raça Hampshire Down são maiores, mas grosseiros na apparencia e de pello mais comprido do que os da precedente raça. O grupo que teve o primeiro premio pesava 7 cent. 1 qr. 25 lbs. Um carneiro pertencente aos Srs. A. e E. de Mornay pesava nada menos de 315 libras.

Na raça Shropspire, que vai melhorando consideravelmente e sendo muito apreciada, mas cujos caracteres não estão ainda bem definidos e não são uniformes, ganham os tres primeiros premios tres grupos pertencentes a Lord Chesham, um dos quaes, de segunda tosquia, pesava 7 cent. 2 qrs. 14 lbs.

Na raça Oxfordshire, que pouco differe da precedente, foi o primeiro premio concedido a um magnifico grupo, que pesava 293 libras por carneiro, pertencente ao duque de Marlborough. Este mesmo grupo ganha igualmente uma taça de prata como o melhor das raças de pello curto e cruzadas, e o segundo grande premio de £ 50 como o melhor grupo de carneiros da exposição.

Da raça Dorset houve mui poucos representantes.

Da raça Exmoor, que assemelha-se muito á precedente e fornece muito boa carne, havia alguns specimens bons e de grande peso.

Na classe das raças cruzadas de pello comprido e pello curto, havia varios carneiros magnificos e de excellente lã.

A exposição das raças suinas foi muito apreciada pelos entendedores deste paiz e apresentava 59 inscripções. Achei, entretanto, os animaes geralmente inferiores aos que ahi possuimos. Os porcos estavam classificados segundo as raças e as idades; cada differença de 3 mezes acima de 9 ate 18 estabelecia uma classe.

Machinas, apparelhos e utensilios diversos applicados á lavoara.

Sobre este assumpto, aliás de muito interesse para o nosso paiz, pouca cousa poderei dizer. Sendo a exposição especial para gado, todos os mais objectos alli foram admittidos como accessorios, e dispostos em lugares acanhados e escuros, onde não era facil examina-los durante os poucos dias em que estiveram expostos. Além disso, não tendo eu caracter official, não podia obter todos os dados e informações necessarios para fazer um relatorio que, para ser, senão completo, ao menos de algum valor, exigiria estudo especial e tempo, e deveria ser acompanhado de desenhos e diagrammas explicativos.

E devo aqui accrescentar que, em minha opinião, alguma medida util e de immediatos resultados se deve tomar para facilitar aos nossos lavradores o conhecimento e estudo perfeito das differentes machinas modernas, que com vantagem podem-ser applicadas em a nossa industria agricola. Não basta para isso que se espalhem relatorios descriptivos, os quaes as mais das vezes não são organisados por pessoas que estejam bem ao facto das necessidades da nossa lavoura ou possuam as habilitações indispensaveis para ajuizarem dos defeitos ou qualidades dos instrumentos existentes no mercado, e que os fabricantes inculcam como maravilhosos. E' preciso que se emprehenda alguma cousa mais proficua. O meio que lembro é a organisação no Rio de Janeiro de uma exposição especial de machinas e utensilios diversos applicaveis aos nossos trabalhos agricolas e ás nossas outras industrias. A essa exposição devem concorrer os mais importantes fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, e para attrahi-los o governo offerecerá os premios e recompensas que forem julgados necessarios. A exposição durará pelo menos oito mezes, começando em maio de 1875, e durante esse tempo todas as machinas serão experimentadas, e funccionarão em competencia umas com outras. Nesse concurso os agricultores poderão apreciar com seus proprios olhos as vantagens do emprego de instrumentos aperfeiçoados de trabalho, e verificar quaes os que mais convêm ás condições de seu genero de cultura, de suas terras e a outras circumstancias locaes; elles se instruirão praticamente e não olharão para as machinas com a desconfiança e a descrença com que muitos delles ainda hoje as consideram. Para que se prolonguem as lições offerecidas pela exposição convirá que, depois do fechada esta, o governo compre uma collecção das melhores machinas e utensilios nella apresentados e com elles forme um grande museu industrial, ao qual poderá annexar alguns cursos de sciencias naturaes e mecanica pratica applicadas á agricultura.

Eis o que me parece que se deve fazer para habilitar a maioria dos nossos lavradores a introduzirem nas suas fazendas os meios de supprirem a escassez de braços e de melhorarem a sua industria. V. Exc. se dignará dar á idéa a consideração que merecer.

Darei agora uma ligeira noticia das principaes machinas que vi na exposição do gado, e indicarei alguns preços que estavam annunciados.

Havia uma notavel quantidade de machinas de vapor, principalmente locomoveis, applicaveis a differentes fins.

O vapor tem sido ultimamente empregado em larga escala em muitas operações da industria agricola, e principalmente para mover batedores, descacadores, arados, cultivadores, etc. Em consequencia tem os fabricantes se applicado á manufactura de machinas para esses fins. A principal condição a que deve satisfazer uma machina desse genero, é a de simplicidade de construcção e grande solidez, para que possa ser dirigida por qualquer lavrador intelligente e não se desarrange facilmente. Deve tambem ser ou portatil, ou feita de modo que possa ser com facilidade assentada, e removida, quando fôr necessario.

A machina de vapor, quando applicada para mover arados ou cultivadores, é feita para imprimir movimento a um grande tambor construido de modo que póde virar em uma e outra direcção. Um cabo passa ao longo de cada lado do terreno sobre roldonas e cylindros ligados á ancoras, que se movem de tempos em tempos quando os arados passam de um lado do campo para outro.

Diversas relhas são dispostas em uma armaçã, de sorte que muitos sulcos são abertos quando os arados são movidos em um sentido, e outros tantos são igualmente abertos quando o movimento é em sentido opposto. Outro systema consiste em fixar o tambor á machina, e collocar esta de um lado do terreno e a roldana com ancora do outro lado; tanto a machina como a roldana são então movidas gradualmente de uma extremidade para a outra dos lados do terreno em que estão, movendo-se os arados da machina para a roldana e vice-versa até completar-se o trabalho. O principal inconveniente deste modo de cultivar é a despeza do cabo, que gasta-se muito rapidamente.

Tem-se, por isso, experimentado machinas de tracção, que andam por todo o terreno, cruzando ou rodeando puxam os arados ou cultivadores. Os resultados, entretanto, não tem sido muito satisfactorios; a maior difficuldade provém de enterrarem-se as rodas no terreno lavrado. O emprego de circulos de rodas feitos de gutta-percha, que a principio excitou grande enthusiasmo e foi considerado por muitos como a solução do problema, cahio completamente, e na exposição não havia uma só machina com molduras dessa natureza. Hoje os fabricantes empregam molduras de 18 a 20 pollegadas de largura, e algumas vezes, ajuntam-lhes chapas para passarem sobre terrenos fôfos.

Os detalhes de construcção dessas machinas variam muito conforme os fabricantes, mas as disposições principaes são em geral quasi as mesmas.

A machina de tracção exposta pelos Srs. Aveling & Porter, de Rochister, era da força de 10 cavallos-vapor, com um só cylindro de 10 pollegadas de diametro, tendo o embolo 12 pollegadas de jogo.

A caldeira tinha 206 pés quadrados de superficie do aquecimento; todas as peças de movimento eram fortes e estavam dispostas de um modo simples; as rodas maiores eram de 6 pés de diametro, e tinham raios de ferro forjado e molduras de ferro fundido de 18 pollegadas de largura; um tanque de 217 gallões de capacidade estava na parte posterior para carregar a agua de alimentação. A machina com carvão e agua pesa 11 1/4 de toneladas, e póde rebocar 9 toneladas em terreno de cultura, consumindo sómente 4 3/4 libras de carvão por cavallo-vapor por hora.

A locomovel que exhibiram os Srs. E. R. & F. Turner, de Ipsevich, tinha alguns melhoramentos para economisar combustivel. A machina é munida da corrediça de equilibrio inventada pelos mesmos fabricantes e do regulador de Hartnell e Futhrie. Este regulador, que está collocado junto ao excentrico, permitte a passagem do vapor para o cylindrico com toda a pressão que tem na caldeira, mas um mecanismo automotor intercepta-o quando a carga sobre a machina o exige. A vantagem da corrediça do equilibrio é não ter contra pressão de vapor, que nas corrediças ordinarias absorve grande somma de força. Um apparelho ligado á machina aquece a agua quasi atè o ponto de ebulição antes de entrar para caldeira.

As locomoveis de 4 a 10 cavallos custam de £ 185 a £ 300.

Os mesmos Srs. E. R A F. Tuner são constructores de diversos apparelhos applicados á agricultura. As suas machinas de bater e descascar cereaes são construidas de maneira a separarem a casca do grão sem estragarem a este.

Nas machinas mais simples a palha é levada pelos batedores para uma das extremidades; o grão e a casca descem e passam por uma peneira, as palhas pequenas cabem debaixo da machina, a casca é separada do grão por um abanador, e o grão é depois elevado e despejado de um lado da machina.

Estes apparelhos pesam de 17 a 57 quintaes inglezes conforme as dimensões, e são montados sobre rodas de madeira ou de ferro. Os preços, incluindo varaes ou lança para cavallos ou bois e uma coberta impermeavel variam, de £ 55 a 115.

As mesmas machinas providas de um abanador addicional e de uma peneira especial para separarem o grão menor do maior, custavam de £ 105 a 140; e com outros aperfeiçoamento destinados quer a limpar melhor o grão, quer a fazer uma segunda escolha na casca, custa até £ 150.

Os apparelhos acima podem ser movidos, conforme, as respectivas dimenções, por machinas de 2 a 7 cavallos, e preparam de 200 a 600 alqueires de cereaes por dia.

Os elevadores, ou apparelhos para levantar os cereaes ou outros productos a um andar superior, são indispensaveis quando se empregam machinas de bater de grandes dimensões, e podem ter outras applicações na industria agricola. São montados sobre um estrado com quatro rodas para poderem ser facilmente movidos de um lugar para outro, e arranjados de modo a levantarem os generos em qualquer direcção e com qualquer inclinação. Calcula-se que economisam o trabalho de tres homens.

Os elevadores de E. R. & F. Turner são de 18 a 22 pés de cumprimento, e custam de £ 50 a 64.10 conforme as dimensões e as peças addicionaes que contém.

Os mesmos Srs. E. R. & F. Turner são fabricantes de grande variedade de moinhos portateis de todos os tamanhos e para diversos fins, podendo ser movidos por um animal ou ligados ao movimento de outras machinas.

Estes moinhos são singelos ou combinados, até 6 pares de mós, em uma só armação e tocados por um só eixo. Podem ser facilmente desmanchados e montados por qualquer pessoa. Os maiores preparam até 9 alqueires de farinha por hora. Pesam de 5 1/2 a 49 quintaes, e seus preços variam de £ 20 a 104 por moinho singelo.

Os esmagadores ou moinhos de cylindros dos referidos fabricantes, destinados a prepararem farinha grossa para alimentação do gado ou moerem grãos oleoginosos, custam de £ 4 a 28.10.

Os seus apparelhos para transformarem a força animal em motor das machinas acima indicadas ou de outras empregadas na agricultura, quando não se usa do vapor como motor, custam de £ 7,7 a 27 conforme as dimensões dos apparelhos e o numero de animaes utilisados.

As suas serras circulares, providas de mechanismo automotor para empurrar a madeira contra a serra com velocidade de 10 a 60 pés por minuto, e munidas de roldanas, cylindros de fricção, etc., custam de £ 70 a 240. Os diametros das serras variam de 42 a 60 pollegadas.

As mesas de ferro das maiores teem 15 pés de cumprimento e devem ser assentadas sobre armação de madeira da 90 pes.

Os Srs. R. Hornsby & Sons, de Grantham, expozeram uma de suas locomoveis, cuja feição carateristica consiste na collocação do cylindro e dos tubos e annexos dentro da camara do vapor, disposição pela qual são esses orgãos protegidos das intemperies, e evita-se toda a condensação de vapor no cylindro. As fornalhas são construidas para uso quer do carvão, quer da lenha. As locomoveis de um só cylindro e da força de 4 a 14 cavallos custam de £ 180 a 395, incluindo uma coberta impermeavel; as de dous cylindros e da força de 8 a 24 cavallos custam de £ 295 a 610.

As suas machinas horizontaes fixas da força de 7 a 24 cavallos custam £ 240 a 650,

Os seus apparelhos de segar e seifar, que em alguns concursos teem levado vantagem sobre os de outros fabricantes, pela facilidade do movimento das peças e algumas particularidades do mechanismo, custam de £ 16 a 34. Estes apparelhos variam muito na apparencia exterior, mas ha certos principios communs a todas as fórmas. Supponham-se duas laminas dentadas, uma immediatamente sobreposta á outra, e que uma fica firme emquanto a outra oscilla rapidamente para a frente e para trás, ter-se-ha o principio essencial dos segadores. As laminas andam a poucas pollegadas acima do chão, e uma dellas é movida por um mecanismo ligado ás rodas do apparelho: uma serie de braços fórça as plantas entre os dentes das laminas, que as cortam immediatamente, e a machina deposita a rama cortada.

As machinas de bater e descascar, dos mesmos fabricantes, custam de £ 110 a 160.

Os seus semeadores com 3 pés e 6 pollegadas até 8 pés de largura entre as rodas, custam de £ 34.5 a 59.15. Estes semeadores são singelos ou combinados com distribuidores de estrumes. Neste segundo caso o corpo do semeador compõe-se de duas caixas, separadas por um repartimento, e cada uma dellas é ainda dividida em duas outras por uma repartição disposta em angulos rectos com aquelle. Na parte inferior da caixa, e pouco acima da abertura que é regulada por corrediças de ferro fixadas em cada compartimento, existem dous cylindros.

Sobre o cylindro da caixa da frente, que é a do estrume, estão fixas varias taças com hastes curtas, que mergulham nos compartimentos, e trazem sobre o cylindro, a medida que vai virando, uma certa quantidade de estrume, que desce por funis até depositar-se nos sulcos abertos pelas relhas que fazem parte do mesmo apparelho. Do cylindro existente na segunda caixa projectam-se peças de ferro com uma pequena cavidade proxima á ponta, que toma uma pequena quantidade de semente, e deposita-a igualmente nos succos por meio de funis. Sobre o eixo das rodas que transportam o apparelho ha uma roda dentada, que move uma pequena roda fixa ao eixo do cylindro da primeira caixa, e esta roda move outra, presa ao eixo do cylindro da segunda caixa. A primeira roda póde ser levantada por meio de uma alavanca ligada ao apparelho, afim de parar o movimento dos cylindros.

Ha outros mecanismos no mesmo apparelho que não podem ser explicados sem um desenho detalhado.

Um simples distribuidor de estrume custa £ 18.10.

Os arados dos mesmos fabricantes, com uma ou duas relhas, custam de £ 3.10 a £ 13.10,

Os seus cultivadores, providos de dez braços com enxadas triangulares e montadas sobre um par de rodas, pesam apenas 43/4 quintaes inglezes, podem ser puxados por um cavallo e preparam 12 a 13 geiras inglezas de terra por dia, Os braços são presos de moda a poder-se dar ás enxadas mais ou menos alcance, conforme a natureza do terreno. O preço destes cultivadores é £ 16

Os cultivadores de Coleman, nos quaes se acham combinados o cultivador, a relha e o escarificador são mais leves e mais simples que os precedentes, e custam de £ 7.10 a £ 11.10. Estes instrumentos são fabricados pelos Srs. R. Garrett & Sons.

As afamadas machinas de segar e ceifar de Wood custam de £ 16.10 a £ 30.

Rivalisando com estas nos mercados, europeus apresentam os Srs. Adriance, Platt & Comp., dos Estados-Unidos, as machinas de segar e ceifar de Buckeye, que contem alguns melhoramentos importantes.

Os Srs. John Fowler & Comp., de Leeds, expuzeram os seus conhecidos arados, que podem abrir sulcos de 3 a 9 pollegadas de profundidade e 7 a 11 de largura.

Com muito pequeno esforço póde um homem levanta-los e vira-los facilmente.

O preço de cada um com dupla relha e aivecas de aço é £ 12.10.

Os Srs. J. & F. Howard, de Bedford exhibiram, além de uma machina de cultivar a vapor com diversos aperfeiçoamentos, os seus arados duplos que viram tambem com muita facilidade no fim da carreira. Os mais caros desses arados são feitos com a armação toda de ferro forjado, o que diminue lhes o peso e torna-os mais fortes e mais duraveis.

Os preços variam de £ 7 a £ 12.10, e os pesos de 2 1/4 a 3 1/2 quintaes inglezes.

Os Srs. Robey & Comp. apresentaram uma machina de bater e descascar cereaes, mais leve e mais forte do que as geralmente usadas, por serem de ferro todas as cantoneiras e outras peças principaes da armação.

Machinas a vapor locomoveis e fixas, e varios apparelhos e utensilios do genero dos precedentemente apresentados foram expostos por muitos outros fabricantes mais ou menos importantes que os que citei. Seus preços não differem muito dos já indicados. Limitar-me-hei a incluir aqui os nomes daquelles de que tomei nota, e são: Wallis & Stevens; W. Tasker & Sons; Rausomes, Sims & Head; Tuxford & Sons; The Beverley Iron & Waggon Company; Woods Cocksedge & Warner; Ashby, Jeffery, & Luke; William & Hunt; Charles Burrell; Picksley, Sims & Comp., W. N. Nicholson & Son; Clayton & Shuttleworth; Davey, Paxman & Comp.; Willsher & Comp., Marshalll, Sons & Comp.; The Readiny Iron Works; Gibbons, Holmis & Sons; Brown & May; Barrows & Stewart; Burrell, Crosskill & Sons; Foster & Comp., Nalder, Nalder & Comp.; Powis & Comp.; W. S. Underhill; Corbett & Sons; Brotherhood & Hardingham; Richmond & Chandler; Tangye Brothers.

Os Srs. Boston, Proctor & Comp., de Lincoln, expuzeram, além de varias machinas, o modelo de um interessante apparelho por elles fabricado, e inventado por Mr. Bouser. Consiste o apparelho em uma serie de calhas auto-motrizes de cerca de 20 pés de comprimento para darem agua ao gado viajando em estrada de ferro. Cada calha é suspensa na extremidade de um par de traves supportadas no centro e providas na outra extremidade de um peso tal que levanta a calha, quando vasia, a um nivel superior ao do tecto dos wagões da estrada de ferro. Nessa posição a outra extremidades da trave fica em contacto com a junta de um encanamento d'agua. Fazendo-se passar agua para a calha pelo braço ouco da trave, destroe-se o equilibrio, e a calha desce ao lado dos wagões ao alcance do gado.

Os Sr. Follows & Bate apresentaram um apparelho novo de tirar leite, inventado por Mr. Kesvil. O apparelho consiste em uma pequena bomba de acção dupla, cujo tubo de aspiração é munido de um certo numero de pequenos tubos de prata, fechados em uma extremidade, mas com aberturas dos lados. Em cada teta do ubre inseres-se um dos tubos de prata; e a bomba é então tocada á mão. Dizem os fabricantes que com este apparelho podem se ordenhar até 20 vaccas por hora.

Eis quanto me foi possivel colher a respeito da ultima exposição de gado.

Ajunto os catalogos que me foram dados por alguns dos expositores de machinas, apparelhos e utensilios applicados á agricultura.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco do Rego Barros Barreto, dignissimo ministro da agricultura, commercio e obras publicas. — *Francisco Pereira Passos.*

—

EXEMPLO DE BOA POLICIA. O tribunal *Common Pleas*, de Londres, julgou no dia 18 de fevereiro uma causa de perdas e damnos insignificante no valor, mas de grande importancia para a defeza dos direitos dos cidadãos.

Em Inglaterra não é letra morta o principio que toda a pessoa que causar prejuizo, damno ou incommodo a alguem, tem immediata responsabilidade e obrigação de indemnisar o offendido.

Os tribunaes e as autoridades são promptas em fazer executar a lei.

Nos espectaculos a policia é rigorosamente mantida. Os emprezarios são compellidos a cumprir as obrigações que contrahem para com os espectadores, e os direitos do publico são respeitados.

No dia 5 de agosto do anno passado, Dachenhausen marceneiro, foi com alguns amigos ao salão de concertos de Oxford, em Londres.

Compraram bilhetes e entraram na sala, não acharam, porém, lugar onde se sentar e por isso ficaram em pé diante dos espectadores que estavam sentados, os quaes começaram a murmurar e a gritar: fóra a gente que não nos deixa ver.

Um porteiro dirigio-se a Dachenhausen, convidando a retirar-se do sitio em que estava, por isso que incommodava os espectadores, e como elle allegasse que não tinha outro lugar onde se collocar para ver o espectaculo, a que tinha direito de assistir por que lhe haviam vendido um bilhete, e dado entrada, o porteiro chamou um policia, que fez sahir Dachenhausen, restituindo-lhe o dinheiro da entrada.

Dachenhausen demandou o emprezario dos concertos de Oxford, por perdas e damnos.

A causa foi muito discutida.

O jury, depois de tres quartos de hora de deliberação, arbitrou duas libras de indemnisação ao queixoso, e o emprezario pagou além disso as custas, que são pesadas em Inglaterra.

—

POR ARTE MAGICA.—Desappareceu uma cadeia de montanhas.

Na sociedade de geographia de Paris foi annunciado o seguinte fact: Ensinava a geographia que na Asia central havia uns montes denominados Bolor, ou Boulor, que constituiam uma importante cadeia de montanhas, estendendo a de norte e sul desde o Hindou-kho até o Oulongh-Tagh, e prendendo o systema do Altai ao do Himalaya. Do seio destas montanhas manava o Indus, ou o Sind e o Oxus, ou segundo os seus nomes actuaes o Djihoun, ou o Amon Daria.

Em virtude do conflicto anglo-russo, as melhores explorações verificaram que taes montes eram um mytho. Os exploradores russos reconheceram que taes montes não existem, mas apenas um plató de modesta elevação.

As numerosas expedições, tentadas na Africa desde o começo deste seculo, e os descobrimentos vagarosos, mas seguros, a que se tem chegado naquellas vastas regiões, provam que a Africa de 1873 mais se parece com a de 1500, que com a de 1830.

Esta asserção e o facto referido com respeito á Asia central, provam que a geographia tem muito que emendar e corrigir.

—

ACABARAM OS BOIS GORDOS.—Foi este anno prohibido em Paris o passeio carnavalesco do boi gordo. Esta usança tradicional não é da nossa época, dizem algumas folhas, nem condiz com os costumes de 1873.

—

CENSO DA GRÃ-BRETANHA.—Na semana passada foi distribuido em ambas as casas do parlamento inglez o Censo de Inglaterra e Galles no anno de 1871. Forma dous grandes volumes, de quasi 660 pagina cada um.

O total da população de Inglaterra e Galles é apresentado como sendo de vinte e dous milhões oit centas cincoenta e seis mil novecentas e quatro almas; das quaes onze milhões cento vinte e cinco mil cento e cincoenta e seis pertencem ao seculo masculino e onze milhões setecentas trinta e um mil setecentas quarenta e oito ao feminino.

D'aqui se infere, que as mulheres estão em maioria e importante maioria, pois não é inferior a seiscentas e seis mil quinhentas noventa e duas!

A população nas ilhas que demoram nas aguas britannicas, era no referido periodo de 144,638.

A população de Londres montava ao subido algarismo de tres milhões duzentos cincoenta e quatro mil duzentas e sessenta.

—

UM REGENERADOR. — Digam quanto quizerem do barão de Haussmann, que não poderão negar-lhe altas qualidades para vencer difficuldades e um genio verdadeiramente regenerador. O que elle fez em Paris foi assombroso.

Pois agora que vive em Constantinopla, estuda o modo de realisar profundas transformações naquella cidade. Já se vê que um grande emprestimo municipal se realisara, porque nada se faz sem dinheiro.

Que Haussmann é capaz de prestar grandes serviços áquella capital só o negará quem desconhecer de quanto elle é capaz.

Alludindo-se a famosa transformação de Paris realisada sob as vistas e direcção de Mr. Haussmann, não deve esquecer-se o nome do notavel architecto, Mr. Bruty, autor do plano da nova Paris, approvado por Napoleão III, e que elle vio chegar a termo a sua realisação.

—

CHEIA.— Tem havido cheia no Senna. Segundo as ultimas noticias o nivel ia subindo, começando logo por elevar-se a 85 centimetros. Este acontecimento era inesperado; a agua avançava rapidamente sobre os degráos dos caes; e os barcos-omnibus achavam-se a ponto de interromper as suas carreiras. Já a muralha do caes das Tulherias estava submergida em todo o seu comprimento, e o pontão da ponte Real achava-se inaccessivel aos viajantes. A estação ficou provisoriamente supprimida.

Julgava-se provavel que o Senna continuasse a crescer durante alguns dias; a persistencia da chuva e a rapidez da elevação das aguas fazia temer uma inundação. As noticias, porém, que chegaram dos arredores da capital não offereciam até então nada de assustador.

As adegas, e as casas subterraneas de alguns bairros já estavam inundadas. A escala da ponte d'Alma marcava tres metros e 85 centimetros.

—

CATASTROPHES.—Houve no Monte Valerien, que tão fallado foi por occasião da guerra franco-prussiana e da communa, uma explosão de polvora, que matou seis pessoas e ferio, mais ou menos, cento e vinte sete.

Tambem em Galveston Bay, um vapor que tinha a bordo 442 fardos de algodão, teve fogo. O algodão fez explosão, de modo que em cinco minutos carga e navio tudo estava sendo pasto das chammas.

Morreram vinte e uma pessoas!

No Monte Valerien estavam vazando cartuchos feitos irregularmente no tempo da communa, para serem depois aproveitados, dando-lhes as proporções da ordenança.

Parece que os operarios se serviam de tesouras para cortar a camisa dos cartuchos; e que a ponta de uma tesoura, batendo no fulminante, produzio a inflammação da polvora, communicando-se á que lhe estava proxima e occasionando assim a explosão de quatro caixotes que tinham polvora e bala a granel.

Os ferimentos, todos ou quasi todos muito graves, são em geral no rosto e nos braços, devido isso á posição em que estavam trabalhando.

Raro é aquelle que póde fallar.

—

Estudos sobre a latitude do Imperial Observatorio Astronomico.

I

Em um artigo inserto no *Jornal do Commercio*, de 3 de julho de 1872, declarei ter emprehendido o estudo da latitude do Imperial Observatorio Astronomico, por meio do seu circulo mural; mas, em razão dos reparos que necessitava a sala onde se acha installado este instrumento, fui obrigado a interromper por algum tempo esse estudo. Existindo, porém, na commissão da carta geral do imperio um circulo meridiano de Brunner, resolvi-me a applicar este excellente instrumento na continuação dos mesmos trabalhos, sendo nelles coadjuvado pelos Srs. Drs. José Manoel da Silva e Adolpho Del Vechio, engenheiros daquella commissão.

A precisão obtida pelo circulo meridiano de Brunner talvez não seja inferior á que se possa conseguir com o circulo mural do Imperial Observatorio, embora aquelle instrumento seja de menor dimensão que este. Pela disposição destes instrumentos deve o circulo meridiano apresentar maior estabilidade que o circulo mural; o nivelamento do eixo de rotação do primeiro dos supracitados instrumentos e a collimação da sua luneta são apreciados com mais facilidade e segurança do que no segundo.

O circulo mural apresenta, é verdade, um circulo graduado de grande diametro; mas se é de vantagem a grande dimensão dos circulos graduados, tem tambem essa qualidade o grave inconveniente de alterar a forma do circulo, com mais facilidade do que nos pequenos. O circulo graduado do instrumento de Brunner, tendo um diametro de 34 centimetros, e sendo bastante reforçado, é de suppor que a alteração da sua forma seja excessivamente pequena.

Como para a precisão da leitura não baste sómente a grande dimensão do circulo, cumpre recorrer tambem a microscopios de grande força; os do circulo meridiano são taes que os intervallos de cinco minutos se apresentam, pelo menos, iguaes aos do circulo mural, observados pelos seus microscopios. Isto compensa vantajosamente a grande dimensão do circulo.

O circulo meridiano acha-se installado no terraço do Imperial Observatorio sobre a muralha do lado do sul; repousa sobre um pilar formado por tres parallelipipedos de granito. Os tres parafusos calantes estão sobre crapodinas de aço, embutidas no granito, tendo-se enchido os intersticios com enxofre; circumstancias estas que concorrem para sua grande estabilidade. De feito, observando-se, por meio da luneta do instrumento, o banho de mercurio, notam-se as vibrações deste quando se bate na muralha do edificio; a vibração, porém, cessa em pouco tempo, e as imagens reflectidas dos fios do reticulo occupam exactamente as posições anteriores. Cumpre observar que a vibração no mercurio, sensivel por causa da grande força da luneta, communica-se por um modo tão fraco a todas as partes do instrumento que as bolhas dos niveis sensibilissimos não mostram o menor movimento á vista núa.

A graduação do circulo é de 5 em 5 minutos e a leitura obtem-se por meio de dous microscopios micrometricos diametralmente oppostos.

Como duas rotações e meia dos micrometros valem approximadamente 5 minutos, como o tambor está dividido em 60 partes e como além disto póde-se avaliar um decimo destas divisões, segue-se que as leituras serão obtidas com a precisão de quinto de segundo.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS